ANO IV
N.º 642
SABADO-DOMINGO
26-27 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

RECUSADOS PELOS ESTUDANTES OS EMBAIXADORES ditatoriais

Adiada a instalação do Congresso Interamericano de Estudantes, para hoje

NAO foi realizada a sessão inaugural do I Congresso Interamericano de Estudantes, que estava marcada para ontem às 21 horas na sede da UNE.

O motivo foi a presença no Congresso de representantes diplomáticos da Argentina, Peru, Panamá, Costa Rica, Paraguai e Venezuela, onde existem ditaduras que haviam sido convidados pela UNE, que também convidara o presidente da República, o prefeito, o ministro da Guerra e outras autoridades brasileiras.

PROPOSTA

Ao ser anunciado na sessão preparatória, que haviam sido convidados o sr. Getulio Vargas e os embaixadores de paises americanos sob regime ditatorial, a delegação uruguaia por intermédio do estudante Casartelli, anunciou que não assistiria à sessão, no que foi seguido por parte da delegação paraguaia.

MOTIVOS

Fundamentando sua proposta, o estudante Casartelli, da delegação uruguaia esclareceu que suas organizações estudantis são absolutamente independentes de seu govêrno e que não admitiria compartir da sessão solene com

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

"Não me defendo de acusações idiotas"

Declarações do ministro Pereira Lira sôbre notícia de desvio de dinhèiro do Fundo Sindical



Ministro Pereira Lira

— ESTOU em gôzo de férias em Petrópolis, depois de seis anos consecutivos de trabalho — declarou-nos o ministro Pereira Lira, pelo telefone, a respeito da notícia sôbre desvio de dinheiro do Fundo Sindical, para comemorar seu aniversário.

— Um amigo acaba de ler-me pelo telefone uma nota de escândalo, tentando envolver o meu nome em desvio de dinheiro do Fundo Sindical e desvio de estreptomicina no Govêrno passado. Os veiculadores de infâmias devem lembrar-se da canção popular: "Macaco, olha o teu rabo".

Considero a vida pública no Brasil um ônus. E não tenho por hábito defender-me de acusações idiotas. No caso concreto, em

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

FILÉ: 45 CRUZEIROS

4.000 quilos de carne no açougue Universal, Largo do Machado.





Um açougueiro diz que seus colegas estão desmoralizando a classe — Exploração em Copacabana — Protestam os fregueses —

"TENHO sido explorada há muito tempo pelo açougue Imperial", disse-nos dona Madalena Lins, residente na rua Almirante Tamandaré, 57, apt. 15, que nos afirmou estar comprando carne de 2.ª, no açougue, situado na rua do Catete, 329, como se fôsse de primeira, ao preço de 36 e às vêzes mais cruzeiros.

ESTRATAGEMA

O estratagema usado — continuou dona Madalena — é a mistura de carne de peito e acém com os demais tipos de carne, que depois é vendida mais cara.

O filé mignon, no açougue Imperial, é vendido por 45 cruzeiros, e os demais tipos a 35, com ossos.

SO' ELOGIANDO...

Ficamos admirados com os preços baixos cobrados pelo açougue Universal, no largo do Machado.

"Não há necessidade de se

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

Em Copacabana a exploração é geral. Açougues vizinhos têm preços diferentes para a carne, como o da "Feirinha", da Av. Copacabana.

LIBERADOS OS PREÇOS DAS TINTURARIAS E DO ARROZ

Em sua reunião de ontem, a C.C.P. decidiu liberar os serviços das tinturarias e preço do arroz do tipo extra.

Os fósforos terão um aumento de 10 centavos por caixa e a farinha de trigo foi tabelada nas seguintes bases: Pura — Rio, Cr$ 230,30 o saco; São Paulo, Cr$ 237,80. Com 5 por cento de raspa — Rio, Cr$ 225,50; São Paulo, Cr$ 237,70.

O preço da farinha de mandioca para venda nos moinhos foi fixado em Cr$ 110,00 o saco e a farinha de arroz, em Cr$ 150,00.

Margem máxima de lucros para atacadistas e varejistas

OS preços-teto dos produtos sob contrôle, particularmente dos gêneros de primeira necessidade, terão de ser fixados o mais breve possivel, antes que a C.C.P. se transforme na C.O.F.A.P. (Comissão Federal de Abastecimento e Preços) — informou ontem o Sr. Benjamim Cabello.

Adiantou o vice-presidente da C.C.P. que as bases máximas de lucros serão fixadas em 15 por cento para os atacadistas e 25 por cento para os varejistas.

Comunicou ainda que a C.O.F.A.P. vai instalar no Rio 3 grandes açougues, com capacidade para 500 bois diários, 5 grandes depósitos de cereais e 5 padarias — o mesmo devendo fazer em São Paulo e outros centros.

Esses estabelecimentos destinar-se-ão a render os produtos a preços acessiveis ao povo.

Suspensão da liberação

O sr. Benjamim Cabello declarou ontem, na reunião da CCP, que está decidido a sustar a liberação dos preços da carne e de outros produtos, caso continue a especulação que vem sendo observada por parte de comerciantes inescrupulosos.

Salientou o vice-presidente da CCP que a liberação está sendo feita a titulo de experiência e pode, portanto, ser suspensa a qualquer momento.

VAI DOBRAR a produção de Mataripe

Novas unidades serão instaladas numa grande área que está sendo terraplenada - O poço de Dom João produzirá mais que os de Candeias

SALVADOR, janeiro (Do enviado especial) — Dentro de poucos dias a refinaria de Mataripe estará com a capacidade de produção dobrada, alcançando a 5.000 barris de óleo cru diários.

Até agora, a sua produção normal tem sido de 2.500 barris, transformados em 1.200 de gasolina, 150 de

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

MENORES DOENTES E FERIDOS surpreendidos em trabalho ilegal



13 autuações do juiz de Menores - Incidente com um químico - Agitada diligência em Vila Isabel

HOMEM afeito às surpresas da vida, o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, ficou, entretanto, impressionado com o que viu na inspeção que fêz na fábrica de vidros Scarrone, da rua Gonzaga Bastos, ns. 308-314, em Vila Isabel.

Era hora do almôço quando a caravana que, além do juiz, era constituida dos comissários Cunha Melo, que d[illegible] os demais, Osvaldo Pacheco e J. C. Bonfim, entrou na fábrica.

300 TRABALHADORES

Cêrca de 300 trabalhadores almoçavam com suas marmitas. Sobressaiam, à distância, no meio dos grupos espalhados pelas di-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º

— Não tenho tempo para ir à escola, disse o pequeno operário, de 13 anos, com pes descalços sôbre cacos de vidro, ao lhe perguntar o juiz se sabia ler e escrever.

10 MILHÕES para Fiuza

O páreo Fiuza-Alim — Arizio não fala — Realmente, mas...

Desde algum tempo, numa das salas do palácio Guanabara, o senhor Yeddo Fiuza, rodeado de funcionários, pensa em como vai gastar os dez milhões que pediu para resolver o problema da água na cidade.

Enquanto isso acontece, o secretário de Viação, sr. Alim Pedro, trabalha febrilmente, a fim de começar a construção da adutora Guandú-Leblon, para a qual já foi votado um crédito superior a Cr$ 200 milhões.

O MUTISMO DE ARIZIO

O diretor do DASP e administrador do plano Salte, sr. Arizio de Viana, sugerira ao presidente da República que se negasse o dinheiro a Fiuza, dando-o, se necessário, à Prefeitura.

Depois de dois dias de caça infrutifera ao sr. Arizio de Viana, fizeram-nos saber, no DASP:

1 — Que êle não gosta de ser perturbado em seu trabalho pelos jornalistas.

2 — Que mesmo que nos recebesse não adiantaria nada sôbre o assunto, pois não comenta seus pareceres antes do pronunciamento do presidente da República.

REALMENTE

Ponderamos ao nosso informante que nos parece obrigação de quem lida com dinheiro público dar ao público todos os esclarecimentos sôbre o destino tomado ou a tomar por êsse dinheiro.

— Realmente — foi a resposta. Mas aqui no DASP é assim.

ENSINO secundario

Novas instruções para o ano letivo que começa em março

O SR. ROBERTO ACIOLI, diretor do Ensino Secundário, vai baixar uma portaria consolidando circulares e instruções sôbre o curso secundário. Várias alterações serão introduzidas pela portaria que será aplicada já êste ano, em março, quando se inicia o ano letivo.

E' o que anuncia o diretor do Ensino Secundário nesta carta que nos dirigiu a propósito de notas que publicamos sôbre o ensino secundário



Professor Roberto Acioli

"A TRIBUNA DA IMPRENSA divulgando declarações a mim atribuidas, não expressou, com fidelidade, o que foi referido.

Procurado por diligente elemento de vossa redação o mesmo, fiado em sua memória, não reproduziu precisamente o meu pensamento.

Tendo-me sido exibido recorte de

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 9



O condutor Antonio Teixeira, ficou surpreso da insignificância do aumento, pois Cr$ 2,50 por hora, não é nada, para quem ganha tão pouco

O inspetor Francisco Raimundo Filho, que trabalha na Light desde 1926, disse: "Não resolveu o aumento, pois a vida encareceu muito"

DESCONTENTES com o aumento os trabalhadores em Carris

Insuficiente para cobrir as necessidades

"O aumento concedido é insuficiente para cobrir nossas necessidades", disse-nos o fiscal da Light, Antônio Ferreira Antunes, que, há 21 anos trabalha na emprêsa.

MUITO PEQUENO O AUMENTO

Continuou: "Um aumento de Cr$ 2,70 por hora de trabalho representa em trinta dias, com uma média de 8 horas diárias, a importância de Cr$ 642,00, que é muito pequena. Os fiscais da Light ganham geralmente por mês pouco mais de Cr$ 1.500 que não dá para a subsistência de suas famílias. Meu caso pessoal, concluiu, é um exemplo. Tenho mulher e 4 filhos; pago casa, comida e faço outros gastos normais que excedem o que vou ganhar; posso viver com isso?"

UM INSPETOR

O inspetor 53, Francisco Raymundo Filho, que trabalha na Light desde 1926, é casado, tem 8 filhos e não está contente com o aumento concedido.

Disse-nos:

"Não resolve o aumento concedido aos inspetores da Light, pois

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

O aumento concedido não dá para nada, disse-nos o fiscal 1.064, Antonio Parreira Antunes, que trabalha na Light há mais de 21 anos

Industrias de todos os tipos querem vir para o Brasil

DE 11 de setembro, data em que começou a funcionar a Comissão de Desenvolvimento Industrial, até 22 de janeiro, quando se realizou sua última reunião, deram entrada naquela comissão 51 processos dentre os quais se destacam os de transferências de indústrias estrangeiras para o Brasil e os de pedidos de financiamento.

Os 51 processos em curso na Comissão de Desenvolvimento Industrial — Transferências, isenções e financiamentos — Também uma COFAP

O sr. Georges Soubotian, da França, quer instalar na bacia do São Francisco uma série de indústrias. Ao mesmo tempo o sr. Duque Catão propõe a transferência de várias fábricas alemãs desde que o govêrno conceda isenção de fretes, impostos, taxas, etc. para o equipamento.

A Trolleybus Jacquemond, da França, pede isenção de direitos aduaneiros e de impostos por 10 anos, para montar aqui uma fábrica de "trolleybus".

A firma Carl F. W. Bergward, de Bremem, quer instalar uma fábrica de automóveis e acessórios desde que lhe seja assegurada a importação de 4 mil carros e 2 mil chassis de caminhão além de 6% do valor dêsses veiculos em peças e acessórios. Outro alemão, o sr. Kurt Bautelmaun, deseja organizar várias indústrias sob a direção de técnicos alemães.

E de Frankfurt chegou uma proposta para transferência de uma fábrica de material fotográfico.

OUTRAS INDUSTRIAS

Muito interessante, sem dúvida é o processo que se refere à instalação no Brasil de industria

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 10

Como voaram

SALVADOR, 25 (Asapress) — A policia de Goiás telegrafou à da Bahia informando que o avião roubado recentemente de um hangar na cidade de Caravelas, foi apreendido naquele Estado. Estão presos os autores do roubo, o piloto Antonio [illegible] Silva e o mecânico Jorge Gregorius.

José Lins do Rêgo suplente de senador

O escritor, jornalista e desportista José Lins do Rêgo foi escolhido, ontem, numa reunião de lideres paraibanos do PSD e do PL, suplente do sr. Assis Chateaubriand, candidato à senatória, na vaga deixada pelo sr. Wergniaud Vanderlei.

Vinha sendo muito disputada a suplência, uma vez que o sr. Chateaubriand não tem concorrentes.

Trégua inquieta no caso do café

(Na 2.ª pág.)

Uma Província para Evita

A Assembléia Constituinte desta nova provincia, o antigo território de La Pampa, decidiu, por unanimidade, dar-lhe o nome de Eva Peron.

Sem efeito o aumento dos trens da Central

"AS passagens dos trens suburbanos da Central do Brasil não serão aumentadas" — disse-nos o coronel Eurico de Souza Gomes, acrescentando:

"Houve apenas um engano da parte de um funcionário, que provocou protestos de inúmeros passageiros, chamando-me a atenção".

DESCONTOS

Disse-nos mais o diretor da Central que tinha pensado sòmente em reduzir o desconto de 40 por cento concedido aos compradores de assinaturas mensais, por considerá-lo muito alto.

Era seu pensamento diminuir êsse desconto para 10 por cento apenas.

POUCA ECONOMIA

Em face, porém, do grande número de protestos, resolveu o diretor da Central manter o desconto na mesma base, isto é, de 40%.

"E' tão pouca a economia conseguida, que não vale a pena tanto barulho", terminou.

CONTINUARAO

Continuarão, portanto, a ser cobrados pelas assinaturas os seguintes preços:

Pedro II - Madureira	21,00
Pedro II - Tairetá	32,00

Prezado leitor

REPORTAGENS SÔBRE PETRÓPOLIS

Petrópolis está ficando cheia de veranistas, que fogem do calor do Rio. Mas Petrópolis não é, apenas, a cidade em que o carioca passa o verão.

É uma cidade como as outras, com ônibus a soltar fumaça, preços caros, uma população operária grande e angustiada.

Por isto mandamos um dos nossos repórteres passar uma semana em Petrópolis, observando a vida da cidade em todos os aspectos.

Para a semana começaremos a publicar as reportagens que êle está fazendo.

O REDATOR DE PLANTÃO

SUEZ, 25 (U.P.)

Os ingleses desarmaram a policia egípcia

MAIS de 1.500 soldados britânicos, apoiados por tanques, travaram um sangrento combate com a audaciosa polícia egípcia no centro de Ismailia. Pelo menos 64 pessoas perderam a vida, tendo sido êste o mais grave encontro do conflito anglo-egípcio já ocorrido na zona do canal de Suez.

A polícia egípcia, que desatendeu a ordem dos britânicos de depor as armas, foi metralhada e canhoneada até render-se, o que se deu seis horas depois de iniciada a luta. A última relação de vítimas revela que mais de 60 egípcios morreram e 65 outros ficaram feridos. Quanto ao lado britânico, informa-se que morreram 4 soldados e ficaram feridos 14 outros.

Mais de 300 sobreviventes entre os egípcios, cobertos de pó e muitos dêles ensanguentados, renderam-se às fôrças britânicas. O combate teve por centro o quartel principal da polícia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio na zona do canal de Suez.

Os egípcios desatenderam a ordem britânica e dep[ois] de algum tempo êstes abriram fogo com os canhões de um tanque "Centurion", de 52 toneladas, usando granadas incendiárias. Foi então que os egípcios começaram a fazer fogo sôbre os britânicos.

Violenta batalha em Ismailia

CANHONEIO

Automóveis blindados britânicos responderam ao fogo com uma rajada de metralhadoras, ao mesmo tempo que os gigantescos tanques "Centurion" canhoneavam os edifícios onde os egípcios se ocultavam com granadas de artilharia de 9 quilos. Pouco depois os tanques investiram sôbre as paredes dos quartéis, demolindo-as.

Dos terraços das casas caiam corpos de soldados egípcios, e as barricadas de sacos de areia eram atiradas a enorme distância pelo efeito das granadas. Os canhonaços abriam enormes buracos nos edifícios, especialmente num de quatro andares, porém a polícia auxiliar, fazendo caso omisso das exortações de seus próprios oficiais, decidiu lutar até o fim. Os soldados britânicos, protegidos por seus capacetes de aço, tomaram o edifício após furiosas cargas à baioneta.

RENDIÇÃO

Superada em armas e efetivos, a maior parte da polícia auxiliar rendeu-se. A última resistência egípcia cedeu ao meio-dia, quando um grupo de fanáticos policiais auxiliares, que tinha uma posição forte na residência do vice-governador, rendeu-se após terem os britânicos lançado sôbre a mesma várias granadas incendiárias.

Os policiais haviam jurado lutar até à morte, e alguns dêles cumpriram êsse juramento. O combate começou pouco antes do amanhecer, quando uma poderosa fôrça britânica de tanques, automóveis blindados, paraquedistas e infantaria rodeou os edifícios da polícia e a residência do vice-governador. A seguir, por meio de alto-falantes, os britânicos pediram à polícia que se rendesse e entregasse suas armas, porém os egípcios limitaram-se a responder com o fogo de suas armas.

400 PRISIONEIROS

Os britânicos julgavam que os egípcios iam render-se, porém êstes preferiram lutar, apesar de saberem que se achavam em flagrante inferioridade numérica e de condições. Quando cessou a luta o quartel da polícia estava em chamas. Os britânicos informaram que foram encontrados nos quartéis mais de 500 fuzis, fuzis-metralhadoras italianos Biretta, pistolas e mais de 100.000 balas. O capitão John Gribble que comandou uma companhia de fuzileiros durante o combate, declarou que a polícia egípcia lançou granadas incendiárias sôbre a torre de um tanque.

No Cairo, um porta-voz militar declarou que depois do combate em Ismailia foram aprisionados uns 400 policiais egípcios.

CAIRO, 26 (U.P.)

O Egito ameaça romper relações

As últimas horas da tarde ocorreram manifestações anti-britânicas nesta capital, no momento em que o Gabinete egípcio era convocado para uma reunião extraordinária para debater a possível ruptura de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

Tão pronto circulou a notícia dos combates desta madrugada Ismailia, formaram-se grupos de estudantes e operários, que se dirigiram para o local onde o primeiro ministro Mustafa El Nahas tem seu gabinete, prorompendo em gritos contra os britânicos.

A tensão nesta capital acentuou-se rapidamente quando as rádios e jornais egípcios anunciaram elogiosamente a resistência da polícia auxiliar de Ismailia.

LONDRES, 25 (U.P.)

CHURCHILL ASSUMIU a responsabilidade



CHURCHILL

O primeiro ministro Winston Churchill deu integral aprovação ao desarmamento da polícia egípcia em Ismailia, que deu origem a uma sangrenta batalha naquela cidade de Suez. Uma declaração do Foreign Office deixava perfeitamente claro que o ten. general Sir George Erskine tinha o apoio do govêrno britânico ao desarmar a polícia auxiliar, culpada de diversos ataques às tropas britânicas que guardam a estratégica zona do canal.

A declaração oficial do Foreign Office veio tão ràpidamente após o choque de Ismailia — as notícias da luta ainda não chegavam às redações dos jornais — que foi considerada um sinal significativo da apreensão com que a Grã-Bretanha encara a atual e perigosa piora das relações anglo-egípcias. O primeiro ministro Churchill, que deverá chegar na semana vindoura de regresso de sua viagem à América do Norte, foi informado do Plano Erskine e seus resultados pelo rádio a bordo do "Queen Mary". Segundo se informa, o primeiro ministro aprovou pessoalmente a decisão de assumir o risco da providência de Ismailia.

SEMANA INTERNACIONAL

EXERCITO EUROPEU

Estão reunidos os seis ministros dos países que negociam a constituição do exército europeu. Ao mesmo tempo as negociações em Jotersberg entre Adenauer e os altos-comissários aliados estão prestes a terminar. Visam a substituir o atual estatuto de ocupação. Espera-se destas entrevistas que se chegue a acôrdo sôbre a constituição do exército europeu antes da reunião dos representantes dos países do pacto do Atlântico em 16 de fevereiro próximo em Lisbôa. Se houver dificuldades será adiada esta reunião, hipótese que aliás já começa a admitir-se.

PREOCUPAÇÃO

Os norte-americanos estão preocupados com a insuficiência das fôrças européias; os norte-americanos na Europa, por isso ativam a integração de fôrças alemãs no exército europeu.

Essa preocupação é justa pois as fôrças da Europa e as americanas que lá se encontram (muitas divisões americanas são incompletas e de poder aéreo reduzido) não podem fazer face a uma eventual invasão russa. Em 1954 as potências ocidentais terão 50 divisões armadas e equipadas em face de fôrças russas mesmo assim mais numerosas. Contudo possuem os ocidentais superioridade atômica. Esse o sentido da recomendação de Churchill ao deixar os EE.UU.: não abandono das armas atômicas enquanto não forem conseguidas (mas conseguidas mesmo) condições de paz.

A integração da Alemanha na defesa da Europa é uma necessidade urgente. Sem a Alemanha tudo é vão no que se refere à defesa do continente europeu.

PLANO DE INSURREIÇÕES

Levantamentos comunistas no Nepal, combates de elementos nacionalistas na Tunísia, Egito e Síria, são as notícias da semana que nos mostram claramente um plano geral de insurreições traçado em Moscou para perturbar o mundo ocidental e obrigar principalmente os EE.UU. a desviar a atenção quer da Coréia quer da Europa.

O nacionalismo continua a ser explorado pelos comunistas como a fôrça de maior poder explosivo e ingênuo capaz de servir em nome do anti-imperialismo ao imperialismo comunista.

Não é de surpreender que na América do Sul o fenômeno em breve se manifeste à luz do dia, visto que no subterrâneo outra coisa não fazem e não preparam os partidos comunistas ilegalizados e reagrupados na clandestinidade. Prever o fenômeno para a América Latina é desde já caracterizar a origem internacional do que possa vir em nome da "independência nacional".

O.N.U. — ADMISSAO DE NOVOS MEMBROS

As delegações da América Central apresentaram à Comissão Política da ONU um projeto que pede novamente o parecer da Côrte Internacional de Justiça sôbre a admissão de novos membros e sôbre o critério a considerar para interpretar os resultados da votação no Conselho de Segurança. Isto para se verificar se o veto pode bloquear a admissão de um país que tenha obtido sete votos no Conselho a seu favor.

Evidentemente como era de esperar esta gestão visa mais esclarecer o problema do veto do que a obter a solução imediata ou seja a permitir admissão de novos membros. Esta dependerá, em última análise, de uma reforma da Carta à qual a Rússia se opõe terminantemente.

COREIA

Durante a semana houve alternadamente pessimismo e otimismo quanto às negociações da Coréia. Por enquanto — impasse.

SAO PAULO, 26 — (Asapress)

FUNDAÇÃO DA CIDADE

O 398.º aniversário de fundação da cidade de São Paulo foi hoje solenemente comemorado, contando quase tôdas as cerimônias realizadas por êsse motivo com a presença do governador Lucas Garcez, do sr. Café Filho e de altas autoridades civis e militares. Participaram também dessas cerimônias as fôrças de terra, mar e ar.

As 8,30, foi inaugurado um lote de 50 casas operárias construídas em Carapicuiba, vindo, em seguida, a inauguração das linhas de ônibus elétricos. Cêrca das onze horas teve lugar, então, a cerimônia de homenagem aos fundadores da cidade, no pátio do Colégio. A tripulação do "Barroso", ora ancorado no Pôrto de Santos, formou diante do Monumento aos Fundadores, o mesmo acontecendo com fôrças do Exército, da Aeronáutica e da Fôrça Pública. Chegando ao pátio do Colégio, o governador Lucas Garcez, passou em revista à fôrça ali formada, procedendo, em seguida, ao hasteamento da bandeira, ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Terminada a execução do Hino Nacional, o governador, os comandantes da Região Militar, da 4.ª Zona Aérea e do "Barroso" depuzeram ao pé do monumento, cada qual, uma coroa de flores. Do palanque ali armado, essas autoridades assistiram, depois, ao desfile de tôda a tropa.

As quinze horas, o governador Lucas Garcez ofereceu, em palácio, uma recepção ao corpo consular e às altas autoridades civis e militares aqui presentes. Às 16,30, o governador presidiu, em Palácio, a cerimônia de assinatura do convênio escolar com a Prefeitura, comparecendo, depois, ao encerramento da Exposição da Marinha de Guerra.

Além dessas cerimônias oficiais, inúmeras outras foram levadas a efeito pelas diversas entidades cívicas desta capital.

S. PAULO, 25 (Asapress)

O CRIMINOSO ATIROU-SE DO SEXTO ANDAR

Aproveitando-se de um descuido do investigador que o conduzia para um pequeno lanche, o indivíduo Waldomiro Cré, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo porque é apontado como o indigitado assassino e estuprador da menina Aparecida Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com as pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O citado indivíduo, tido como de máus costumes, pois vivia a perseguir meninas e moças em Pirituba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, além de apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito para apurar a responsabilidade de quem deixou Waldomiro Cré escapar, pulando a janela para tentar o suicídio.

P. ALEGRE, 25 (Asapress)

REAGE O POVO DIANTE DA EXPLORAÇÃO

Ontem, foi o primeiro dia do aumento do preço do pão, campeando a exploração por tôda a cidade. Enquanto os preços subiram ràpidamente, chegando até a 10 cruzeiros o quilo de pão, entrava também em vigor a fabricação do produto misto.

As redações dos jornais receberam centenas de reclamações enquanto que as padarias e os entregadores, aproveitando-se da liberação começaram a extorquir o povo. Ninguém se entendia e cada qual cobrava o que queria, enquanto que o povo, como vítima, não tinha para quem apelar.

Ocorreu mesmo num bonde da linha do Duque, um fato expressivo, que bem demonstra o estado de espírito das massas.

O condutor Lelio Lara comentava a pavorosa ascenção do custo da vida, quando foi agredido a coronhadas de revólver pelo guarda civil Arlindo Lewis que resolveu "defender o govêrno". Houve correrias e o guarda chegou ao ponto de tentar impedir que o ferido fôsse levado para o Pronto Socorro, a fim de ser medicado. Os populares então reagiram, desacatando o guarda.

O povo mostra-se visivelmente descontente, enquanto se anunciam novos aumentos para a carne, para o leite e para os bondes, sendo que êstes passariam a custar 80 centavos por seção, ou sejam, os mais elevados cobrados no Brasil para êsse transporte.

S. PAULO, 25 (Asapress)

BALBÚRDIA NO COMÉRCIO DA CARNE

Verifica-se verdadeira balbúrdia no comércio de carne desta capital. Depois que o produto teve seu preço liberado, deixou de existir na mesa das classes pobre ou média, pois está custando um disparate, cada açougueiro cobrando quanto bem entende.

S. PAULO, 25 (Asapress)

AMEAÇADO DE FICAR SEM CAFE' O MAIOR PÔRTO EXPORTADOR DO MUNDO

Esta cidade, que possui o maior pôrto exportador de café do mundo, está ameaçada de ficar sem a preciosa rubiácea para o seu consumo interno.

"E' um contraste tão chocante e tão ridículo, que chega a assumir aspectos jocosos e hilariantes" — escreve um jornal local.

Os torradores locais já estão encontrando dificuldades para adquirir o café para industrializar. E isso, devido, primeiro, à escassez de estoques para exportação, o que tira o interêsse dos negociantes em vender pequenas quantidades de 50 a 100 sacas para cada industrial.

Em segundo lugar, ao vender uma partida de café para exportação, não tem o comerciante necessidade de recolher o impôsto de vendas e consignações de 3%, o que traz preocupação e trabalho, o mesmo não se dando se vender o café para uso interno.

Por outro lado, a compra de café no interior ou na capital está vedada aos industriais, pois para transitar com destino a Santos, o produto precisa vir acompanhado de uma guia da Superintendência do Café, sem o que o seu transportador está arriscado a perder a carga e ainda ser processado como contrabandista.

Daí a conclusão de que Santos, o maior pôrto exportador de café do universo, está ameaçado de ficar sem a preciosa e indispensável bebida.

SALVADOR, 25 (Asapress)

"ELA ME TRAIU DUAS VÊZES"

Desde ontem, encontra-se recolhido à Casa de Detenção, Marcos Souza Dantas, autor da morte do bacharel e jornalista Jorge Teixeira de Carvalho, em cumprimento ao mandado de prisão preventiva decretada pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, bacharel Edgar Simões.

Marcos, no momento que encaminhava-se para o automovel que o levaria ao presídio, assim se dirigiu à reportagem da Asapress, quando se encontrava na Delegacia Auxiliar:

"Depois que forem ouvidas as testemunhas que indiquei, talvez vocês da imprensa olhem para mim de maneira diferente. Ela é uma miserável. Traiu-me duas vêzes, apesar de eu a ter perdoado num supremo esfôrço para salvar meu lar, livrando meus filhos de virem a ter um pai assassino e uma mãe adultera. Uma vez ela confessou perante meu irmão Pedro, e outra vez na minha própria alcova". Ante sua qualidade de oficial da reserva do Exército, Marcos Souza Dantas ficou em sala reservada.

FORTALEZA, 25 (Asapress)

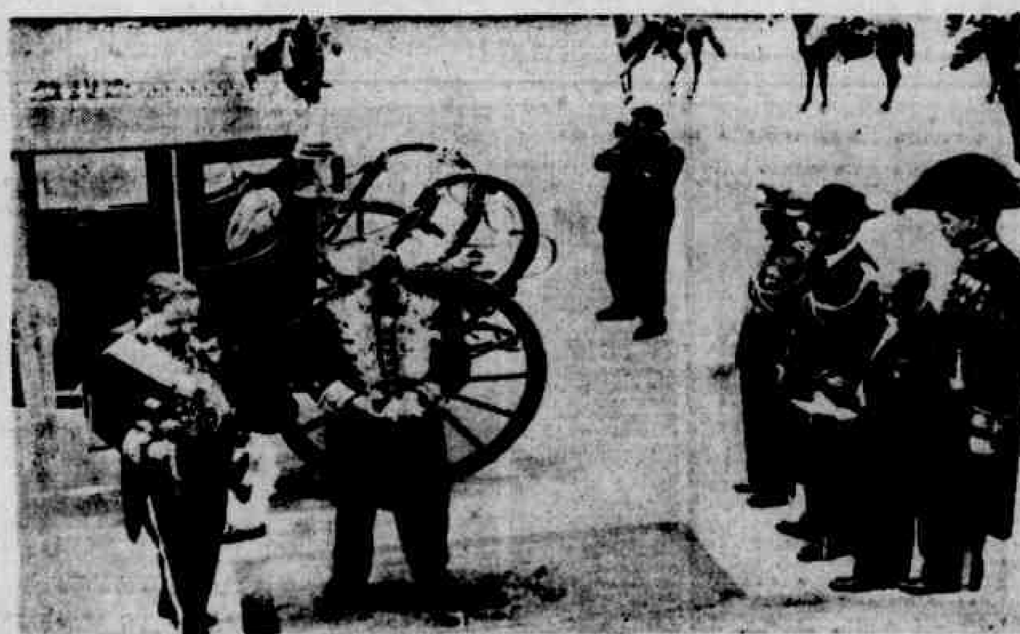
O PAI ACUSOU OS DOIS FILHOS

A polícia já ouviu o depoimento do advogado Carvalho Pereira e seu filho Luciano, juntamente com Arnoldo Pereira, que mataram friamente o dr. Pedro Wilson Mendes, com 10 tiros de revólver. O depoimento de Carvalho Pereira durou várias horas, tendo terminado na madrugada de ontem, declarando que agiu em legítima defesa e que somente depois de ferido na perna, êle e seu filho Luciano, foi que reagiu assassinando Pedro Wilson Luciano, que já se encontrava novamente sob guarda da polícia, também prestou depoimento, afirmando a mesma coisa que o seu pai. Todavia, os depoimentos de Carvalho Pereira e de seu filho, chocam-se com as testemunhas oculares do covarde crime, as quais disseram que Pedro Wilson não chegou a reagir, devido a rapidez que foi atacado.

O advogado Carvalho Pereira afirmou em seu depoimento que em absoluto atirara em Pedro Wilson, e sim os seus dois filhos, pois devido ao ferimento recebido na perna, caiu, não podendo mais locomover-se. Desta forma, não assumiu a responsabilidade da tragédia, preferindo acusar os filhos. O jovem Arnoldo, implicado no assassinato continua foragido.

LIMA, janeiro (Correspondente)

CAIO DE MELO FRANCO ENTREGA CREDENCIAIS



Caio de Mello Franco, acompanhado do ministro José Jarrabure, chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru, saltando da carruagem, diante do Palácio do Govêrno

A ENTREGA de credenciais do novo embaixador brasileiro, Caio de Mello Franco, ao chefe do govêrno peruano, general Manuel Odria, realizou-se com tôda a pompa do tempo dos vice-reis, instaurada novamente pelo novo govêrno.

A multidão aglomerava-se nas ruas para ver a carruagem em que seguia o embaixador, precedida duma guarda montada e seguida por fanfarras.

As 11 horas, precisamente, o embaixador Caio de Mello Franco foi recebido pelo chefe do govêrno peruano, no salão de honra do Palácio do Govêrno do Peru, que foi construido pelo conquistador Pizarro.

Após a troca das palavras protocolares, o general Odria declarou-se satisfeito por receber como embaixador do Brasil em seu país o filho de Afranio de Mello Franco, feliz mediador do litígio entre o Peru e a Bolívia.

O embaixador Mello Franco, que começou imediatamente a trabalhar, já está remodelando a sede da embaixada brasileira em Lima — que estava em completo abandono. Mas, para isso, vai precisar de verbas e o Itamarati precisa concedê-la com urgência.

A representação brasileira em Lima é apenas metade da da argentina, que procura, por todos os meios se tornar indispensável ao govêrno peruano.

Mas, entre os fatores favoráveis com que o nosso atual embaixador conta, está sua esposa, d. Yolanda que, já conseguiu captar as simpatias de tôda a sociedade peruana.



Caio de Mello Franco e o general Odria

HONG KONG, 25 (U.P.)

Depuração em massa na China

As depurações que estão sendo levadas a efeito na China Comunista contra a corrupção, a extravagância e a burocracia têm revelado irregularidades "chocantes" nas altas esferas "vermelhas" — segundo despachos procedentes do continente e atribuídos à própria imprensa comunista.

Dizem esses despachos que muitas altas personalidades do Partido e dos serviços governamentais têm confessado sua culpa e, por isso, têm sido censurados ou demitidos. Entre êles figuram o Sub-Prefeito de Shanghai, Pan Jien, e o Chefe Geral do Gabinete de Administração do Ministério das Comunicações em Peiping, Chang Wehn, cuja hierarquia o coloca logo abaixo dos membros do Gabinete.

Os mesmos despachos dizem que vários ramos locais do Partido têm sido inteiramente dissolvidos, por ter sido verificado que se acham irremediavelmente entregues à corrupção, às extravagâncias nos gastos e à burocracia. Entre as entidades dissolvidas figuram a Administração da Bahia de Shanghai e alguns tribunais populares.

A agência noticiosa "Nova China" disse que dezenas de departamentos do govêrno e organismos do Partido, em todo o país, "os quais parecem ter cometido também irregularidades", estão obstruindo o mais que podem o movimento denominado "dos Três Antis" — (Anti-corrupção, anti-desperdícios e anti-burocracia"). Observa-se também uma relutância geral, da parte dos funcionários do govêrno, e mesmo dos membros do Gabinete, a falarem francamente de si mesmos nas reuniões que tratam das depurações.

Nova York, 25 (U.P.)

Trégua inquieta no caso do café

A guerra fria que se vem travando entre os produtores de café do Brasil e os torrefatores norte-americanos entrou num período de trégua inquieta, em que as duas partes se medem para saber até que ponto são capazes de chegar. Em síntese, o problema consiste num esfôrço dos exportadores brasileiros por cobrar preços que obrigariam os Estados Unidos a elevar os preços-teto, se quiserem continuar recebendo café do Brasil. Por outro lado, os torrefatores norte-americanos se recusam a comprar a preços elevados, alegando que o público consumidor se "sublevaria", com resultados funestos para ambas as partes interessadas.

Os governos dos dois países oficialmente se mantêm à margem da controvérsia, mas em recintos oficiais já se ouviram ameaças mais ou menos veladas, que, se cumpridas, poderiam criar uma situação semelhante à do estanho, que tantos atritos acarretou, entre a Bolívia e os Estados Unidos.

RACIONAMENTO & JOAO NEVES

Um porta-voz oficial do Escritório de Contrôle de Preços dos Estados Unidos disse, na semana passada, que o preço máximo para o café de 53,5 centavos de dólar por libra-peso, entregue em Nova York, não será elevado. Acrescentou que se os brasileiros persistirem em seus esforços, os Estados Unidos teriam que estudar a criação de uma agência compradora oficial única, parecida à Reconstruction Finance Corporation, que manipula as compras de estanho. Disse ainda que poderia pôr em vigor o racionamento.

A isso, o ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, replicou, dois dias mais tarde, que o Brasil saberia defender-se "com tôda a sua fôrça". Entretanto, a maioria dos exportadores brasileiros continua pedindo o preço de 54 centavos por libra, que, em Nova York, representa 56,25, isto é, 0,75 centavos acima do preço teto norte-americano. As vendas no mercado, como resultado dessa situação, desceram praticamente a zero.

O que indagam todos os interessados é saber até onde estão dispostos a chegar o Brasil e os Estados Unidos, na defesa dos seus respectivos pontos de vista.

OS PREÇOS SUBIRAM

Os torrefatores têm bons estoques e poderiam retirar-se do mercado por algumas semanas — em certos casos, até dois meses. Acreditam, portanto, que os exportadores do Brasil, cêdo ou tarde, terão que ceder e oferecer café a preço concorde com o "ceiling" oficial. Mas, até agora, os brasileiros não revelaram debilidade.

A situação é algo mais complexa, do ponto de vista norte-americano. Aqui, o fantasma da resistência do consumidor é algo de muito real. Durante os últimos dias, alguns torrefatores elevaram em um centavo o preço do seu produto, no retalho, informando que notaram baixa imediata em suas vendas. Argumentam, pois que, mesmo que quisessem pagar mais aos brasileiros, isso lhes seria impossível. Como prova, assinalam que, nos termos da lei de controle de preços, podem aumentar os preços no retalho até 6 centavos, mas que ninguém se atreveu a fazê-lo.

Nos meios cafeeiros acredita-se que o govêrno pensará muito antes de estabelecer a agência compradora. A medida seria muito impopular entre os torrefatores, firmes partidários do princípio da iniciativa privada. Duvida-se também que o govêrno estabeleça um plano de racionamento, precisamente agora, quando se aproximam as eleições gerais. O racionamento não seria bem recebido pelo público consumidor, que é a mesma gente que irá às urnas.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

DJAKARTA, 25 (AFP)

Relações Brasil-Indonésia

Relações diplomáticas entre a Indonésia, o México, a Argentina e o Brasil serão estabelecidas brevemente, anunciou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia.

Acrescentou que, durante o primeiro estádio dessas relações, as representações de um lado e de outro serão asseguradas por Encarregados de Negócios.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TUNIS, 25 (U.P.)

Combates na Tunisia

Caças a jato, tanques e outros veículos foram usados pela primeira vez, hoje, nos nove dias de crescentes choques com os nacionalistas tunisianos. Os aviões sobrevoaram vários milhares de árabes que mantêm sitiada a guarnição francesa de Kelibia, a 112 quilômetros de Tunis, na península do Cabo Bon. Unidades motorizadas foram despachadas para socorrer a guarnição sitiada.

PARIS, 25 (AFP)

De Lattre morreu de câncer

A respeito da morte do marechal De Lattre de Tassigny precisou-se oficialmente, baseado nas informações dos especialistas que trataram do Alto Comissário da França na Indochina que êste possuía um tumor na medula óssea, um câncer portanto, que atacou as células plasmáticas.

Possuía o que se chama, mais precisamente, de plasmosarcoma, localizado primitivamente no ilíaco.

Em 19 de dezembro último, foi realizada a retirada de um fragmento do tumor — uma biopsia — para que se precisasse a natureza exata do mesmo, sendo dado então o diagnóstico referido.

Mas, já sofria o marechal as conseqüências de um estreitamento do colo vesical, com o acúmulo de urina na bexiga.

Duas pequenas intervenções cirúrgicas foram feitas, então, para minorar essa situação. Mas o marechal já estava, na ocasião, com elevada uremia, que a difusão do tumor acentuou até levá-lo à morte.

TAIPEH, 25 (U.P.)

Sacerdotes em cativeiro

Todos os padres católicos que ainda se acham em Peiping, sob o domínio comunista, e que são ao todo os quatrocentos, estão levando uma vida comparável à própria morte — segundo informações aqui recebidas pelo padre Paul Li.

Esse padre católico disse que muitos daqueles sacerdotes foram encarcerados sob acusações de espionagem e sabotagem, ou de outros crimes engendrados pelos comunistas. O padre Li diz que duvida que o padre Paristro Sun, Chefe Provincial dos Lazaristas na China do Norte, tenha realmente morrido de qualquer moléstia, na prisão, em agosto passado. Acrescenta esse informante que até agora não há nenhuma notícia sôbre os restantes oito padres e noviços que foram presos juntamente com o Provincial Sun.

Os restos mortais do padre Sun foram encontrados recentemente numa cova rasa, fora e perto de Peiping, e os comunistas anunciaram que êle havia falecido na prisão.

HOLLYWOOD, 25 (U.P.)

Morreu Polly Moran

Faleceu a noite passada, depois de uma longa enfermidade cardiaca, a veterana comediante da tela Polly Moran, que contava 66 anos de idade. A extinta conquistara grande fama numa série de filmes com a falecida Marie Dressler.

Banco Ribeiro
Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 20 - 22
RUA CHILE, 35

JOAO PESSOA, 25 (Asapress)

PRESO UM LADRÃO INTERNACIONAL

A polícia deteve nesta cidade, o ladrão internacional Mário Dantas, vulgo "Cabo Velho", conhecido arrombador e descuidista que vinha operando em vários Estados, depois de estada no Uruguai e Argentina. Falando à reportagem, Mário Dantas disse que não tem crime a pagar na Paraíba e que seu advogado estaria requerendo "habeas-corpus", pois não tenciona ficar retido aqui, preferindo seguir para Recife, Salvador ou Rio de Janeiro, onde ultimamente fez bom serviço...

SALVADOR, 25 (Asapress)

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS BAIANOS NO RIO

O secretário da Fazenda, senhor Jaime Baleeiro, autorizou a instalação de um pôsto arrecadador na capital federal, a fim de coibir a evasão de renda através da reexportação de produtos baianos pelo pôrto do Rio de Janeiro.

O fiscal de rendas Francisco Dela Cerra Lirio foi designado para orientar a montagem do referido pôsto, que deverá entrar em funcionamento, de conformidade com os entendimentos havidos entre o govêrno do Estado, o ministro da Fazenda e o prefeito do Distrito Federal.

P. ALEGRE, 25 (Asapress)

TRÊS CASAS DESTRUIDAS

Violento incêndio destruiu três estabelecimentos comerciais da rua Comendador Pereira, no centro comercial da cidade, ocasionando prejuízos em cinco outras casas.

RECIFE, 25 (Asapress)

PAVIMENTAÇÃO DAS RODOVIAS PERNAMBUCANAS

Será apurada hoje a concorrência pública para terraplenagem e pavimentação das rodovia-tronco de Pernambuco. Cinco importantes firmas nacionais do Rio e São Paulo apresentaram propostas.

No dia 31, o governador inaugurará dois importantes trechos das rodovias norte-sul, já pavimentados pelo Departamento de Estradas de Rodagens e que ligam a cidade de São Lourenço e a Usina de Tiuma, e a localidade de Prazeres e Ibura.

Anunciando o acontecimento, a imprensa elogia as providências tomadas pelo sr. Agamemnon Magalhães, salientando a importância da pavimentação das rodovias, tanto para a economia do Estado como para a defesa nacional.

FLORIANOPOLIS, 25 (Asapress)

PARANAGUA' INUNDADA

Violento temporal desabou sôbre o pôrto de Paranaguá, invadindo os trapiches e as ruas da cidade, onde em alguns pontos a água chegou a se elevar a mais de um metro. Os prejuízos do comércio e da indústria são vultosos, sem contar os dos particulares.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O DESENGANADO

Samuel Duarte está aparecendo, agora, como um desenganado de todos os enganos em que incorreu. Sua frase é uma frase triste que parece esconder amargas queixas em veladas censuras.

Está aí uma vida que se perdeu no caminho, quando muita coisa poderia oferecer, se dela muita coisa se exigisse.

Samuel, deputado, era um homem tranquilo, reservado, tímido. No seu retraimento, revelou, entretanto, qualidades positivas de caráter, de firmeza, de linha reta. E foram buscá-lo, na sua sombra de deputado tímido por um Estado pequeno, para presidente da Câmara dos Deputados.

A luz plena, não o ofuscou nem lhe deu vaidades. Continuou tímido, firme, em linha reta. Foi um dos bons presidentes da Câmara.

Depois, caído pelos azares de uma politicalha sórdida, manteve a mesma linha digna, sóbria.

Foi aí que Samuel brigou no seu partido e cometeu a ingenuidade de mudar de casa. De um partido de áulicos, como é o PSD, foi cair em um partido de domésticos, como é o PTB. Não se pode dizer que trocou de partido sob a sedução de lugares novos. Acreditamos que mudou, apenas, por êrro.

No PTB, lá está Samuel Duarte, com a sua mesma linha antiga de discrição, sobriedade, retidão, querendo guardá-la tôda mas impulsionado pelo baixo padrão do partido também para baixo.

A sua eleição para a presidência da Comissão de Legislação Social só não conseguiu diminuí-lo porque era o primeiro embate em que êle se metia, com o seu novo partido.

Agora, suas qualidades naturais reajem contra o ambiente partidário que, por êrro, escolheu. Os seus artigos para jornais paulistas mostram que êle ainda se conserva no PTB — e que ali se conservará talvez até abandonar a política — para não se transformar em vira-casaca comum. Mas que êle se sente mal, é a revelação dos seus artigos.

Samuel é, hoje, um desenganado que fica olhando a lua a cantar seus desenganos. Getulio o desilude, os companheiros de partido lhe metem asco, o partido que escolheu repugna-lhe como um purgante e é de repugnar mesmo.

E não há jeito para Samuel Duarte senão aguentar tudo, beber, tôdas as manhãs, a sua metódica dose de óleo de rícino e cantar mágoas à luz.

Um dia é possível que, como nordestino de têmpera, dê um coice em tudo isto e se refaça perante si mesmo, do êrro que cometeu deixando de lutar dentro do seu partido para vir, sem o saber, refucinhar numa cloaca.

AÇÚCAR

Gileno, tome cuidado. Vai haver muita coisa contra você, na Câmara, e não demora muito. Pau de criar bicho! Pancada de cego, que não escolhe em quem bate, nem onde bate.

Não vai ser só o discurso de Herbert Levi, contra o preço do açúcar. Este, pelo que se diz, vai desenvolver teses novas, estudando o caso por perspectivas a que ninguém aludiu ainda. Prepare-se, Gileno, para a resposta.

E depois ainda vai haver muita coisa pessoalmente contra você mesmo. O seu caso no Instituto vai ser esfarinhado e não será sòmente com cartinhas que você terá que defender-se.

Estou lhe avisando, como velho amigo. E era para começar antes. Não começou porque resolveram, depois daquele foguinho de Bilac Pinto, que o açúcar deveria estar em primeiro lugar, com o discurso de Levi. O debate, porém, segundo o programa, se desdobrará, depois, para chegar pessoalmente a você.

TERCEIRA FORÇA

A terceira fôrça — como o "Diário Carioca" apelidou, com tanta felicidade, a demarche Afonso Arinos — continua no cartaz. Discute-se a sua existência como se se estivesse discutindo teorias. Existe, não existe?

Não olham a evidência. A terceira fôrça, apesar de não existir, mobilizou a imprensa, a boa imprensa, a má imprensa. Negam-na com tanta evidência, que deturpam e inventam coisas para negá-la. E não existe.

Soares Filho, em conversa, explica suas origens.

Movimento parlamentar por excelência, a terceira fôrça nasceu, naturalmente, de sua carta a Nereu, convocando os líderes para um movimento de coordenação parlamentar em tôrno dos projetos relevantes da Câmara.

Diz que o PSD não quis atendê-lo, naquela hora. E o que não pôde ser feito com o PSD, está sendo feito, agora, pela UDN com quem quiser aceitar. E' esta a gênese e o desenvolvimento da demarche Afonso Arinos.

CONTRA o instituto da hipoteca

Diz Antônio Balbino

O deputado Antônio Balbino já tem pràticamente pronto o seu parecer sôbre os projetos do petróleo. O relator já esteve com o sr. Getúlio Vargas, a quem expôs os seus pontos de vista sôbre o conteúdo jurídico dos projetos, chamando a atenção para várias incorreções, que condenaria no seu parecer. Há, por exemplo, dispositivos que atribuem bens inalienáveis como garantia hipotecária, o que aberra da concepção legal do instituto da hipoteca e vai de encontro aos fundamentos do direito.

Quanto ao mérito, embora não lhe caiba opinar, como relator da Comissão de Justiça, o sr. Antonio Balbino é pessoalmente favorável à solução estatal, por considerar a mais viável, na prática. Cita o caso da refinaria de Mataripe, que está funcionando com êxito, e a de Cubatão, que vai funcionar, em contraste com as refinarias financiadas pelo capital particular que, depois de muito tempo, só agora estão concluindo a primeira fase do levantamento dos recursos. Por outro lado o sr. Antonio Balbino não tem nenhum receio do capital estrangeiro, contanto que o Estado se assegure o contrôle das ações.

Agora o sr. Antonio Balbino estará com o sr. Rômulo Almeida, assessor do presidente da República, a quem mostrará o parecer.

Dois relatórios sôbre o projeto do petróleo — Os relatores, ambos do PSD, fazem restrições

TAXA ALTA para a gasolina nacional

Opina Saturnino Braga

"OPINO pela aprovação dos projetos relativos aos recursos do petróleo e do Fundo Rodoviário Nacional, com as emendas de Cr$ 1,40 e de 1,20, em vez de Cr$ 1,335 e Cr$ 1,13 na taxação relativa à gasolina importada e à produzida no país".

E' esta a conclusão a que chega o deputado Saturnino Braga no parecer que será apresentado têrça-feira próxima, na reunião da Comissão de Transportes da Câmara.

E explica:

— "O critério adotado conduz-nos a alterar ligeiramente as bases do impôsto único, quer na importação, quer quando o combustível fôr produzido no país, na parte relativa à gasolina, elevando-se o mínimo, no primeiro caso, de Cr$ 1.335,00 por tonelada para Cr$ 1.400,00 por tonelada e, no segundo caso, de Cr$ 1,13 por quilo, para Cr$ 1,20, por quilo".

Realmente, se de Cr$ 1.400,00 por tonelada se retirar 25% para o programa do petróleo, restam Cr$ 1.050,00 por tonelada, que era exatamente a taxação proposta no projeto 359-50, vetado pelo presidente da República".

"Cumpre observar que a retirada de 25% do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos para emprego nos empreendimentos ligados à indústria petrolífera, constitui uma inovação e contraria os princípios recomendados para a expansão rodoviária brasileira".

NÃO SE OPÕE

O sr. Saturnino Braga diz depois que ninguém poderá opor-se às medidas para criar entre nós a indústria do petróleo e, no caso, portanto, um interêsse maior se sobrepõe às regras de distribuição das receitas de acôrdo com as arrecadações.

"Cumpre notar que tudo isto foi feito com a preocupação de não prejudicar a aplicação e melhoria de nossas rodovias, o que torna ainda mais defensável a orientação seguida.



Dep. Saturnino Braga

Os demais dispositivos do projeto, como salienta a mensagem, são os mesmos que já constam do projeto de lei 359, que foi aprovado pelo Congresso e que agora mereceu o apoio do Poder Executivo.

AS OUTRAS FONTES TRIBUTARIAS

"Nada há, portanto, a opor, nem a comentar, porque tudo já foi debatido e ratificado pela Câmara.

Quanto às outras fontes tributárias, devo notar que as considero como possíveis de incrementar os recursos para as estradas de rodagem.

E' de esperar que quando a indústria petrolífera estiver em condições de custear tôdas as despesas necessárias ao seu progresso, tanto essas fontes como os 25% da tributação sôbre os combustíveis e os lubrificantes líquidos reverterão em benefício da rêde rodoviária".

Vozes da cidade

O sr. Amando Fontes está escrevendo um novo romance. Trata-se de "A história do deputado Santos Lima", que já estava escrita em grande parte mas que teve de ser revista e modificada.

* * *

Almoçaram, ontem, no "Bife de Ouro", os srs. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República no govêrno do sr. Getulio Vargas e Pereira Lira, que ocupou idêntico cargo, no govêrno do general Dutra.

* * *

O sr. Café Filho viaja hoje para São Paulo, Paraná e Santa Catarina, onde vai visitar os batalhões ferroviários.

Convidou diversos jornalistas e parlamentares para acompanhá-lo, entre os quais o deputado Djalma Marinho.

JOSE' DO RIO

Dutra e a terceira fôrça

Encara com simpatia o movimento

O deputado Hélio Cabal pediu ao ex-presidente Dutra a sua opinião sôbre a terceira fôrça e dele ouviu o seguinte:

Como um movimento político-partidário, se fôsse o caso, não estaria em condições de responder, afastado, como estava, de atividades dessa ordem. Mas encarando pelo outro aspecto, como um esfôrço de revigoração da autonomia do Congresso, só poderei receber o movimento com simpatia, pois, no seu govêrno, sempre procurou respeitar a independência dos poderes, que devem funcionar harmonicamente, mas sem a absorção de qualquer deles.

Deputado trabalhista discursa contra os projetos do govêrno

"Vargas estranhou que não me tivesse consultado", diz o sr. Euzébio Rocha

O DEPUTADO Euzébio Rocha pronunciou ontem, na Câmara, um longo discurso de críticas aos projetos do petróleo enviados pelo Govêrno ao Legislativo.

Revelou que, ao tomar conhecimento do projeto que cria a Petrobrás, foi imediatamente ao Catete, na qualidade de deputado pelo PTB.

GETÚLIO ESTRANHOU

"Disse ao sr. Getúlio Vargas então que a proposição governamental estava errada e continha numerosas inconveniências.

O presidente da República estranhou que não me tivesse ouvido sôbre o assunto".

Nesta altura, o deputado Medeiros Neto entrou no debate para dizer que a tese nacionalista era errada e intolerante, enquanto o sr. Saulo Ramos procurava sustentar que a única tese certa era a nacionalista.

COM QUEM ESTA' VARGAS

O deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP, indagou qual dos projetos, afinal de contas, o sr. Getúlio Vargas apoiava: os contidos nas mensagens por êle próprio enviadas ou o que fôra apresentado pela bancada trabalhista.

O sr. Euzébio Rocha pôde apenas dizer que o presidente da República não quis sobrepor o argumento da autoridade à autoridade do argumento. Por isto mesmo, seu projeto podia ser criticado e modificado.

APOIO DOS COMUNISTAS

O deputado Lôbo Carneiro, representante comunista, disse que apoiava o projeto da bancada trabalhista, porque êle estabelecia o monopólio estatal, tendo o sr. Breno da Silveira afirmado depois que não eram apenas os comunistas que defendiam a tese nacionalista, mas sim homens de muitos outros partidos.

Achou o sr. Lôbo Carneiro um pouco estranho que um deputado petebista procurasse defender, ao mesmo tempo, o projeto nacionalista apresentado pela sua bancada e o projeto entreguista enviado pelo sr. Getúlio Vargas.

VARGAS NÃO E' INFALIVEL

Mais uma vez, pôde apenas o sr. Euzébio Rocha dizer que o sr. Getúlio Vargas não é infalível.

"O nosso projeto, apoiado por figuras de outros partidos, como o sr. Artur Bernardes, tem como objetivo fortalecer a economia nacional. Represento um Estado onde a colonização estrangeira se fêz sentir de forma considerável. Sou contrário apenas ao capital estrangeiro controlado pelos trustes, porque êle é pernicioso à economia nacional e combatido hoje em todo o mundo".

ORDEM DO DIA

Os Auxílios e Subvenções

Em 1950, o deputado Rui Santos apresentou um projeto, contendo quatro artigos apenas, que dispunha quase exclusivamente sôbre o registro automático pelo Tribunal de Contas dos créditos para os auxílios e subvenções, estabelecendo, ainda, que o pagamento seria feito a partir do 2º mês de cada ano.

Em 18 de setembro de 1951, na Comissão de Finanças, recebeu êle um substitutivo do deputado Paulo Sarazate, que dispunha sôbre outros aspectos do problema, através de 22 artigos. Foi esse substitutivo que serviu de base ao projeto que seria vetado posteriormente pelo presidente da República.

Nos seus sete capítulos, estabeleciam-se os critérios sôbre, entre outras coisas, o seguinte:

1. Os casos em que cabem as subvenções ordinárias e as extraordinárias.
2. As normas orçamentárias.
3. As hipóteses em que as associações tinham ou não direito aos auxílios.

Foram vetados os parágrafos 1º e 2º do art. 4 e o artigo 11 e seus parágrafos.

O primeiro dêsses dispositivos refere-se ao critério adotado pelo projeto para a distribuição das verbas, que devia ser feita na razão direta das representações parlamentares. Os Estados de maior representação na Câmara seriam melhor aquinhoados. Nas razões do veto, alega-se que êsse critério é falho e o mais justo seria fazer uma distribuição atendendo-se ao maior ou menor vulto das necessidades e programas das associações subvencionadas.

Outro dispositivo vetado é o relativo ao pagamento obrigatório dos auxílios nos dois primeiros meses de cada ano. Alega o veto que precisamente nos dois primeiros meses do exercício as rendas federais são mínimas. Obrigar o govêrno, logo aí, a pagamentos vultosos será compeli-lo a emitir ou a pedir dinheiro emprestado. A arrecadação só se acentua em julho, com as receitas do impôsto de renda.

O último dispositivo vetado dispõe sôbre a inserção obrigatória dos auxílios não pagos no exercício anterior na rubrica "restos a pagar". O veto sustenta que a legislação atual resolve a situação de modo mais justo, permitindo esta inserção na rubrica "restos a pagar" mediante requerimento dos interessados e não de modo automático.

Na qualidade de relator da Comissão Mista, encarregada de dar parecer sôbre o veto, o deputado Lameira Bittencourt limitou-se a fazer um histórico sôbre o projeto e as razões do veto, deixando de opinar sôbre a sua procedência ou improcedência. Nisto, aliás, cumpriu determinações expressas do Regimento Comum, no seu art. 34.

Reconheceu o sr. Lameira Bittencourt que o veto está em condições de ser apreciado pelo Congresso, pois o presidente da República o opôs dentro do prazo estabelecido no art. 78 da Constituição, isto é, nos 10 dias seguintes ao do recebimento do projeto 351-51.

Opinou ainda pela constitucionalidade do veto, porquanto foi êle baseado no dispositivo da Constituição que o permite ao presidente da República, sempre que êste considere o projeto contrário ou prejudicial aos interêsses nacionais.

O relatório do deputado Lameira Bittencourt foi apresentado à Comissão Mista, mas não pôde ainda ser lido, porque a Comissão só se reunirá na próxima semana.

O Redator de Debates

O PORTO DE MUCURIPE não redundou num fracasso

Discurso do deputado Maurício Joppert, na Câmara

"Tem-se apregoado que o pôrto de Mucuripe redundou num insucesso e que as obras estão perdidas. Já houve mesmo quem propusesse abandonar tudo que está feito e voltar ao projeto Lucas Bicalho"... disse ontem na Câmara o deputado Maurício Joppert.

"Trata-se de uma campanha injusta e impatriótica e qualquer pessoa, mesmo sem ser versada em obras marítimas, disso se poderá certificar, olhando para uma planta da enseada onde vêem localizadas as obras e o açoriamento que se processou.

A enseada — que ainda não foi dragada — está livre de qualquer depósito provocado pela construção do molhe. A sua entrada, entre as isóbatas naturais de 6 metros, tem mais de 1.500 metros de largura: não há navio, por inábil que seja seu pilôto, que não possa entrar no pôrto sem se preocupar com o estado do tempo e a hora: só tem que cuidar do calado, para não ultrapassar as profundidades naturais.

O pequeno depósito que se registrou, atingindo no fim de 5 anos de abandono das obras e da ausência de qualquer auxílio complementar, a ponte de atracação da Standard Oil, é um problema secundário que poderá ser resolvido com ou sem laboratório; basta a vontade de resolvê-lo...

PROPORÇÃO IRRISORIA

"Que representará para o movimento do pôrto uma dragagem de 100 ou 200.000 m3 anuais quando, só a ponte da Standard, permitindo a redução de um cruzeiro no custo do litro de gasolina, representa uma economia para o Ceará superior a Cr$ 30.000.000,00 no mesmo prazo?

Todos os portos do mundo, inclusive os nossos, são obrigados à dragagens de conservação que atingem às vezes alguns milhões de metros cúbicos anualmente. Só o pôrto de Santos está sujeito a dragar cêrca de 1.000.000 de metros cúbicos por ano: Rio de Janeiro um pouco menos e assim outros portos do Brasil. Isto é, deveriam dragar mas estão entulhados porque o D.N.P.R.C. não tem cumprido êste dever elementar de suas atribuições.

Formam nesta campanha contra o pôrto de Mucuripe alguns engenheiros, por vaidade profissional; poucas autoridades portuárias por motivos que deixo de examinar e finalmente agentes de emprêsas de navegação, interessados no regime atual e também alguns velhacos que exploram a situação do pôrto desorganizado para desviar as mercadorias.

E' preciso acabar com essa situação humilhante e integrar na economia nacional o pôrto do Ceará convenientemente equipado e organizado para uma eficiente exploração comercial.

O problema portuário do Ceará, repito, está resolvido; não há mais a fazer do que melhorar a solução".

O PROLONGAMENTO DO MOLHE

Pelo decreto-lei 8.429, de 21 de dezembro de 1945, determinou o Govêrno da União que fôsse prolongado de mais 1 km o molhe de Mucuripe, com os objetivos de diminuir a entrada de areia na enseada e completar suas condições de abrigo. Esse prolongamento não foi executado, em virtude da campanha de descrédito contra as obras do pôrto do Ceará à qual não foram estranhas autoridades portuárias e agentes de emprêsas de navegação que exploram em benefício próprio — e contra a economia do laborioso povo cearense — as condições atuais da manutenção de mercadorias pela ponte "Moreira da Rocha", em Fortaleza".

ETELVINO DESMENTE O ULTIMATUM A AGAMEMNON

O Sr. Etelvino Lins procurou ontem o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA no Senado e desmentiu categòricamente a notícia segundo a qual teria enviado um ultimatum ao governador Agamemnon Magalhães solicitando a exoneração do secretário de Segurança do Estado, cel. Roberto de Pessoa.

— "Jamais cogitei de semelhante coisa" — declarou-nos o representante pernambucano. E' absolutamente inverídica a notícia".

O FATO E' VERIDICO

Apesar do desmentido do senador Etelvino Lins, podemos garantir que o fato é verídico.

Suficientemente autorizada é a fonte de onde proveio a informação.

O discurso de Levy contra o aumento do açúcar

O deputado Herbert Levy falará na próxima semana, na Câmara, contra o aumento do preço do açúcar.

Seu discurso baseia-se, entre outros, nos seguintes argumentos:

1 — O preço único foi fixado tendo por base as usinas de menor rendimento, que por sua pequena capacidade têm o custo de produção muito elevado.

2 — A reivindicação do aumento foi apresentada justamente pelos proprietários dessas pequenas usinas, ficando por trás os grandes usineiros, que são os verdadeiros interessados na majoração.

O Congresso não deve perder tempo

Critica Capanema a atuação das comissões

O sr. Gustavo Capanema analizou alguns aspectos da atividade parlamentar em conversa com a reportagem. Êle não aceita, por exemplo, a crítica da UDN à urgência requerida para os projetos governamentais do petróleo.

— Em certos assuntos, da importância e da premência dêste, a urgência além de ser necessária, do ponto de vista da ação legislativa, só pode concorrer para prestigiar o Congresso perante a opinião pública. Não é possível que o Congresso vá discutir academicamente os projetos do petróleo; que os relatores levem para a casa a matéria de estudo e se disponham ao trabalho nas horas vagas ou no "week-end"; ou que as Comissões estejam a convidar técnicos e especialistas para discorrer sôbre o tema. Nem êsse procedimento é regimental, em Comissões legislativas, nem o país pode esperar por tantos devaneios.

Explica o sr. Gustavo Capanema que, no seu caso particular, produz melhor quando tem pouco tempo para agir, porque não congela o trabalho, na confiança do tempo largo. Assim deve ser o Congresso em relação ao petróleo e a outros projetos da mesma natureza. Impulsionada a máquina, deve funcionar imediatamente e sem parar.

As considerações do líder da maioria resultaram em defesa das críticas que lhe faziam os deputados Aliomar Baleeiro e Hélio Cabal, contrários ao sistemático regime de urgência e achando que o sr. Gustavo Capanema atuava como líder numa obediência cega ao govêrno e sem prestigiar o Congresso.

OS VARGAS contra Danton

Ivete e Dinarte sabotam a sua volta

— DANTON Coelho pensa que ainda pode manobrar o PTB, mas eu e Dinarte não deixaremos — declarou a deputada Ivete Vargas sôbre os últimos movimentos do ex-ministro, no seu deixa-não-deixa a presidência do PTB.

GETULIO NÃO DEU ORDEM

Disse mais a sobrinha do senhor Vargas que o sr. Danton Coelho poderia reassumir, quando quisesse, a presidência do PTB, não, porém, "com ordem do velho".

— Êle me disse que não se metia nas brigas do do PTB e que resnas brigas do PTB e que respresidência por desfastio, assim como quem diz "vá para o diabo!".

Contou também um desmentido do sr. Lourival Fontes à declaração de Danton de que "o velho" lhe dera carta branca para agir no PTB: o sr. Getúlio Vargas nunca fez tal coisa.

CONVENÇÃO NACIONAL

No próximo dia 3 de fevereiro o PTB estará reunido em Convenção Nacional. Espera-se, nessa oportunidade, o desfecho da briga Danton x Dinarte.

EM GREVE OS CARVOEIROS CATARINENSES

NOVO APELO DO SENADOR GALLOTTI

O sr. Francisco, Gallotti da tribuna do Senado anunciou que os mineradores de carvão de Caeté, em Santa Catarina, se declararam em greve devido à falta de pagamento de salários. Disse que os comunistas já estavam rondando a região com o propósito de alastrarem o movimento em todo o parque carvoeiro do Estado.

Terminou fazendo um apelo ao presidente da República e ao ministro da Fazenda no sentido de que as autarquias liquidem seus débitos com as companhias exploradoras do carvão catarinense, a fim de que as mesmas possam saldar seus débitos com os trabalhadores.

Novo prefeito de Natal

NATAL, 26 - O governador do Estado nomeou prefeito da capital, o Sr. Creso Bezerra, médico e líder do P.S.D. na Assembléia Legislativa. Foram vetados os nomes dos Srs. Dioclécio Duarte, apresentado pelo senador Georgino Avelino, e Abelardo Calafange, apresentado pelo sr. Dix-huit Rosado, em nome do P.R. O Sr. Creso Bezerra é pessoa ligada diretamente ao governador Silvio Pedroza, chegando-se a afirmar que será mesmo o seu candidato ao govêrno, em 1955.

Rêde de armazéns frigoríficos

Inclusão do projeto na Ordem do Dia do Senado

O sr. Mozart Lago, baseado em dispositivo regimental, requereu a inclusão na ordem do dia do Senado do projeto que autoriza a organização da "Frigoríficos Nacionais S. A.", para a instalação de uma rêde de armazéns frigoríficos no país.

A constituição dessa rêde virá beneficiar o abastecimento da carne e também o seu barateamento.

SEM conclusões o PR

Discussão sôbre o petróleo e a terceira fôrça

DIRETORIO e bancadas do PR se reuniram ontem e entre outros assuntos trataram, particularmente, dos relativos aos projetos do petróleo e à terceira fôrça.

Sôbre a terceira fôrça os republicanos ficaram nas generalidades. O deputado Amando Fontes provocou o assunto, mas a direção do PR observou que até o momento o senhor Afonso Arinos não havia procurado oficialmente o partido, para a constituição da frente parlamentar democrática.

PETRÓLEO

Também sôbre o petróleo não houve, na reunião do PR, uma definição partidária conclusiva. As discussões estavam em meio, declarando-se uns, como o sr. Daniel de Carvalho, favorável ao Estatuto do Petróleo, outros pela solução absolutamente estatal, outros, como o sr. Armando Fontes, pelo sistema da economia mista, quando chegou o deputado Euzébio Rocha a pedir apoio para o projeto que acaba de apresentar na Câmara, entregando o petróleo à exploração exclusiva do Estado.

O sr. Hélio Cabal interpelou o deputado trabalhista, para saber porque o seu projeto, que aparece com o apoio da bancada petebista, diferia do apresentado pelo govêrno. Respondeu o sr. Euzébio Rocha que as intenções do sr. Getúlio eram as melhores, mas que o presidente não meditara, por falta de tempo ou de bons conselhos, na solução a que chegara para exploração do petróleo brasileiro. O seu projeto, sim, fruto de uma meditação madura, é que era o absolutamente correto e o absolutamente patriótico.

A intervenção do sr. Euzébio Rocha não permitiu aos republicanos chegarem a uma conclusão.

Julgamento do pedido de cassação do PTN

Será julgado segunda-feira, no Tribunal Superior Eleitoral — O histórico do caso

O Tribunal Superior Eleitoral julgará na próxima segunda-feira o pedido de cassação do registro do Partido Trabalhista Nacional, com fundamento num parecer apresentado pelo procurador Plínio Travassos.

O HISTORICO

O parecer contém poucas linhas e nele o sr. Plínio Travassos requer a cassação sob o pretexto de que o PTN infringiu os arts. 138, 1?? e 143 do Código Eleitoral, que dispõe sôbre a constituição da diretoria, dos órgãos deliberativos e das finanças dos partidos.

Num longo arrazoado, o advogado do PTN afirma que não houve nenhuma infração, citando os textos do Regimento em que são empregadas palavras semelhantes às do Código Eleitoral, nos artigos acima referidos.

OS ELEITOS DO P.T.N.

O partido conta atualmente com 3 deputados federais, 9 deputados estaduais em São Paulo e 4 em Minas, 1 vereador no Distrito Federal, 456 vereadores em todo o país e 38 prefeitos em São Paulo.

Nas eleições de 3 de outubro, obteve 211.885 sufrágios, os quais, somados aos conseguidos nas eleições suplementares, totalizam 308 mil votos.

REAÇÃO EM S. PAULO

A ameaça de cassação do registro provocou enorme reação em São Paulo.

Os prefeitos eleitos pelo PTN, caso se efetive a cassação, aderirão ao sr. Ademar de Barros, ingressando no PSP. Atribuem êles o pedido de cassação à manobra dos srs. Hugo Borghi, Negrão de Lima e Danton Coelho.

Fará a defesa oral do PTN, no TSE, segunda-feira, o deputado Emílio Carlos.

Ligação marítima com as ilhas da Guanabara

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago apresentou ontem no Senado um requerimento de informações indagando da Prefeitura se está planejando qualquer melhoria para o serviço de comunicações marítimas com as ilhas da Guanabara (Paquetá e Governador) bem como quais são as concessões em vigor, além do que é realizado pelas barcas da Cantareira. Pergunta ainda se é exato que a Frota Carioca, sem apelo a qualquer subvenção, propôs-se a estabelecer uma linha regular de lanchas, com várias viagens diárias, visando incrementar os passeios de fim de semana e ampliar as atuais condições de transporte da população fixa nas ilhas.

Dois projetos rejeitados pelo Senado

O Senado rejeitou ontem mais dois projetos da Câmara. O primeiro mandava extinguir a delegacia geral de portos e litoral, transferindo as suas atribuições para a fiscalização aduaneira; e o segundo, declarava de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Ginecologia.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-3938

II CONCURSO FOTOGRÁFICO MELHORAMENTOS
As belezas do Rio sugerem belíssimas fotos. Se V. já as tem ou vai obtê-las, as Edições Melhoramentos estão realizando o seu II Concurso Fotográfico:
"ISTO É O RIO DE JANEIRO!"
Prêmios:
1.º: Cr$ 1.500,00 - 2.º: Cr$ 1.000,00 - 3.º: Cr$ 700,00
Dez prêmios "Consolação": 1 artístico álbum "Isto é São Paulo"
As fotografias correspondentes aos três primeiros prêmios e outras 50 a serem adquiridas serão publicadas num álbum que terá o título do concurso.
Prazo para entrega dos trabalhos: até 15 de março de 1952 nas
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
No Rio: Av. 13 de maio 13-6.º and.-s/601. Fotos de outros Estados, pelo Correio: Caixa Postal 8120 - SÃO PAULO.

Polônia e Tchecoslováquia

Discurso de Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira está inscrito para falar na próxima semana no Senado. Tratará das últimas atividades comunistas em nosso país, detendo-se na análise dos trabalhos de propaganda que desenvolvem entre nós as legações dos países da "Cortina de Ferro" — Polônia e Tchecoslováquia.

O vice-líder da UDN pretende fazer uma série de discursos nesse sentido, mostrando como agem os agentes comunistas, sob a proteção das imunidades diplomáticas.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

Novo desembargador

NATAL, 26 — Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça, na vaga do desembargador Felix Bezerra, o juiz Emídio Cardoso.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

PARIS, 25 (U.P.)

Vitória soviética na ONU

COM APOIO DA ARGENTINA

Por RICHARD WITKIN

A RUSSIA obteve sôbre os Estados Unidos uma vitória importante, pelo menos no papel, com a aprovação por parte da Comissão Política da ONU da resolução soviética emendada pela Argentina, propondo a admissão de 14 novos membros na Organização Internacional. A proposta obteve vinte votos a favor contra doze, com vinte e cinco abstenções. Espera-se que o plenário da Assembléia Geral negue à proposição vermelha a necessária maioria de dois terços dos votos. Ainda que os conseguisse, porém, é quase certo que o Conselho de Segurança rejeite a iniciativa, e é o Conselho que tem a última palavra nesse caso.

A proposta russa foi como uma fórmula de conciliação, segundo a qual seriam admitidos na ONU cinco países patrocinados pela União Soviética e nove patrocinados pelos países ocidentais. Os apoiados pelos russos são Albânia, Bulgária, Hungria, Mongólia Exterior e Rumânia, e os propostos pelos aliados são Itália, Áustria, Ceilão, Finlândia, Irlanda, Jordânia, Líbia, Nepal e Portugal. Especificamente, a proposta russa foi no sentido de que o Conselho de Segurança seja convidado a voltar a estudar a admissão de treze países cujas solicitações de ingresso foram rejeitadas anteriormente, assim como considerar a admissão do novo reino da Líbia, antiga colônia italiana no norte da África.

O BRASIL, CONTRA

Na votação de hoje quatro membros do Conselho de Segurança solidarizaram-se com os Estados Unidos em oposição à resolução soviética. Foram êles o Paquistão, Brasil, Chile e China nacionalista, enquanto a Grã-Bretanha, França e Holanda abstiveram-se de votar. Ao fazer sua proposta, a Rússia disse claramente que continuaria vetando no Conselho de Segurança a admissão de qualquer país patrocinado pelos aliados, a menos que fôsse aprovado o ingresso de seus cinco países mencionados. Acredita-se que, na decisão definitiva, muitos Estados partidários de uma conciliação global como essa, considerando-a o único meio de acabar com a paralisação sôbre acordos de admissão de novos membros, terão de repelir, não obstante, a proposta russa, porque nela se omite o propósito de admitir a República da Coréia Meridional.

Grande parte da disputa em torno das novas admissões tem origem na frustração repetida do desejo da Itália de ingressar nas Nações Unidas, a respeito do que, os russos já opuseram seu veto por quatro vezes, constituindo isso o record dos vetos interpostos contra o ingresso de qualquer país.

O bloco latino-americano, que tem fortes laços culturais e religiosos com Roma, figura há muito tempo à frente do movimento para tentar dobrar o veto, embora os latino-americanos até agora fugissem à idéia de uma conciliação global. Os Estados Unidos já fizeram constar que são contrários à idéia, porém prometeram também jamais usar o veto para entravar a admissão de qualquer nação que receber a maioria regulamentar de sete votos, no Conselho de Segurança.

O delegado norte-americano, Ernest Gross, declarou depois da votação que, em sua opinião, muitos delegados, em virtude da linguagem algo obscura da resolução, não se aperceberam do que votavam, e, quando o assunto chegar à aprovação da Assembléia Geral, mudarão seus votos. A comissão havia aceito primeiramente, por 36 votos contra 9 e 2 abstenções, a proposta do Peru pedindo que o Conselho de Segurança voltasse a estudar tôdas as solicitações de ingresso pendentes, baseando suas decisões "unicamente nas condições necessárias para serem membros da organização, contidas na Carta".

"EQUIDISTANCIA"

Rodolfo Munoz, delegado argentino à ONU e Jacob Malik, da União Soviética, trocaram saudações extra-oficialmente, nos corredores do Palais Chaillot, logo depois que a Comissão Política da ONU aprovou a proposta soviética, emendada pela Argentina.

Observa-se que foi a primeira vez, na história da ONU, que uma proposta conjunta soviético-argentina conseguiu aprovação. Dizem os observadores que a proposta estava de acôrdo com a presente política argentina de manter "equidistância" entre os EE. UU. e a União Soviética. A Argentina apresentou uma emenda à proposta soviética de admissão dos 14 países.

A emenda foi aceita pela delegação soviética, de modo que tôda a proposta passou a ser soviético-argentina.

MOSCOU, 25 (U.P.)

A União Soviética e o Oriente Médio

Por HENRY SHAPIRO

OS acontecimentos políticos do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, particularmente o conflito anglo-egípcio sôbre o Canal de Suez, estão sendo acompanhados atentamente pela imprensa soviética. As simpatias soviéticas, tais como as reflete a imprensa aqui, vão claramente para os pequenos países daquelas regiões, que lutam por sacudir o jugo do imperialismo. Mal se passa um dia sem que alguma publicação soviética traga um editorial ou artigo sôbre o assunto geral dos movimentos de libertação nacional, no Oriente Médio e no Sudeste Asiático, onde a luta pela libertação daqueles países da dominação estrangeira é calorosamente apoiada e louvada.

VERSOS AO EGITO

Os esforços políticos e militares do govêrno egípcio para forçar a Inglaterra a evacuar a estrategicamente vital zona do Canal de Suez merecem atenção tôda especial. Os jornais soviéticos fazem uma cobertura completa e diária do conflito anglo-egípcio. A imprensa popular traz até poemas, com títulos tais como "O Egito para os Egípcios", contendo versos exortando os ingleses a sair do Egito e do Oriente Médio. O "Pravda", o "Izvestia" e outros jornais soviéticos de destaque, assim como o órgão do Cominform "Por uma Paz Duradoura, Por uma Democracia Popular", publicado em Bucareste, têm trazido editoriais de apoio à luta egípcia pela independência, que é qualificada de "brava luta das massas egípcias pela liberdade da escravização estrangeira e pela independência nacional".

Os leitores soviéticos vêem ainda, em abundância, fotografias e "charges" sôbre as alegadas "atrocidades" britânicas na Zona do Canal, na luta contra os patriotas egípcios. Simultaneamente, os jornais soviéticos começaram, recentemente, a sublinhar o crescimento da amizade egípcio-soviética. Como exemplo disso, noticiaram recentemente, com detalhes, a calorosa acolhida dispensada aos marinheiros soviéticos cujos barcos passaram por águas egípcias.

EXPANSÃO COMERCIAL

Os comentaristas políticos soviéticos e os principais escritores dedicam grande atenção à tendência para o nacionalismo econômico nos países do Oriente Médio e aos esforços dessas nações para eliminar a influência anglo-americana. Embora atenta para os choques de interêsses anglo-americanos no Oriente Médio, a imprensa soviética não deixa de sublinhar que ambos os países formam uma frente única anti-árabe, quando seus interêsses estão seriamente ameaçados.

Paralelamente, a União Soviética está procurando fortalecer seus laços econômicos com os países dessa importante região. Do ponto de vista estratégico, técnicos comerciais soviéticos estão negociando com o govêrno do dr. Mossadegh, do Irã, com vistas à expansão do comércio entre seus países e estão atualmente empenhados em negociações com o govêrno egípcio, para a mesma finalidade. O Egito que, por motivos políticos, teve que cortar a importação de considerável número de mercadorias da Inglaterra, está ansioso por explorar outras fontes de suprimento — notadamente a União Soviética. Informa-se que as presentes negociações soviético-egípcias estão progredindo bem e marcham para a conclusão.

Sabe-se que o govêrno do Cairo está estudando a possibilidade de importação de produtos soviéticos tais como equipamento ferroviário, locomotivas, produtos de petróleo, carvão, trigo e outros cereais, açúcar, aço, maquinaria agrícola, matérias primas, maquinaria elétrica, caminhões, produtos químicos, corantes e papel de imprensa. Muitos dêsses produtos vinham antes da Inglaterra. Por outro lado, os russos já compraram consideráveis quantidades de algodão egípcio, constando que gostariam de comprar mais. Fontes comerciais soviéticas opinam que a União Soviética, os países da Europa Oriental e a China poderiam fàcilmente absorver todo o excedente egípcio de algodão.

EXITO POSSIVEL

Acredita-se que os mesmos países poderiam mandar para o Egito todos os produtos industriais de que o país carece. O transporte não representaria grande obstáculo a tal intensificação do comércio, entre o Egito e o mundo comunista, dado que a União Soviética possui um número suficientemente grande de navios ligando os portos do Mar Negro aos do Mediterrâneo. Além disso, afora as vantagens econômicas evidentes, a União Soviética granjearia muito prestígio no mundo árabe pela expansão do seu comércio com as nações árabes e todo o Oriente Médio. Por essas razões, os observadores aqui opinam que, muito provàvelmente, as negociações soviético-egípcias se concluirão com êxito em futuro próximo.

INTERMITENCIA

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

A situação da pecuária

O Presidente da República ainda não enviou ao Congresso a anunciada mensagem sôbre a situação da pecuária nacional, apesar de já concluídos os estudos do Banco do Brasil e do Conselho Nacional de Economia.

E' certo que há, entre as propostas dessas duas entidades, diferenças radicais.

A solução Banco do Brasil, negociada com a Comissão Nacional da Pecuária, prevê:

1. dispensa de 15, 20 e 25% das dívidas atuais dos pecuaristas, em escala proporcional aos seus bens;

2. pagamento do restante, e respectivos juros, no prazo de 10 anos;

3. liberação dos rebanhos.

A solução do Conselho Nacional de Economia, baseada, aliás, em estudos a que procedeu êsse órgão em várias regiões do país, e nos resultados da Mesa-Redonda, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, obedece a esta orientação:

1. manutenção da situação atual da dívida, isto é, apenas com o perdão, já concedido por lei, de 50% do compromisso original;

2. pagamento em dez anos, a partir de 1954;

3. dispensa de todos os juros;

4. liberação dos rebanhos.

Não há dúvida que o ponto de vista do Conselho Nacional de Economia corresponde melhor à situação que a criação nacional está atravessando. Porque, na realidade, o perdão de parte da dívida vem a tornar-se, apenas, um engôdo: os juros de 10 anos quase que ultrapassam a parcela perdoada. E', portanto, um reajustamento que não reajusta. Apenas, prolonga a aflição dos pecuaristas, por alguns anos, aliviando-os de apêrturas financeiras, mas, sem em nada alterar a sua situação econômica ou a crise da pecuária.

Urge, pois, que êsses estudos sejam apressados, a fim de que possa o Congresso Nacional apreciá-los com o melhor espírito público e a noção de que, sem estas providências, teremos de aceitar consequências mais graves no que toca ao abastecimento de carne do país.

Getúlio e a confusão

Assim se entendem Getúlio e os seus petebistas: tão logo chega ao Congresso os projetos sôbre o petróleo que lhe prepararam alguns assessores, um trabalhista, que se diz amigo e soldado do presidente, apresenta, e a bancada do PTB apoia, um projeto sôbre a mesma matéria, mas com outra orientação. Na Câmara vários parlamentares independentes fizeram ver ao sr. Euzébio Rocha, autor do projeto, que apontava a sua solução como a mais certa, a mais operante e, sobretudo, a mais patriótica, o absurdo da situação. A orientação da bancada trabalhista, no caso, não coincidia com a linha do govêrno? O sr. Getulio Vargas apresentava, então uma solução anti-patriótica, entreguista, conforme os designios do capital colonizador?

As aperturas do sr. Euzébio Rocha, entre a condenação frontal dos projetos governamentais e as afirmações de obediência e admiração ao chefe, cujo espírito democrático louvou entre os risos da Câmara, vieram ajuntar mais um episódio à alentada crônica do sr. Getúlio Vargas, como político que não prestigia os seus correligionários nem os seus próprios amigos a ponto de não captar-lhes a opinião num assunto de tal envergadura, como o homem que ninguém entende, o responsável por tôda essa confusão que é e continuará a ser o seu govêrno.

Tudo isso afina com o que disse ontem o sr. Odilon Braga, acêrca das atitudes do sr. Getúlio Vargas, que confia mais no critério e na capacidade dos seus secretários do que nos correligionários da Câmara e do Senado, homens de experiência e tirocínio. Dir-se-á que chega a tanto o horror do presidente da República ao Congresso. Mas será também o horror que tem o sr. Getúlio Vargas por tudo o que não é êle próprio, o que não sai da sua cachola para o mal do país.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 2 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5, Telef.: 36-0472 — São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 308, sala 101 — Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

As pulgas, os ratos e a peste

ENTRE 1346 e 1351 houve na Europa uma epidemia de peste que exterminou cerca de 25 milhões de pessoas. Já nos nossos tempos, em 1910, houve na Mandchúria uma epidemia que matou 60 mil pessoas. Bastam estas cifras para dar uma idéia da natureza grave desta moléstia, chamada na Idade Média de "Morte Negra", causada por um bacilo, a Pasteurela pestis.

No Brasil, embora não haja notícia de epidemias, houve surtos esporádicos em alguns Estados como, em 1936, em São Paulo, com 26 casos; em 1938, no Estado do Rio com 12 casos e, em 1941, com 11 casos no mesmo Estado. Mas o grande foco da peste no Brasil é o Nordeste, onde, de acôrdo com o informe de Barros Barreto houve, entre 1936 e 1945, 1163 casos, a maioria dos quais em Pernambuco, Ceará, Alagoas e Bahia.

O PAPEL DOS RATOS

"A peste é primàriamente uma doença de roedores, particularmente de ratos", afirma Samuel Pessoa. As fontes de infecção, na forma bubônica, são os ratos dos esgotos, o Mus norvegicus, o rato cinzento, doméstico (Mus ratus) que desempenham o papel de reservatório do bacilo.

Foram descobertas extensas epizootias, também nos roedores selvagens, o que, embora não provasse o papel daqueles roedores na transmissão da peste humana, lançou essa hipótese.

"Mas não só os ratos, se não que outros roedores como a marmota, o preá e (últimamente observado por Amadeu Fialho e outros pesquisadores) a cotia também demonstraram boa receptividade para os bacilos da peste.

A TRANSMISSÃO PELAS PULGAS

Desde há muito tempo ficou demonstrado o papel das pulgas, que parasitando habitualmente os ratos, transmitem, picando o homem, a Pasteurela pestis. As principais espécies de pulgas transmissoras são a Xenopsila cheopis e a Xenopsila brasiliensis.

Como se dá a transmissão? Por vários mecanismos: I) — Infectando pela tromba, juntamente com a saliva. II) — Com as dejeções da pulga sôbre a lesão da picada. Esta maneira é menos frequente e menos importante porque o bacilo da peste perde muito de sua virulência, no estômago do inseto. III) — Infecção direta por uma pulga "bloqueada". A ingestão de uma grande massa de sangue de bacilos pela pulga, ou a multiplicação dos bacilos no organismo das mesmas, resulta numa quantidade imensa de germes que "bloqueiam" tôda a cavidade bucal da pulga. Esta, incapaz de encher o seu estômago, fica num estado de fome permanente, procurando de tôda maneira picar, atacando vários pontos da pele de um mesmo indivíduo, ou procurando vários indivíduos. São as pulgas neste estado as maiores responsáveis pela transmissão da peste do rato ao rato, do rato ao homem, e do homem ao homem.

SINAIS DA DOENÇA

A peste se apresenta sob três formas: a peste bubônica, especialmente transmitida pela pulga, a peste pulmonar, em que há um alto grau de transmissibilidade direta, e uma forma inespecífica ou geral, que é a chamada septicemia pestosa.

A forma bubônica é a mais comum, e assim chamada porque a picada da pulga, inoculando o germe, causa uma tumefação local de tamanho variável, extremamente dolorosa, atacando posteriormente outros gânglios no pescoço, na axila ou na região inguinal, sendo esta última a localização mais comum. O fígado e o baço aumentam de volume e surgem precocemente sintomas nervosos, prostração, dores de cabeça, vertigens, delírio calmo ou furioso, a palavra arrastada e titubeante como a de um bêbado.

A peste pulmonar é contraída ou diretamente de um outro doente ou indiretamente por picada, apresentando sintomas que lembram uma pneumonia: pontadas nas costas, febre alta, tosse com escarro sanguinolento.

Finalmente a septicemia pestosa é uma infestação generalizada, os germes circulam pelo sangue sem se localizar em qualquer ponto e entre os sintomas predomina a febre muito elevada, acima de 41°, a grande prostração, vindo a morte ràpidamente. Entre os exames que podem identificar a peste, o mais comum é o exame direto do líquido seroso dos bubões, ou do escarro, se a forma é pneumônica.

TRATAMENTO E PROFILAXIA DA PESTE

O tratamento individual dos pestosos compreende o isolamento obrigatório do doente em hospital, e o emprego do sôro anti-pestoso. Para uma proteção duradoura recorre-se à vacina anti-pestosa, aperfeiçoada por Oswaldo Cruz. Esta vacina confere imunidade por um período de seis meses a um ano.

A profilaxia contra a peste compreende o combate aos ratos e às pulgas. Uma comissão inglesa que estudou a transmissão da peste pelas pulgas estabeleceu uma série de princípios que devem ser levados em conta:

A) — A influência da temperatura — a peste se transmite em uma faixa de temperatura compreendida entre os 10° e os 30° centígrados.

B) — A influência da quantidade dos ratos e do número de pulgas que êstes abrigam.

Quando a média do número de pulgas por rato examinado é inferior a 5, a coletividade poderá ser considerada a coberto da infecção, se a pulga não for a X. cheopis. Se porém fôr a mesma, poderá haver pequenos surtos. Se a média fôr superior a cinco e a pulga fôr a X. cheopis, a coletividade deverá ser considerada em perigo.

O combate às pulgas compreende uma série de medidas: a limpeza das habitações com o chão assoalhado, e o uso de inseticidas, os mais eficazes dos quais são o petróleo e o DDT. Quanto à desratização das cidades, essencial no combate à doença, compreende medidas de largo alcance, tais como a verificação e tratamento contínuo dos esgotos, a inspeção das habitações e a eliminação dos ninhos prováveis daqueles roedores.

BUZINANDO

Uma ilustre dama da nossa sociedade, mãe de conhecidos banqueiros, senhora idosa e ingênua, tinha em casa muitos móveis velhos dos quais não mais se servia. Um sobrinho aconselhou-a a vendê-los. Vender a quem? perguntou a boa senhora. O belchior compra, foi a resposta do sobrinho. Ela, então, foi à lista dos telefones e lá procurou Belchior. Deu com um e chamou ao telefone. Mas chamou um cavalheiro cujo Belchior é o sobrenome. Então passou-se uma coisa engraçadíssima, a velhinha querendo impingir os seus cacarecos e o cavalheiro, de lá do outro lado do fio, atenciosamente e surpreso a dizer que não comprava móvel algum. Mas o senhor não é Belchior? indagava a velhota. Perfeitamente. Então, eu queria lhe dizer que tenho aqui em minha casa, rua tal, número tanto, uns móveis que o senhor poderá comprar. Mas eu não desejo comprar móveis, minha senhora. E êsse complicado qui-pro-quo só terminou quando êle pôde explicar à pobre velhota que Belchior era seu nome e não profissão...

ooo

Já tive ocasião de escrever sôbre o critério, melhor diria, a falta de critério com que se batizam as ruas da nossa cidade. O Departamento de História e Documentação, em boa hora entregue a um homem inteligentíssimo e culto, o professor Roberto Macedo, está cogitando de fazer uma revisão. A propósito, vale lembrar aqui o que se me afigura uma lacuna, ou uma injustiça para com um dos maiores sábios do século passado. Quero me referir a Graham Bell, o inventor do telefone, no ano de 1876.

Todos nós que usamos diàriamente o maravilhoso aparelho, devemos abençoar-lhe a memória. Afinal de contas, se Marconi teve seu nome em uma de nossas ruas, por que Bell não haverá de ter?

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Com a Delegacia de Economia Popular

Escreve-nos o Sr. Alvaro Rocha, residente à rua Manuel Vitorino, para queixar-se de que o açougue situado no largo da Piedade está sonegando a carne popular, sob a alegação de que os restaurantes e as casas de pensão têm prioridade.

Além disso, o horário dêsse açougue também é irregular, vendendo carne das 5 às 13 e das 15 às 22 horas.

VARIEDADES

Um cidadão de Varsóvia que queria viajar por trem para Szczecin não conseguiu encontrar lugar. E depois de matutar um momento, invadiu o compartimento reservado para a polícia de segurança, abancou-se no assento e dormiu.

Um pouco mais tarde foi acordado por funcionários da polícia, que lhe perguntaram quem era êle. Sem titubear replicou: "Deixem-me em paz, eu sou da O.R.P.I.". Acreditando que se tratasse de um figurão, os funcionários desejaram-lhe um bom dia e se retiraram. Na estação seguinte, contudo, os funcionários foram ao chefe da estação e contando-lhe tôda a história, pediram-lhe lugares no trem.

Quando o chefe da estação foi ver o importante estrangeiro e perguntar-lhe quem era e o que fazia, não recebeu resposta mais esclarecedora. "Em primeiro lugar, não quero que meu sono seja interrompido, e em segundo eu sou da O.R.P.I." Não podendo compreender o que isso significava, o chefe da estação retirou-se, desculpando-se.

BILHETES DO NOVO MUNDO

FORÇA E FRAQUEZA DOS ESTADOS UNIDOS

A verdadeira razão da fôrça que devemos querer ver hoje representada pelos Estados Unidos e os perigos das fraquezas que depois analisaremos, está na possibilidade que essa fôrça permita a esta grande nação operar, sem sangue, a dupla revolução de nossos dias: a emancipação da Ásia e a promoção do proletariado.

A política inglesa, na Ásia, foi um malôgro. Não que a Inglaterra não tenha feito na Índia, por exemplo, uma obra de extraordinária significação social. A própria classe dirigente da Índia independente atual é um fruto da educação inglesa. A Índia é um típico produto da sabedoria da "commonwealth", cuja função é "criar" nações e não incorporá-las a uma unidade superior, como é a "commonwealth" soviética, que só em nome é uma união de repúblicas socialistas. Na realidade é uma incorporação de autonomias a um centralismo político, tão rígido como o dos tzares. O mesmo se pode dizer do que foi a idéia bismarckiana da confederação germânica.

Mas o fato é que a Inglaterra e em geral as potências ocidentais, tendo considerado a Ásia, no século XIX, como um continente morto, incapaz de um ressurgimento, basearam o seu domínio na exploração capitalista e com isso perderam todo prestígio político.

A experiência britânica poderá aproveitar aos Estados Unidos? E' essa a grande interrogação do século XX.

Se os Estados Unidos souberem fazer, com a Ásia, o que a Inglaterra fêz com as nações americanas do século XIX, terá conseguido um dos dois objetivos que justificam a sua colocação em estado de beligerância pacífica, como o está fazendo, depois que perdeu tôdas as ilusões de um entendimento pacífico, não beligerante, com a Rússia.

O mesmo ocorre com a emancipação do proletariado. Trata-se de uma ascensão social tão fatal como foi a da burguesia, no século XVIII. Pode operar-se pacificamente, como pode operar-se violentamente. O perigo das épocas como a década atual, — em que os problemas políticos ou militares fazem esquecer, por sua premência, o problema social, — é que as classes burguesas (pois tanto há várias burguesias como há vários proletariados) se deixem absorver pelos seus egoísmos de classe possuidora, retemperada pelas exigências do armamentismo, e se batam pelo "statu quo". Ora, as revoluções violentas sempre nasceram da rotina, do privilégio, da exploração dos fracos pelos fortes.

Se a prosperidade econômica espantosa, de que hoje estão desfrutando os Estados Unidos, permitir a volta ao estado de espírito anterior à "depressão" de 1929, teremos uma volta ainda mais violenta ao estado de espírito de simpatia comunistizante, que se espalhou entre 1930 e 1945. Antes de 1929 o domínio do "burguesismo" era incontestável. Depois de 1929 o domínio do "proletarismo" foi visível. Hoje, a volta à prosperidade ameaça fazer voltar o estado de espírito "burguesista". Se isso suceder, então veremos os Estados Unidos embarcar numa aventura imperialista e reacionária que representaria apenas a vitória do neo-fascismo e não a derrota do comunismo.

Ora, o que queremos não é vencer o comunismo pelo neo-fascismo, o que seria trocar uma ponta do falso dilema pela outra, mas destruir o "totalitarismo", sob as suas duas formas extremas, através do bom senso e da razão, que os Estados Unidos podem representar, pelas virtudes extraordinárias de seu povo e das suas elites.

Mas para isso é mister que os Estados Unidos se preparem para opor-se à Rússia e mantenham, em face desta, uma política de reação enérgica.

Sabemos, perfeitamente, que a única voz que a Rússia, a China e os seus satélites, ouvem, é a voz da fôrça. Se não opusermos uma fôrça à outra, seremos fatalmente vencidos, no plano político. A voz está hoje e cada vez mais, entregue aos militares. E os homens públicos não têm o direito de tomar a iniciativa de um desarmamento real, com garantias recíprocas. E essas garantias só serão dadas, se uma fôrça real se opuser a outra fôrça real. Há o perigo daquilo a que Gilson chamou: as "deflagrações espontâneas".

E' incontestável que há, e por isso mesmo é que tôda corrida armamentista é uma loucura. Mas, no ponto a que os erros do passado, de parte a parte, levaram o mundo, não há como fugir ao imperativo da hora. Há que prosseguir e não retroceder. Temos de procurar uma solução à frente e não à retaguarda. E essa solução terá de ser, ao que parece, manter um nível de preparação militar de tal ordem que torne "um mau negócio" para a Rússia uma declaração de guerra ao Ocidente.

Uma vez alcançado e mantido o equilíbrio, é indispensável utilizar essa fôrça para operar pacificamente essa dupla revolução social a que me referi. Pois, das duas uma: ou deixam a Rússia se armar sozinha e tomar conta do mundo. E será o fim da liberdade e da dignidade humana por alguns séculos.

Ou as fôrças anti-russas serão empregadas em lançar a guerra antes de que a lancem contra nós como raciocinou Hitler, ao invadir a Polônia, Guilherme II, antes de invadir a Bélgica ou Bismarck, antes de derrotar a Dinamarca. A "Real-Politik" poderá ser um desastre tão grande para a civilização de que a política ideologista e utópica, de um idealismo inconstante.

O fortalecimento dos Estados Unidos, sob todos os aspectos e de momento é o militar que supera a todos, poderá ser um mal para a civilização, se prevalecer na filosofia política dos partidos e dos homens públicos, alguns daquêles motivos inferiores que [illegible] em artigos anteriores. Poderá, ao contrário, vir a ser um bem [illegible] para a civilização se aliar-se [illegible] de bom senso [illegible] mundo, a resolverem pacificamente os dois problemas sociais que se apresentam como duas tremendas Esfinges aos Édipos de nosso tempo.

Sendo ou antes podendo ser um grande bem para a civilização a fôrça atual desta nação, [illegible] as suas fragilidades [illegible] radas como outros tantos perigos que ameaçam não apenas a ela mesma, mas a todos os homens que acreditam na necessidade de não deixar perecer a civilização e na possibilidade de a levar [illegible] sem recorrer aos meios [illegible] guinários da Guerra e da Revolução.

Vamos agora considerar [illegible] dessas fragilidades [illegible] que hoje o que afeta os Estados Unidos afeta diretamente [illegible] que querem defender [illegible] moderno. O que resta de [illegible] política, de independência [illegible] de emancipação [illegible] bulismo estatal e até de [illegible] religiosa.

TRISTAO DE ATHAYDE

Cachoeirense ausente

Todo ano Cachoeiro do Itapemirim escolhe um cachoeirense que esteja fora de lá para ser o "Cachoeirense ausente" do ano. Em 1951, foi Rubem Braga o escolhido. Festas, discursos, muita emoção, alegria, depois saudade.

Êste ano será Dionne Arruda, um dos dentistas vitoriosos do Rio. Dionne finge que está encabulado. Mas, na verdade, está encantado com a idéia.

Safari

Dionne é, aliás, um dos homens mais invejados do Brasil nestes últimos meses. Pelo menos pelos caçadores, classe tradicionalmente exagerada e não muito unida.

Gastando Cr$ 100 mil, Dionne Arruda foi à África, entrou num "safari" exclusivo, sentiu-se como um personagem de Hemingway e caçou bichos enormes, inclusive um rinoceronte e um elefante.

DESFILE

As girafas

- Da Africa, Dionne trouxe de volta troféus e filmes da grande caçada. Os caçadores nativos do Rio de Janeiro, com seus tatús, capivaras e, mui de raro, um porco do mato, ficaram humilhadíssimos.

Um dêstes é Oswaldo G. Aranhá, filho do chanceler e excombatente. Êle quase devorou Dionne Arruda, de pura raiva, por causa duma simples resposta.

Enquanto Dionne projetava o filme das caçadas, para os amigos, apareceu uma manada de girafas galopando e uma das moças (tão linda!) que assistia ao filme, perguntou:

— "Mas, Dionne, você em vez de matar uma girafa ficou filmando?"

E, Dionne, com ar enjoado:

— "Eu não gosto de matar girafas".

O acordeon

Os guardas da Colônia Agrícola do Distrito Federal, na Ilha Grande, têm poucas distrações. E, é por isso que dão a vida para ouvir os tangos, valsas e baiões que o guarda Isaltino Martins da Silva toca em seu acordeon.

"Catino", que é como o chamam, é um mestre do instrumento e nunca se nega a tocá-lo. E' doido por música, especialmente rancheiras, que o fazem recordar o Rio Grande do Sul, sua terra.

Mas, acontece que o acordeon está velho e ameaçando dar o prego a qualquer momento. "Catino" que, afinal de contas, ganha o salário de guarda (muito pouco) e tem sete filhos, escreveu uma carta à sra. Darcy Vargas pedindo-lhe um novo acordeon.

E, todos os guardas da Ilha estão esperando pela resposta. Isaltino está confiante.

— "Ela também é gaucha" — diz êle — "e compreenderá o que eu sinto"..

Metralhadoras & Omar Khayan

Hugo Gauthier e Sergio Corrêa do Vale, que vão ser ministro e secretário da Legação Brasileira em Teerã, estão fazendo curiosos planos para viagem.

Pretendem ir a Caxias, no Estado do Rio, para comprar submetralhadoras, pois ouviram dizer que a viagem de sete dias de Beirute a Teerã é muito perigosa.

No Irã, querem tomar banho no Mar Cáspio e aprender persa, para ler Omar Khayan no original.

O técnico

Os atletas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estão em primeiro lugar na Olimpiada dos Servidores Públicos.

E, dizem nos corredores do I. B. G. E.:

— ::Só assim revelou-se um Poll, técnico".

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS
Máxima 27,0
Mínima 21,9

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8186.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getulio Vargas: 30-2266; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 43-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 38-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3026.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6652.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7750 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 2-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 42-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22 770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9830.

50 ANOS DE FELICIDADE



O comandante Duarte da Silva Junior e sua espôsa

As bodas de ouro do casal Rita Cardoso-Eduardo Duarte da Silva Júnior

RODEADOS por seus filhos e netos, numa missa em ação de graças, na igreja dos Capuchinhos, comemoraram ontem o 50.º aniversário de casamento o capitão de mar e guerra Eduardo Duarte da Silva Junior e sua espôsa, dona Rita Cardoso Duarte Silva. À noite os filhos do casal receberam as pessoas de suas relações, à rua Paulo de Frontin, 251.

INTERROGANDO

"A sensação que se sente ao fazer bodas de ouro, disse o sr. Eduardo, é um misto de alegria e emoção, ao ver realizado um acalentado sonho". Foi uma feliz união e o dia de ontem era esperado com a maior ansiedade.

ESPERA FAZER BODAS DE DIAMANTE

Não é sem razão que o casal espera comemorar as bodas de diamante. São ambos fortes e conservados nos seus 71 anos.

NAMORO E NOIVADO

O comandante, segundo declarou, conheceu sua esposa dois anos antes de se casarem. O romance começou no dia 14 de janeiro de 1900. Um ano mais tarde, saia guarda-marinha e ficava noivo da srta. Rita Cardoso, justamente no dia 14 de janeiro de 1901

O DIA DO CASAMENTO

"Era um sábado de esplendoroso sol, disse o sr. Eduardo, que antecedeu a um dia de medonho temporal". Foi o dia 25 de janeiro de 1902, dia em que o noivo atingia a sua maioridade.

DUPLA COMEMORAÇAO

O sr. Eduardo Duarte da Silva Junior fêz ontem 71 anos. Em maio próximo a sua esposa atingirá esta idade. "Durante 50 anos de união, nunca me arrependi, nem um dia, de haver dado tal passo — foram 50 anos de uma verdadeira felicidade", disse-nos o comandante.

FILHOS E NETOS

"Tenho 8 filhos e 8 netos, e se não há bisnetos, a culpa não é minha" — foram as palavras do sr. Eduardo.

Despedimo-nos do casal, felizes de ver tanta felicidade numa familia.

SOCIAIS

☆ Tijuca Tênis Clube

O presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando os membros do conselho deliberativo para a reunião ordinária que se realizará depois de amanhã, em primeira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição e posse do presidente e vice-presidente do conselho deliberativo;
b) — Discussão do relatório da diretoria, concernente ao ano de 1951;
c) — Discussão e votação do balanço do exercicio findo, com a apreciação do conselho administrativo e do parecer a respeito exarado pela comissão fiscal;
d) — Discussão e votação do orçamento elaborado pelo conselho diretor para o ano em curso;
e) — Ratificação de poderes para operações financeiras, inclusive quanto a gravames com ônus real;
f) — Votação e aprovação das tabelas de contribuições sociais;
g) — Poderes ao presidente do clube para assinar todos os atos e contratos com a Prefeitura do Distrito Federal para o financiamento e construção de um teatro em terreno do clube, de acôrdo com a lei municipal n. 638, de 16 de novembro de 1951, mediante concessão à PDF, para explorar o teatro durante o prazo de 10 anos, nas condições estipuladas no dito decreto;
h) — Interêsses sociais.

Em conformidade com o "quorum" de 850.

Se não comparecer o número exigido de conselheiros o presidente providenciará sôbre a segunda convocação.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Os srs.: Policarpo da Costa Machado, José Pedro Gil, Luiz Augusto Aires dos Santos, Paulo Arnaud dos Santos, Manoel de Campos Melo, Othoniel Palhares, Rostil da Silva Matos e dr. Cleanto Vereza Flores. Henrique Cordeiro Autran, escrevente juramentado.

— Faz anos a menina Edna de Almeida Rego, colegial, de 11 anos, filha do doutor Edmundo de Almeida Rego Filho e senhora, d. Aida Almeida Rego.

☆ Casamentos

As 16,30 horas de hoje, realizar-se-á, na igreja Nossa Senhora de Lourdes o casamento da srta. Hilda Rodrigues Nogueira, filha do sr. Adelino Marques Nogueira e de sua espôsa, d. Maria Rodrigues Nogueira, com o prof. Antonio Jesus da Silva, filho do sr. José da Silva e de sua espôsa, d. Cidália Jesus da Silva.

— Na igreja da Santa Cruz dos Militares realiza-se, hoje, às 17,30 horas, o casamento da srta. Regina Fernandes de Castro, filha do sr. Joaquim Fernandes de Castro e de sua espôsa, d. Maria Inês de Castro, com o sr. Sidney Scheider, filho do sr. Germano Scheider e de sua espôsa, d. Maria Augusta Antonicelli Scheider. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais, e, por parte do noivo, o casal Elias Alves Loureiro. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva receberão em sua residência.

☆ Bodas de prata

O casal Artur Pinheiro Castilho - Irene de Lemos Castilho comemorará, na próxima têrça-feira, o 25.º aniversário de casamento. Seus filhos Miriam e Paulo Artur mandarão celebrar um culto de ação de graças, às 10 horas, na Igreja Metodista, à praça José de Alencar n. 4, no Catete, onde o casal receberá os cumprimentos dos parentes e amigos.

☆ Clube de Engenharia

Acaba de ser fundado em Manaus o "Clube de Engenharia do Amazonas" ficando sua primeira diretoria assim constituída: presidente, Jaime de Araújo; vice-presidente, Dioclécio Miranda Correia; 1.º secretário, Vilar Fiuza Câmara; 2.º secretário, Antônio de Sá; e 1.º tesoureiro, José Florêncio da Cunha Batista.

☆ Touring Club do Brasil

Dezenas de pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados, já se acham inscritas para a grande Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Clube do Brasil em cooperação com sua congênere de França, a realizar-se em março próximo. Os nossos patrícios passarão 60 dias no Velho Mundo e levarão 22 dias de viagem na travessia Rio-Marselha e Marselha-Rio, feitas ambas no novo e luxuoso paquete "Provence", de 18.600 toneladas, da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

☆ Inaugurações

Na rua Buenos Aires, 48, inaugura-se, hoje, a "Livraria Tupan".

O LIVRO DO DIA

A publicação da "Comédia Humana" de Balzac pela "Globo", constitui um dos empreendimentos editoriais mais sérios dos últimos anos, no Brasil. Não se limita a "Globo" a uma tradução cuidada — embora a este aspecto tivesse também dedicado particular atenção. Antecedendo os sucessivos volumes, além do testemunho de um critico, o trabalho minucioso de Paulo Ronai que é de prefaciador, anotador e orientador desta publicação. O volume que temos presente é o VI precedido de um estudo do critico português Teófilo Braga, publicado no seu livro "As modernas idéias da literatura portuguesa" — Porto — Chardron 1892.

O LIVRO

Este volume contém 1 — Um conchego de solteirão; 2 — Os parisienses da provincia; 3 — O ilustre Gaudissart; 4 — A musa do departamento; 5 — As rivalidades; 6 — A solteirona; 7 — O gabinete de antiguidades.

O ESTUDO DE TEOFILO

Apesar de conter alguns exageros (como por exemplo comparar a influência de Balzac na literatura a de Darwin na ciência) e de aspirar sem grandes resultados a uma critica de feição cientifica, o estudo de Teófilo é dos melhores que se ... em lingua portuguesa sôbre Balzac.

ILUSTRE GAUDISSART

Esta novela marca o aparecimento de um novo tipo na literatura, o do caixeiro viajante em quem Balzac descobriu genialmente uma das ... características produzidas ... nascente capitalismo do século XIX.

CONCHEGO DE SOLTEIRAO

... a perversão de um herói das guerras napoleônicas deslocado na sociedade da Restauração. Um dos mais poderosos romances de Balzac. Contém descrições não muito próprias para um adolescente, a menos que seja a sua leitura inteligentemente explicada — o que ainda é o melhor método.

AS DUAS ULTIMAS OBRAS

"A Solteirona" e "O Gabinete de Antiguidades" formam um todo a que Balzac deu o nome de "Rivalidades". Descrevem com vivacidade e realismo as lutas mesquinhas da nobreza do Antigo Regime já sem fôrça econômica mas querendo manter os seus privilégios.

NOTA FINAL

Neste volume está o "gigante Balzac" como lhe chamou um critico italiano, em tôda a sua grandeza. Tem o valor quase de um depoimento histórico sôbre a sociedade do seu tempo, mas com a vivacidade, o sangue, a perspicácia e o "retratismo" que faltam normalmente a um trabalho de raiz exclusivamente didática.

PAULO DE CASTRO

PASSATEMPOS

Problema n. 559 — Em 26-1-52 (sábado).

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais — 1 — vendem a crédito; 5 — já; 9 — circula; 10 — guampa; 11 — prefixo; 12 — interjeição; 13 — espanto; 15 — irmão do pai; 17 — borato de sódio; 19 — estás; 21 — gemido; 22 — quinhão; 24 — tribo dominante no Perú na época da conquista espanhola; 26 — pequena peça de artilharia semelhante a um morteiro comprido; 27 — camareiras.

Verticais — 1 — sem calor; 2 — molécula carregada eletricamente; 3 — prefixo; 4 — corrida de 42 kms. (pl.); 5 — oficina onde se trabalha com o mármore; 6 — artigo; 7 — árvore leguminosa — cesalpináceas; 8 — retire-se; 14 — titulo inglês; 16 — rua estreita e curta; 18 — causas; 20 — debaixo de; 21 — fedor; 23 — pronome; 25 — niquel.

CHARADA NOVISSIMA

A intriga entre a tripulação do navio "Paz" foi tal que até um passageiro escreveu um conto a respeito — 1-2.

CHARADA CASAL

Por causa da tua intriga perdi uma caixa de laranja-cravo — 2.

CHARADA SINCOPADA

Este banco de tanoeiro é o responsável pelo endurecimento da pele das minhas mãos — 3-2.

CARTÕES DO DI.

Itala Mar

Cidade brasileira

Bula Gari

Pais europeu

SOLUÇOES DO DIA 25 (6.ª feira)
Cartões do dia — Itabaiana — Itália.
Principiantes — (331) — Hor. e Vert. — paramo — abalar — rabino — alias — mansos — oro — só.
DIOFRAN

FEIRAS-LIVRES

Ferão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas; BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJA' — estrada do Quitungo; S. CRISTOVÃO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Eng. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAI — rua Uruguai.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 1-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 305 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 136 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 40 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 34 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 383 — Rua Goiaz, 224 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10236 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Serral de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 386 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 59 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 321-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 963-A e 1325 — Rua Itamira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 730 — Estrada Monsenhor Felix, 304 — Avenida Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 385-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Pessoa, 441 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 960-A e 1336 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Siriei, 5-B — Rua Presidente Vargas, 2839 — Rua Catumbi, 57 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 134 — Rua Conde Leopoldina, 241 — 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Rua Conde de Bonfim, 346 e 822 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 756 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Vieira Claudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 195 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 322-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 158 — Rua Pereira da Rocha, 31-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1821 — Rua Cajaiba, 11 Estacio de Sá, 90 — Avenida Presidente... — Rua Divisoria, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Continuam a exonerar-se os inspetores regionais do IBGE

O ademarismo invade a estatística

A exoneração dos inspetores regionais do IBGE nos Estados de Minas, São Paulo, Espirito Santo e Rio Grande do Sul foi comunicada à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, na reunião de ontem.

A Junta aprovou um voto de ... pelo afastamento dêsses ... e outro ... aos srs. Tulo Hostilio Montenegro, por ter sido distinguido pela ONU com um convite, e Jorge Kingston, por ter sido eleito membro do Instituto Internacional de Estatistica.

BARRADO O EX-INSPETOR GERAL

O sr. Rubens Gueiros, que exerceu durante 15 anos o cargo de inspetor geral do IBGE, tendo-se demitido por não concordar com as criticas do general Polly, foi barrado na porta do edificio-sede, aonde fôra receber os vencimentos que ainda lhe devia o IBGE.

O chefe da portaria, que o deteve, declarou ter recebido ordens da direção para impedir a sua entrada. Soube-se mais tarde que tal ordem emanara do sr. Rubens Gouveia, que, embora não desempenhe nenhuma função na secretaria geral do CNE, vem ditando ordens caprichosas.

O fato foi levado pelo sr. Raul Lima, representante do Ministério da Agricultura na Junta do CNE, ao conhecimento do general Polly, que negou ter dado ordens para vedar o ingresso do ex-inspetor geral.

NOMEADO UM ADEMARISTA

O sr. Mateus Marcondes do Amaral, foi nomeado inspetor-geral do IBGE no Estado do Espirito Santo. Segundo a legislação do IBGE, essa nomeação é irregular, pois, não pertencendo ao sistema estatístico nacional, não pode o sr. Marcondes ocupar aquele pôsto.

O novo inspetor é ademarista, sendo irmão do sr. Lucio Marcondes do Amaral, oficial de gabinete do governador de São Paulo.

GOVERNADORES INDICAM INSPETORES

O general Polly continua pedindo aos governadores que indiquem os novos inspetores estaduais do IBGE.

Entretanto, o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, solicitado pelo general, renovou a sua confiança no inspetor demissionário, sr. Artur Ferreira da Silva, que recusou o pôsto, por não pretender continuar trabalhando enquanto o general fôr presidente do IBGE.

SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLEIA DA BAHIA

Em requerimento assinado por vários deputados estaduais, a Assembléia Legislativa da Bahia aprovou uma moção de apreço ao IBGE e ao seu corpo técnico.

Abertas as matrículas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddoc Lobo até 20 de fevereiro as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, funciona à rua Carlos Seidl, 395, na Praia do Caju. Pelas suas prerrogativas de Estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar e de internato é inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundário, ou ainda, diploma de normalista de qualquer Escola reconhecida do País; b) certidão de nascimento; c) atestado de vacinação anti-variólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na Secretaria da Escola, das 11 às 16 horas na sede do Estabelecimento, à rua Carlos Seidl 395, Praia do Caju.

Exame de saúde dos candidatos a escolas públicas

Os exames de saúde dos candidatos às escolas públicas da Prefeitura terão inicio no dia 11 de fevereiro nos postos médicos.

Para evitar atropelos a Prefeitura pede a todos os candidatos a matricula que procurem os postos médicos a partir dêsse dia.

Espetáculos infantis no João Caetano

Acham-se programados para esta semana no Teatro João Caetano, três espetáculos para crianças. Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10 horas da manhã, "Simbita e o Dragão", de Lucia Benedetti, e "Chapeuzinho Vermelho", de Paulo Magalhães, amanhã, às 16 horas, pelo grupo "Os Garotos", sob a direção de Jacy Campos.

Os bilhetes para êsses espetáculos, ao preço de dez cruzeiros, acham-se desde já, à venda na bilheteria do Teatro João Caetano.

Nova estação de passageiros no Galeão

A nova estação de passageiros do aeroporto do Galeão será inaugurada no dia 1.º de fevereiro, quando será entregue pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica à Diretoria de Aeronáutica Civil.

Os serviços de policia, alfândega, saúde e imigração ficarão instalados em dependências próprias na nova estação.

Admissão ao Curso de desenhista Naval

Estarão abertas até 31 do corrente as inscrições ao exame de admissão ao primeiro ano do curso de desenhistas navais, que poderão ser feitas na Divisão Militar do Arsenal de Marinha, de 8 às 16 horas.

Aniversário da República da Índia

A República da India comemora hoje mais um aniversário de sua fundação.

Por êsse motivo, a Embaixada daquele país no Brasil oferece uma recepção a convidados especiais, em sua sede à praia do Flamengo, 3?1, apartamento 101, das 18 às 20 horas.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo deverão comparecer segunda-feira ao Serviço de Trânsito para prestar exames:

As 9.45 horas: Rodolpho Taranto, Juvenal Jayme do Nascimento, Djalma Rodrigues Coral, José Bonfim Rodrigues da Silva, Waldemar Silva, Adolfo Falcão Martins, Zeneida Maria de Alencar, Newton Silva, Nelson Pragana, Floriano Ros de Souza, José Pereira de Melo, Rubens Ferraz, José Galteiro Nogueira, Lauro Olavo Harabaert, Anatolio Ferreira de Carvalho, Raul Batista Soares, Antonio Carlos Freire da Fonseca, Abel Passos de Mattos, Adelaide Behlaune Vanconi, Caio Corrêa, Carlos Henrique Schulte, Roberto Moreira de Souza, Mauro Drumond Bittencourt, Alberto Balaciano, Ramon Silva, Celso Fernandes Vianna, Alexandre Ribeiro de A. Albuquerque, Raimundo Eudes de Andrade Miranda, Geraldo Corrêa da Silva, Aristides Vicente.

As 14.45 horas: José do Rosario Oliveira, José da Silva, Victorio Emmanuel Conrado, Gabriel Gomes da Silva, Laura de Cerqueira Lima, Egberto Ferreira de Albuquerque, Sebastião Faria Salgado, Jacy Figueiredo da Costa, Hanns Herbert Hippolyt de P. St. Seve, Raimundo Sobral dos Santos, Angelo Augusto de Souza, Carmen Natalia Ferreira Machado, Cid Badaró Silva, Alvaro Pestana Calxinhas, José Vianna, Ivan José de Freitas, Jamir Alves Bayol, José Duarte Serra, Eduardo Augusto Ferreira, Manuel Alves de Pinho, Almir Lima Rabelo, Elzio Candido de Souza, Farunio Bocco, Abel Rodrigues Mocho, Erich Grossmann, Manuel Peres da Silva, Acyr Gomes Godinho, Adail Cordeiro Ramalho, Alayr Baptista da Rocha, Emilio Wilson Neves.

SERVIÇO SOCIAL
ATENDIMENTOS

Passagem - Medicamentos - Gêneros alimentícios - Encaminhamentos - Donativo

R. N. M. B., chefe de familia, desempregado, veio do Ceará ao Rio para "falar com o presidente da República", a fim de pedir-lhe um emprêgo. Desejava ser continuo ou servente da Agência do Banco do Brasil (em instalação), na cidade de Ipu, naquele Estado. Não conseguiu falar com o presidente da República. Também não conseguiu falar com ninguém do Banco do Brasil, que lhe pudesse ao menos prestar informação segura sôbre sua pretensão.

Esgotado o pouco dinheiro que trouxera, viu-se nesta situação: nada conseguiu e não mais podia voltar ao Ceará, por falta de recursos para a passagem.

Solicitando nossa ajuda, foi encaminhado ao Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, onde obteve passagem para seguir pelo navio "Poconé".

—

I. O. R., menina de 13 anos, atacada de tuberculose, trata-se na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Seu pai, viuvo, aposentado, recebendo 483,00 mensais, que nem dão para alimentar os quatro filhos pequenos, não lhe pode comprar os remédios necessários ao tratamento, quase todos de prêço elevado.

Encaminhada pelo Serviço Social da Policlinica, recebeu de nossa Seção os medicamentos que necessitava, no valor de 242,50.

Além do fornecimento dos remédios a I. O. R., estamos procurando proporcionar a seu pai, J. O. R. uma atividade que lhe possibilite ganhar algum dinheiro, a fim de melhor atender às necessidades dos filhos.

Inicialmente, J. O. R. foi encaminhado à Agência de Empregos da LBA.

—

Também encaminhado pelo Serviço Social da Policlinica do Rio de Janeiro, atendemos a M. R., doente, sem poder comprar os remédios que os médicos lhe receitaram.

Recebeu medicamentos no valor de 61,30.

—

O menino A. C. M., de 1 ano e 6 meses apareceu, de um momento para outro, com grave doença nos olhos. Levado ao médico, recebeu ordens de tratamento imediato. Sua mãe, lavadeira, não tendo recursos para a compra dos remédios, solicitou nossa ajuda. Recebeu medicamentos no valor de 122,60.

—

D. F. S., de Pernambuco, sofreu um acidente na viagem que fez daquele Estado ao Rio, de caminhão, do que lhe resultou não mais poder trabalhar em serviços pesados. Daí a dificuldade para encontrar emprêgo.

Foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI e recebeu 10 cruzeiros para passagens.

—

M. C. S., com 4 filhos de 7, 5, 3, e 2 anos, está viuva há 4 meses. As dificuldades por que está passando com os filhos, são muitas.

Recebeu 50 cruzeiros em gêneros alimentícios e foi encaminhada à LBA.

—

No mês passado a viuva L. M., com 7 filhos, esteve doente, por isso não pôde trabalhar. Não trabalhando, quase nada ganhou.

Recebeu de nossa Seção de Serviço Social, em gêneros alimentícios, 173 cruzeiros. Neste mês, está ela trabalhando normalmente

DONATIVOS

Para o menor N. C., que precisa trabalhar e não tem roupas e calçado, conforme nota que publicamos em nossa Seção de Serviço Social, têrça-feira ultima, recebemos de "um acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA", 200 cruzeiros.

De um anônimo, para o mesmo menor, recebemos um blusão e uma camisa.

Nossos agradecimentos

Vão apanhar água no morro

Estão desesperados os moradores das quatro casas da vila existente na rua Gustavo Sampaio, 208, no Leme, com a falta dágua que já vem de seis meses atrás. E o pior é que a falta, nessas residências, é total, e não como acontece em outras casas onde a água é pouca mas existe.

Inúmeras reclamações já foram feitas ao Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura, mas os funcionários que lá comparecem dizem nada poder fazer, uma vez que o motivo é a falta de pressão do liquido. Inexplicàvelmente, porém, as outras casas da rua e os apartamentos têm água com sobra em suas caixas.

Os moradores atribuem a falta de um desvio do liquido feito pelo encarregado do registro, em benefício de uma construção do Exército, que está sendo feita em terreno vizinho.

Ultimamente, chegaram ao ponto de ir ao morro que existe nos fundos da vila, para apanhar água, porque a da Prefeitura a que têm direito, uma vez que pagam em dia a taxa, não chega às suas caixas.

Prosseguirá a campanha contra a tuberculose

De Cr$ 20 milhões foi o crédito aberto pelo presidente da República, por intermédio do Ministério da Educação, para prosseguimento da Campanha Nacional Contra a Tu-

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 27 de janeiro de 1952, entre as 4 e 5 e entre as 5,30 e 6,30 horas da manhã.

PRESO O AUTOR DO "CONTO DA BANHA"

O caso da falsificação de guias de liberação de cimento, anuncia a Polícia, assume proporções bem maiores que as reveladas anteriormente.

A quadrilha do cimento, dirigida por Walter Julio Breisacher, tem ligações com a quadrilha da banha, que, chefiada por Julio Nalim, andou vendendo caixas de banha... com areia em lugar do produto animal.

Ficou apurado também que, com conhecimentos falsos sôbre vendas de cimento, Walter Gonçalves, membro da quadrilha de Breisacher, levantou, no Banco de Minas Gerais, 147 mil cruzeiros.

Nalim foi, segundo agora a Polícia também revela, o autor do conto da banha, em que foi lesado em centenas de milhares de cruzeiros o comerciante paulista João Marques da Silva, que viera do interior de São Paulo com dinheiro de negociantes amigos, para comprar banha.



Julio Nalim, o autor do "conto da banha"

Breisacher foi preso na Estação Rodoviária da praça Mauá quando entregava um conhecimento falso do Loyd a um desconhecido, que supõe a polícia, também seja membro da quadrilha dele.

Motorneiro atropelado

Conduzido ao Pronto Socorro com o crânio fraturado, hemorragia interna e contusões generalizadas, o motorneiro Manoel Francisco dos Santos, português, de 53 anos, casado, residente na rua de São Carlos 44, faleceu ao receber os primeiros curativos.

Pouco antes, na Avenida Salvador de Sá, defronte do quartel da Polícia Militar, fôra êle atropelado por um auto cujo chofer fugira em seguida.

Queda de bonde

Profundamente sub-nutrido, com anemia aguda e o frontal contundido, o operário Otacílio Pimentel, solteiro, de 33 anos, morador no barracão 745 do Parque Proletário do Caju, foi levado ontem à noite para o Pronto Socorro, lá ficando em observação.

Caíra êle de um bonde na rua Piratini, defronte do n. 292, sendo ali recolhido por uma ambulância daquêle hospital.

Maconheiro preso

Com alguns cigarros de maconha no bolso, Ramiro Pinto Mesquita, de 22 anos, solteiro, da rua General Pedra, 23, foi preso na praça da Independência por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões.

Em declarações às autoridades, Ramiro esclareceu que comprara os cigarros de um marítimo desconhecido, a 50 cruzeiros cada um. Fez questão de esclarecer ainda que é apenas fumante, não sendo traficante.

Chofer atropelado e morto

Faleceu ao receber os primeiros socorros, na tarde de ontem, no Getulio Vargas, o motorista José Torres de Araujo, casado, de 21 anos, morador na rua Candido de Oliveira 451, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., em Coelho Neto.

José, que trabalhava na distribuição do Café Capital numa camionete, fôra atropelado pouco antes na esquina da av. Brasil com a rua Alvaro de Macedo, por um caminhão de número desconhecido.

Parara êle o veículo para atravessar a via pública a fim de fazer entrega da mercadoria num dos cafés das redondezas, quando foi colhido pela outra viatura, cujo chofer se evadiu imprimindo maior velocidade ao carro.

A polícia do 21.º distrito teve conhecimento do acidente, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.



Prêso o punguista argentino

Este é Salomon Yarra, argentino, solteiro, de 28 anos, que, depois de agir em sua terra natal e de lá responder perante a Justiça por várias "pungas", arrumou as malas e veio tentar a sorte no Brasil.

Penetrou no Brasil, por Rivera, no Uruguai, de onde se passou para Santana do Livramento. Desta cidade gaúcha, foi a São Paulo, onde pôs à prova sua "arte", mudando-se depois para esta capital, onde chegou há cêrca de seis dias.

Ontem, num "lotação" que parou defronte do número 7 da Avenida Rio Branco, Salomon escamoteou a carteira de Antonio Moreira de Sousa, morador na rua Dona Zulmira 67, que, percebendo-lhe a manobra, deu o alarme.

Imediatamente o identificador do 7.º distrito, Jorge Campos, que se encontrava nas proximidades, deitou-lhe as mãos conduzindo-o juntamente com sua vítima até aquela delegacia.

Lá entretanto não pôde ser lavrado o flagrante contra o espertalhão de vez que êle, na confusão estabelecida no local, lograra desfazer-se da carteira. Esta só continha documentos e 12 cruzeiros, segundo declarou Antonio Moreira.

As demissões na Central

Declarações do diretor da Central sôbre a demissão de funcionários - O caso dos operários de obras

"E' completamente destituída de fundamento a notícia de dispensa em massa de 4.000 funcionários da Central. As dispensas que têm havido são as de rotina, como abandono de emprêgo, falta de assiduidade e motivos de indisciplina" — diz uma nota do Departamento de Relações Públicas, da Central do Brasil, distribuida à imprensa.

FALA O DIRETOR

"As demissões — disse-nos o diretor da Central do Brasil — foram, na realidade, motivadas por abandono de emprêgo e faltas disciplinares".

"Notei há pouco tempo — continuou o coronel Eurico de Sousa Gomes — que havia um número de funcionários, razão por que mandei relacioná-los, verificando posteriormente que muitos já não estavam trabalhando".

"Depois de feita uma verificação, para se ver quais os que já tinham faltado 30 dias consecutivos, ou 60 dias não seguidos, todos êles foram demitidos, por abandono de emprêgo, conforme o regulamento".

OPERÁRIOS DE OBRAS

Quanto à demissão dos operários de obras, disse-nos o diretor que era um fato normal, uma vez que são contratados para determinado serviço.

"Depois de terminadas as obras, são naturalmente demitidos, cessando automaticamente o seu contrato de trabalho" — disse.

Favoráveis os paulistas ao preço único do açucar

Uma comissão de dez usineiros, representando a indústria paulista, deverá avistar-se, na próxima segunda-feira, com o sr. Cileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, a fim de entregar ao dirigente daquela autarquia, um memorial consubstanciando o ponto de vista de São Paulo sôbre a nova política açucareira.

Segundo informações oriundas da capital bandeirante, os paulistas, são favoráveis à fixação do preço único para o açucar, divergindo da nova política açucareira apenas no tocante à aplicação do sôbre-preço.

PRESO o criminoso do Largo dos Pilares

Cegara o desafeto com um caco de vidro

Walter Corrêa de Souza Silveira, o homem que, com uma garrafa, cegou o operário João Vidal, de 18 anos, morador à rua Otavio 39, no dia 12 do corrente, depois de rápida luta corporal, foi finalmente preso, depois de identificado.

DESCOBERTA

Foi responsável pelo feito a Seção de Investigações Criminais, através dos detetives Mota e Djalma, e os investigadores Avelino e Mauro, que desde aquela data, ao dar a delegacia local o fato como misterioso, passaram a pesquisar o crime.

Apuraram os policiais que, depois de breve discussão com o agressor, que lhe era desconhecido, a vítima foi atacada a caco de garrafa pelo criminoso, que lhe vazou a vista direita com a arma improvisada, fugindo em seguida.

Walter foi preso no Largo dos Pilares, entregando-se sem resistência.

Não é comunista

O sr. Justino Pinto de Sousa, motorista, esteve em nossa redação pedindo para tornarmos público que não é comunista, tratando-se de homônimo a pessoa que está fichada na Polícia Política como tal.

Comerciário atropelado

Colhido por auto desconhecido na noite de ontem na esquina das ruas Rodrigo Silva e Assembléia, o comerciário Jaime de Sá Rocha, casado, de 67 anos, residente na rua Gago Coutinho número 22, foi internado no Pronto Socorro apresentando traumatismo craniano e contusões pelo corpo.

O policial caiu no conto do terreno

O investigador do DFSP, Carlos de Sousa Raposo, viúvo, da rua Sen. Correia, 62, apto. 302, caiu no conto do terreno e queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, dizendo que fôra lesado por uma mulher, Antônia Palácios Teixeira, da av. Osvaldo Cruz, 106, casa 4, em um cheque no valor de 17 mil cruzeiros.

Revelou o policial que depois de almoçar com a jovem, de quem acabara de aceitar uma proposta para compra de um terreno em Campo Grande, no valor de Cr$ 17.000,00, tendo porém desistido do negócio, notou o desaparecimento do mesmo cheque, que, depois de preenchido, guardara no bôlso do paletó.

Dera o alarme, comunicando o extravio ao Banco sacado, Banco Ultramarino. Dias depois a moça apareceu e, ao saber que o cheque fora impugnado, fugiu.

Para a Polícia não houve desastre em Senador Camará

Domingo, dia 20 de janeiro, às 17,40 horas, na Avenida Santa Cruz, em Senador Camará, um chevrolet novo, sem chapa, com licença de saída para Santa Catarina, número 417, desgovernando-se, bateu numa camionete particular, chapa 18-68, resultando grandes avarias em ambos os veículos além de 4 feridos, do carro de passeio.

Enquanto as vítimas iam para o hospital Rocha Faria, a Polícia do 27.º Distrito tomava conhecimento mas não adotava as medidas de lei. Nem perícia, nem registro de ocorrência, nem inquérito.

E o acontecido ficou pelo não acontecido. O comissário de serviço pode informar dos motivos da omissão.

"Pingente" imprensado entre um bonde e um caminhão

Imprensado na noite de ontem, na rua Pedro Alves, defronte do número 39, entre o bonde n. 381 da linha 39, "Praia Formosa-Arsenal de Marinha" e o caminhão da firma Transportes Universo, de chapas 5-10-03, de Minas Gerais, e 60-92-22 do D. F., o operário Julio Narciso, casado, de 41 anos, morador na rua Barão de Itapagipe 331, foi levado ao Pronto Socorro com várias costelas fraturadas e o corpo contundido.

O elétrico, no qual Julio Narciso viajava como "pingente", era guiado pelo motorneiro Eduardo Francisco Borges, estando o caminhão, que se encontrava estacionado no local, entregue a seu dono, Elesbão Gomes Valadão.

Depois de medicado, o operário foi removido para o hospital da companhia seguradora em que está segurado.

A polícia do 12.º distrito teve ciência do fato.

Novo preço para o álcool

A Comissão Executiva do I. A. A., em sua última reunião, fixou novo preço para o álcool, partindo, como determinada a legislação em vigor, do preço de paridade com o açucar.

Assim, foi fixada a quantia de Cr$ 3,90 para o litro do álcool da produção direta.

Prêso novamente o rei dos escroques

Agora era "italiano" e via o futuro nas mãos — A vida acidentada e aventureira de Ernesto Fischer

Helio Fischer Marins, Umberto Fischer Marins, Humberto Mota e agora Giovanni Marelli, professor de Quiromancia e Astrologia, "passado, presente e futuro pelas linhas das mãos", ou seja, o rei dos escroques, foi preso ontem, mais uma vez, pela Delegacia de Costumes, em flagrante delito de charlatanismo.

As denúncias que chegavam ao comissário Dalto de Almeida Rocha, chefe da Seção de Mistificações da DCD, diziam que um certo Giovanni falava muito errado sôbre o passado, o futuro e presente, cobrando, entretanto, como se de fato adivinhasse tudo isso.

As sindicâncias logo identificaram o espertalhão. Era o mesmo Fischer de célebres contos da carochinha. Uma feita se fizera passar por sobrinho do governador Amaral Peixoto, valendo-se de uma fotografia em que aparecia, por obra e graça de truque fotográfico, ao lado do chefe do Executivo fluminense. E conseguiu muito dinheiro pelo norte do país, até que foi preso.

Muitas outras chantagens fez Fischer até que, há dois ou três anos, desapareceu do cartaz. E' que, como se vê, estava entregue à quiromancia, em recatados gabinetes "astrológicos".

Ontem, Fischer finalmente foi



Fischer Marins, fichado em 1942

preso quando atendia ao cliente Antonio Custória Pereira, no "consultório" da rua Andrade Pertence, 20. A consulta custava 200 cruzeiros.

Uma das vítimas revelou que Fischer costumava dizer que entre suas "distintas clientes" estavam as senhoras Alzira Vargas, Rosalina Coelho Lisboa, madame Seabra, etc.

Fischer foi autuado pelo delegado.

Vistoria na rêde elétrica

Hoje, sábado, em Vila Isabel, Andaraí, Deodoro, Ilha do Governador e Bangu

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 26, aos seguintes logradouros:

Em Vila Isabel e Andaraí — (até às 16 horas) — Ruas Teodoro da Silva, Barão de São Francisco Filho, Barão de Vassouras, Irati, Mendes Tavares, Barão de Cotegipe, Viana Drumond, Petrocochino, Visconde de Santa Isabel, Torres Homem, Piabanha, Dr. Heleno, Conselheiro Correia e Senador Nabuco, e Caminho do Nabuco;

Em Deodoro — (até às 16 horas) — Ruas "1", "3", "4", "5", "6", "7", "8", "9", "14", "17", "18", "20", e "A"; Praças Carmela Dutra e Simbólica, e Avenida das Bandeiras, entre os postes 5703/1 e 5703/60;

Na Ilha do Governador — (das 12 às 16 horas) — Ruas Professor Hilário da Rocha, Capanema e Costa Dória; Avenida Paranapuã e Estrada da Porteira.

Em Bangu — (até às 15 horas) — Ruas Imenear, Catiri, Saíná, Janarité e Evaristo Pires; Estradas do Engenho, do Retiro, do Gericinó e do Guandu do Sena.

Tráfego interrompido na rodovia Pres. Dutra

AMANHÃ, PARA TRANSPORTE DE EQUIPAMENTO DESTINADO ÀS OBRAS DA LIGHT

Amanhã, domingo, será interrompido o tráfego na Rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Esta suspensão do tráfego, que se dará entre às 4 e às 5 horas da manhã e entre às 5 hs. 30 m. e às 6 hs. 30 m., destina-se a permitir o transporte de grandes peças para as obras hidro-elétrica, que a Light ora realiza na região do Vale do Paraíba.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — de CONTADOR: Martinez Pontes, Miguel Ferze Tau, Moacir da Paixão Fleury Curado, Jandyra Passos Gabriel, Plinio Fonseca Martins, José Bracim; — de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Nelson Duarte Couteiro; — de TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Jesen Baptista dos Santos, José Martins, José de Almeida, João Rezende, José Januario de Souza, Liberalino Lins, Lila Coronha de Souza, Milton Nunes de Barros, Napoleão de Oliveira, Otto Alexandre de Castro, Odilon Ferreira Campos, Raphael Alo Filho, Rubens Baptista de Oliveira, Walter de Souza, Walter Martins, Walter da Costa, Alvaro Delfini, Darcio Salles Barbieri, Alcides Ferreira, Edenyr Machado, Sebastião Nora Guimarães, Yone Bichara Simão, Rivaldo Marchezzi, Felisberto da Costa Alkmin, Maria do Carmo Fernandes, Yvonne Mezzalira, João Carlos Pinto de Souza Filho, Ana Gomes da Silva, Petral Bastos Lopes, Alice Pereira da Silva, Dora Soares, Hilton Ferreira de Mesquita, Almira Jorge Rodrigues, Eugenio Mac Guines Xavier, Nilo Afonso Brands, Alfredo Augusto Zainho, Armando Madureira, Alcemira Gonçalves, Ayrton de Salles Coimbra, Benedicto Manoel da Conceição, Carlos Viegas da Silva, Durval Sampaio Filho, Estera Zalcman, Edison Ferreira dos Anjos, Francisco Pereira do Nascimento, Heckel Lopes Carneiro, Ivan Collopy Cardoso, José Pinto Soares Filho, Nilton de Carvalho Justo, Nelson Rodrigues Ferreira, Valetim Altevir Canesco, Mariana Vieira Guedes, Emilio Peduti Filho, Nair Alves de Lima, Walter Rodrigues Ferrini, Lucy Corrêa, Sergio de Azevedo Meyer, Lino Fonseca, Joaquim Machado de Carvalho, Edvard Barreto de Aguiar, Adelia Pencak, João Niquini, Lucidio Soares, Maria Siniagaglia, Mauro Azevedo, Feliciano Francisco Veiga, Francisco Copelli Filho, Venedict Rogovschi, Aluisio Valente Duzatto, Luiz Gonzaga Stuart Filho, Nelly Conde, Gilberto Holanda Campos, Paulo Queiroga Ramos, Ruth Feldstein, Edison Maciel Ferreira, Antonio Genaro, Abdo Alcarim Calixto, Maria Emilia Rezende Leite, José Maiorino, Walter Gomes de Freitas, José Milton de Carvalho, Clara Walser, Haroldo Pires de Carvalho e Albuquerque, Luis Paulo Souto Mayor de Faria Santos, Homero Rodrigues Crespo, Jacyra Ribeiro da Rocha, Romildo Olindo Ostiero, Arlovaldo Rodrigues dos Santos, Antonio Coelho Nunes, Hayrton Guimarães Brun, Ubirajara de Carvalho Guiera, Alarico Alves Costa, Nilson Favaro Bermudes, João Edison Farina.

Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

Realizar-se-á, segunda-feira, a eleição para os cargos de presidente, vice-presidente e secretário do Conselho Executivo, bem como para cinco vagas no Conselho Deliberativo pela renovação do terço, e uma vaga no Conselho Técnico, em substituição do general de divisão Dilermando de Assis, recentemente falecido.

O Conselho Executivo apresenta a seguinte chapa:

Conselho Executivo: Para presidente — Capitão de Mar e Guerra José Garcia de Aragão (vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltd.); para vice-presidente — engenheiro civil Júlio Cápua (superintendente geral do Consórcio Cápua & Cápua); para secretário — doutora Helena Radscenko.

Conselho Deliberativo: Para Conselheiros os seguintes Srs. — José Pereira da Costa (alto funcionário do Ministério da Fazenda e professor de Economia Política); Luiz Magalhães (jornalista e escritor sôbre assuntos históricos e econômicos); Engenheiro Cecil Dawes (diretor da Companhia de Cimento Mauá); João de Lourenço (professor de Economia e jornalista); bacharel Alvaro Adolfo (economista e senador).

Conselho Técnico: general Oscar Fernandes da Costa, engenheiro Charles E. de Leum.

Devendo chegar a esta capital, nos primeiros dias de março, a passeio, pelo avião da Panamerica, o notável engenheiro americano Sr. Charles E. de Leuw, acompanhado de sua espôsa, o Conselho Deliberativo resolveu constituir uma Comissão para recebê-lo no aeroporto, composta dos Conselheiros Júlio Cápua, engenheiro León D'Escoffier, José Politano, e Mário Sávio, ficando assentado que, entre as homenagens que lhe serão prestadas, constará, oferecido pela Câmara, um banquete no Copacabana Palace.

Pagamento de credores da Central do Brasil

O diretor da EFCB, coronel Sousa Gomes, informou aos representantes da Liga do Comércio do Rio de Janeiro que a relação das contas dos credores da Estrada, solicitada pelo ministro da Fazenda, deverá ficar pronta dentro de 30 a 40 dias.

Uma vez aprovada essa relação, adiantou, será iniciado o pagamento dos credores por contas relativas ao exercício de 1951, sendo utilizado o remanescente do montante autorizado.

Os pagamentos serão feitos em ordem cronológica e de acôrdo com as conveniências da EFCB.

Com Vargas um memorial dos médicos

Uma comissão representando os médicos servidores públicos de vários Estados foi ontem recebida em audiência pelo presidente da República, a quem solicitaram apoio para o projeto de lei 1.082-50, que eleva o seu padrão de vencimentos para a letra O, acrescidos de 30% por quinquênio.

Depois de receber o memorial dos médicos, o sr. Getulio Vargas disse que está sendo estudada a situação dos servidores da União em geral, inclusive dos médicos do serviço público. Apesar disso, acrescentou, ia examinar o memorial com atenção.

NOTICIAS do Carnaval

O PREFEITO PRESIDIRA

O prefeito Carlos Vital presidirá o banho de mar à fantasia do dia 10 de fevereiro, anuncia a Associação Atlética do Banco do Brasil, promotora da festividade.

Já foram estabelecidos vários prêmios destinados às melhores fantasias.

Haverá um desfile de escolas de samba e blocos.

NO OPOSIÇÃO

No Oposição Esporte Clube, perto do Largo da Abolição, os cronistas da ACC serão homenageados com um baile, que começará às 22 horas.

BENFICA

E. e E. C. Benfica comemorará a inauguração de sua nova sede social com uma festa.

O Clube Ginástico Português realizará, hoje, com início às 21 horas, uma grande batalha de confeti, oferecendo um "show" carnavalesco.

O Tijuca Tênis Clube oferecerá aos seus associados uma batalha de confeti, amanhã, das 21 às 24 horas. Traje de passeio, esporte ou fantasia.

Hoje, das 22 às 2 horas, o Clube Sírio e Libanês realizará uma batalha de confeti. O traje será de passeio ou esporte.

O Clube Olímpico homenageará o quadro social do Centro Ribeirão Preto, dedicando-lhe a batalha de confeti que fará realizar hoje, das 19 às 22 horas.

Na A.A.B.B. — A Associação Atlética Banco do Brasil realizará, hoje, em sua sede, à av. Atlântica, uma batalha carnavalesca, às 22 horas, com as orquestras de "Icaraí Serenaders". Os ingressos e mesas poderão ser obtidos por intermédio dos sócios. O traje é o de fantasia desportiva ou passeio.

Reestruturação da LBA

A LBA está organizando um plano de reestruturação que irá adaptar seus serviços a métodos mais modernos.

A reestruturação será feita pelo sr. Fernando Abelheira que acaba de ser designado diretor-executivo do plano de reestruturação.

Bolsa de gêneros alimentícios

PARA CONTRÔLE DOS PREÇOS

A criação de uma bôlsa de gêneros alimentícios, para um contrôle mais eficiente do mercado, foi considerada uma necessidade urgente pelo sr. Benjamin Cabello, na reunião de ontem da CCP, que também aprovou em princípio a adoção da fórmula CDL (custo, despesa e lucros).

Caso essas medidas não derem resultado, a COFAP determinará o congelamento geral dos preços.

Data da Austrália

Comemora-se hoje a data nacional da Austrália. Foi a 26 de janeiro de 1788 que o capitão Arthur Philip, hasteou a bandeira britânica em solo australiano, que começando sua civilização com 700 sentenciados é hoje, um dos mais importantes domínios britânicos.

Sydney, sua capital, é uma das cidades mais belas do mundo e sua baía concorre com a Guanabara em beleza.

A Austrália conta hoje com mais de 1.500.000 habitantes, embora seja de pequena dimensão.

Por êsse motivo o embaixador australiano e senhora oferecerão dia 28, uma recepção ao corpo diplomático e a sociedade carioca.

Escola feminina no SAM

A Escola Feminina de Artes e Ofícios, do Serviço de Assistência a Menores, funcionará este ano, tendo como alunas as meninas abandonadas, portadoras de diploma do curso primário, que tenham demonstrado desejo de continuar os estudos. O regimento interno da escola já foi aprovado pelo diretor do SAM, padre João Pedron.

CURSOS

Serão ministrados às alunas três cursos: primário complementar, artes femininas e auxiliar de escritório, com estudo de português, matemática, história, geografia, corte e costura, arte culinária, datilografia e estenografia, e outras matérias necessárias.

As provas e as férias serão realizadas na época prevista para os demais cursos primários existentes.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

Horário ininterrupto para o público, de 8.15 às 17.30 horas

DOIS "VIGARISTAS"

Elcio José Marques, o mais moço, e Ranulfo Irineu Reza, são conhecidos "vigaristas" que em tempos andaram agindo na jurisdição do 16.º distrito quando era delegado lá o atual titular do 7.º distrito, sr. Bonilha.

Ontem, no cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Elcio e Ranulfo e mais um terceiro que logrou escapar, tentaram passar o "conto do vigário" em nosso colega e funcionário da Polícia Mauro de Holanda Cavalcante.

Este, percebendo-lhes as intenções, cuidou de despistá-los, telefonando a seguir ao delegado Bonilha, que não se fez esperar e deteve os dois espertalhões pouco adiante, quando já se preparavam para tentar o golpe do "conto da cascata" num "boy" de uma casa bancária que por ali transitava.

Ambos foram levados ao 7.º distrito, onde o delegado Bonilha os submeteu a interrogatório, deixando-os no xadrez para posteriores averiguações.

AUMENTO DOS MOTORISTAS

No Departamento Nacional do Trabalho, ontem, à tarde, sob a presidência do seu diretor geral, estando presentes Ramalho Ortigão, engenheiro-chefe do Setor de Transportes do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, Gilberto Crocrakt de Sá, procurador da Justiça do Trabalho, teve lugar a mesa redonda, para debater o pretendido aumento de salários dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus.

Para a concessão do aumento de salarios, a Prefeitura, segundo informou o sr. Ramalho Ortigão, concederá o reajustamento das tarifas, na base de cêrca de 30 centavos por quilômetro, devendo, assim, se registrar nas diversas linhas do subúrbio 50 centavos de acréscimo nas passagens; na zona sul a majoração será variável entre 50 centavos e um cruzeiro. De maneira geral, o aumento de tarifas, representará para as empresas um aumento médio de 30%.

Os aumentos de salários se registrarão na seguinte base: — motoristas que percebiam 80, 64 e 50 cruzeiros, passarão para 100 cruzeiros fixados; despachantes de Cr$ 37,50 para Cr$ 60,00; trocadores de Cr$ 31,20 para Cr$ 45,00.

Os entendimentos processados ontem no D. N. T., entre os proprietários das empresas de ônibus e os representantes sindicais dos motoristas, trocadores e despachantes, deverá constituir um acôrdo, a ser homologado pela autoridade competente do Ministério do Trabalho e então, encaminhado à Prefeitura do Distrito Federal, a fim de solucionar, com o referendum do prefeito, o acréscimo de tarifas pretendido pelas empresas para o aumento de salários, custo de operação e do material rodante.

Um Colégio Para Seu Filho
ATHENEU SÃO LUIZ
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
CATETE — TEL.: 25-4855

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tel. 52-2220 — 46-1801 — 52-8828.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 118
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons: Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-8757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 hs. —
Tel: 42-9454

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Senador Dantas 796, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 26-2040

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2496 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7037

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 32-8757 — 22-4537

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55, 9.º andar, sala 301 — 2 às 5 —
Tels. 32-7747 — 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 12, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as, 4as, 6as, das 2 às 4 hs., tel 42-1156
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel 42-5353
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR
TEL 22-0456

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 32-8757 — 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0205

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel 32-3365

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar, sala 327/8 — Atende Raios — Tel. 42-5836 — Resid. 25-6099
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã — hora marcada —

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-0996
De 2a à 6a, das 12 às 13 horas
— Hora marcada —

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

A exposição de arte Missionária

Encerrou-se em Lisboa a exposição de arte missionária, que teve um significado ao mesmo tempo religioso de afirmação da unidade espiritual de tôdas as provincias ultramarinas.

Lado a lado vemos a presença de trabalhos vindos de Macau, Timor, India Portuguesa, da Africa Oriental, da Africa Ocidental, Cabo Verde e por fim dos próprios Açores. Além dêste significado espiritual há o lado artistico propriamente dito em que se nota influência em cada trabalho das condições locais, das ansiedades da latitude em que vivem, embora a essência religiosa lhes dê unidade sutil e identificadora.

Essa exposição mostra também por outro lado, embora indiretamente, a obra dos missionários portugueses, grande e bela obra em favor das populações indígenas, feita no mais exemplar espirito cristão.

Ao falarmos da obra missionária não podemos esquecer uma das figuras que nos últimos anos mais fez para a elevar e purificar de elementos acidentais que muitos lhe queriam introduzir. Como os leitores sabem, recordamos mais uma vez o Padre Alves Correia.

P. C.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

HOSPITAL COMENDADOR GOMES LOPES: Continua intenso o movimento de internação de doentes para serem submetidos a intervenções cirurgicas e tratamento clinico.

VISITAS AOS DOENTES INTERNADOS NO HOSPITAL: Mais uma vez informamos que as visitas aos doentes, são permitidas todos os dias, das 15 às 17 horas.

Para os doentes do I. A. P. I. que se encontram internados também neste Hospital, as visitas só são permitidas aos domingos e quintas-feiras, das 15 às 17 horas.

OFTALMOLOGIA — CONSULTAS EXTERNAS: Para conhecimento dos senhores associados, damos a seguir o novo horário desta especialidade, de que é médico especialista o dr. Costa Pereira, na Rua da Assembléia, 73-4.º andar: As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas. Para serem atendidos na presente consulta, é necessário que o sócio compareça previamente na Casa de Portugal, a fim de levantar a requisição para êste serviço.

VARIAS

O Gabinete Português de Leitura vai organizar um registro bibliográfico de todos os livros recebidos. Enviará nota aos jornais para manter os sócios e o público em geral ao corrente do que Portugal envia para o Brasil. Será portanto, mais uma facilidade para incentivar a leitura, esta iniciativa da nova diretoria.

Com excelente apresentação saiu mais um número da revista "Padrão". Abre, com uma nota de homenagem ao jornalista e diretor dessa revista recentemente falecido, sr. Almeida Azevedo. Tem reportagens de interêsse, e com muito boas fotografias, como a que publica sôbre o Museu de Arte contemporânea de Lisboa, e sôbre a Emissora Nacional. Artigos, entrevistas, notas, etc.

E' um esfôrço que merece ser prestigiado por todos os portugueses.

O tenor português José Antonio foi a Portugal com sua familia, devendo regressar no mês de março.

MAR E PESCA

Ainda é cedo para alarme

A demora do 'Amalandro' — Até ó dia 28 a coisa não é para inquietar

O barco uruguaio "Amalandro" — e não "Malandro", como noticiaram as agências — ainda não chegou a Florianópolis apesar de ter saido de Montevidéu no dia 13. As referidas notícias dão o iate como perdido e chegam a fazer prognósticos a respeito do seu desaparecimento.

No entanto, é muito cêdo para qualquer perspectiva pessimista. O "Amalandro" não tem rádio a bordo e por isso não pode estabelecer contacto com outros barcos ou mesmo com estações de terra. Êle disputa a regata Puerto del Buceo-Florianópolis com o equipamento mais fraco de todos quantos se apresentaram para a dificil prova.

LIMITE

E' preciso dizer que normalmente o "Amalandro" já deveria ter chegado a Florianópolis pois nove dias são mais que suficientes para cobrir as 670 milhas de percurso. Isto, **normalmente.** Mas é preciso notar que não tivemos qualquer noticia sôbre o estado do tempo na região durante o transcurso da regata e um desvio de rota nessas competições é muito comum. Se êle se desviou um pouco do rumo certo é provável que esteja procurando voltar ao traçado original.

Daí, afirmamos que é muito cêdo para qualquer perspectiva pessimista. E' preciso esperar mais um pouco, embora não se deixe de realizar buscas, é lógico. No entanto, a coisa só será grave de fato se até ao dia 28 próximo o "Amalandro" não aportar a Florianópolis ou não arribar em qualquer ponto da costa sul do Brasil. Até lá o alarme é injustificável.

Uma grande honra para o iatismo nacional

No dia 8 de fevereiro próximo vindouro, terça-feira, vai reunir-se a Comissão Técnica da Confederação de Vela e Motor para apreciar uma consulta feita pela Federação Argentina de Iates de Carreira.

Uma vez discutida a consulta ela será encaminhada ao Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor para que então se encaminhe a resposta a entidade argentina.

HONROSO PARA NÓS

A consulta é sobremodo honrosa para o iatismo brasileiro. Isto porque os argentinos, desejando adotar um novo sistema de rating, pedem aos brasileiros que dêem uma sugestão. Eles adotam o sistema de Long Island Sound utilizado na segunda regata Buenos Aires-Rio. Já o Brasil com barcos desenhados de acôrdo com o Cruising Club of America — Vendaval, classe "Brasil", etc. — adotou êsse sistema.

QUEREM NOVO

Os argentinos em sua consulta afastam esses dois sistemas de rating e preferem ficar com um terceiro, do Royal Ocean Racing Club que é o mais facil e que pode ser estabelecido até com o barco flutuando.

No entanto, os argentinos querem desistir dele em troca de um novo rating sugerido pelos brasileiros. Assim, enviaram uma série de quesitos que devem ser respondidos pela C.B.V.M.

Praticamente, os portenhos dão a entender que estão dispostos a aceitar as sugestões oferecidas pelos iatistas do Brasil.

A carta vem assinada por um velho amigo dos veleiros daqui. Trata-se do almirante von Rentzell que exerceu por muitos anos o cargo de adido naval da embaixada Argentina desta capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

representantes das ditaduras americanas.

PROPOSTA BRASILEIRA

A delegação brasileira por intermédio do estudante Tristão da Fonseca Filho, propôs que não se realizasse a sessão solene no que foi acompanhado por tôdas as delegações estudantis do Uruguai, Argentina, Paraguai, Panamá, Costa Rica, Peru e Estados Unidos.

NÃO ACEITOU A NICARAGUA

O estudante Antonio Rodriguez Guariera, delegado de Nicaragua, votou contra a suspensão da sessão dizendo que aqui existia uma democracia perfeita.

APREENSIVOS

Os estudantes estão apreensivos quanto ao prosseguimento do Congresso.

VARIOS CONVIDADOS

Compareceram à UNE representantes do ministro da Guerra, Prefeito e de outras altas autoridades governamentais, além de embaixadores de países americanos.

CONGRESSO DE ESTUDANTES

O Congresso de Estudantes será instalado hoje, às 21 horas, na sede da UNE, sem quaisquer formalidades.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

foi apenas de Cr$ 3.50 para quem trabalha há mais de 15 anos, como acontece comigo. Ora, o que é Cr$ 3.50 por hora de trabalho para quem ganha apenas Cr$ 2.500 por mês? Não é nada. O salário ideal seria muito maior, mas não o concederam e agora não adianta reclamar" — concluiu.

DOIS CONDUTORES

Os condutores Antonio Teixeira e Antonio Eduardo da Silva, que trabalham na Light há mais de 7 anos, não estão contentes com o aumento de Cr$ 2.50 por hora, que lhes foi concedido no recente acôrdo firmado entre a emprêsa e o Ministério.

Afirmaram:

"Nada adiantou o aumento no acôrdo com o Ministério, pois o salário que continuaremos a ganhar não dá para comprar nem roupa. Os condutores, que trabalham expostos ao sol e à chuva, deveriam ser mais bem remunerados, pois assim trabalhariam melhor".

NOVA ESPERA

Concluindo, disseram:

"Pelo acôrdo firmado ontem no Ministério do Trabalho, ficou estabelecido que só receberemos o aumento a partir da data em que for aumentado o preço dos bondes, da luz e do gás. Quando será isto?"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

jornal onde se lia o título "Nova balbúrdia no ensino secundário", tive ocasião de declarar o seguinte:

"O de que precisamos, falando eu, à vista do que me era apresentado, é pensar menos em minúcias burocráticas — não agitar desnecessàriamente aspectos que podem perturbar, pela sua feição menos exata, o aluno, preocupação por excelência de quanto diz respeito ao problema educativo, pois é em função dêle que existem as leis de ensino, que se elaboram os programas, a feitura de livros didáticos e tudo o mais."

Quanto aos programas e instruções metodológicas atribuidas por decisão Ministerial à competência da Colenda Congregação do Colégio Pedro II, tive ensejo de acentuar que o assunto era da alçada dos Srs. professores diretores do estabelecimento e com exercício da Presidência da Congregação.

Assinalei, exibindo as provas tipográficas do programa de Historia, que a matéria estava sendo objeto de impressão imediata. Caracterizei ainda que a portaria ministerial, publicada no órgão competente, já divulgara os programas minimos, que permitiam ao professorado o conhecimento da nova disposição dos assuntos, embora sob certas modalidades diferente, não afetava o uso dos manuais existentes, naturalmente contendo o essencial de qualquer disciplina.

Quanto ao art. 91 acentuei que, por via de louvável determinação ministerial, todos os novos programas só entrariam em vigor e gradativamente a partir do inicio do ano letivo de 1952, isto é, a 1º de março.

PREÇO DOS COLÉGIOS

Indagado sôbre o custo das anuidades escolares recordei o art. 88 do Decreto Lei 4.244, de 9 de abril de 1942, assim redigido: "A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário será módica e cobrar-se-á de acôrdo com normas de caráter geral fixadas pelo Ministério da Educação". Tal dispositivo, acrescentei, foi substituido pela redação dada pelo Decreto Lei n. 8.347 de 10 de dezembro de 1945, que assim estabelece: "A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário será módica e cobrar-se-á segundo as tabelas que cada um deverá remeter ao Ministério da Educação e Saúde, antes do inicio do ano letivo".

Tive ainda a oportunidade de declarar que era nosso pensamento consolidar em uma só portaria as diversas circulares e instruções referentes ao curso secundário, com as alterações que a prática e a experiência aconselham e a vigorar a partir do inicio do ano letivo, cabe repetir, isto é, a 1.º de março de 1952, porquanto a 2a. época é um prolongamento do ano letivo, cumprindo pois serem as normas anteriores levadas na devida conta".

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — ate 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257
2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261
— Ed. Rio Branco
2a., 5a.-f e sab. das 14 às 18 hs.

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0057
SALAS * DORMITORIOS
* PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E [illegible]
Rua Mexico, 74, 11.º — sala 1105
Tel: [illegible]-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 806 — Tel. 43-1660

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104 e
Das 13.30 às 17 hs. — Tel. 42-7331

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

versas dependências da fábrica, menores que mais pareciam crianças de escola primaria.

VIOLAÇÃO DO CÓDIGO

O juiz, a essa altura já acompanhado de funcionários dos escritórios, foi perguntando ao primeiro que encontrou:

— Sua idade?

— 13 anos.

— E a sua? (dirigindo-se a outro).

— 14 anos... incompletos...

Os demais comissários fizeram as mesmas perguntas e tiveram idênticas respostas. Estava comprovada a violação do Código de Menores, que proibe, pelo artigo 102, o trabalho, sem autorização legal, de menor de 14 anos, visando protegê-lo e defendê-lo de exploração.

O comissário Cunha Melo verificou também que parte dos menores não tinha carteira profissional do Ministério do Trabalho.

FERIDOS

E o juiz Waldir de Abreu ainda mais ficou impressionado quando viu um rapaz de 15 anos com um feio corte no pescoço, sem medicação aparente. Outro rapaz, de 16 anos, tinha corte parecido nos pés, sem medicação, também. E tão receoso pareceu de represálias que fêz questão repetida de assumir a responsabilidade pelo ferimento contestando o que dissera antes ao juiz sôbre o lugar onde tinha se ferido.

E não era difícil compreender onde havia se ferido. Bastava olhar para o chão. Vidros partidos aos montes. E sôbre eles, quase andando, os pequenos trabalhadores, muitos dêles descalços. O juiz, assustado, observou a um dos rapazes que êle poderia cortar-se, ouvindo a resposta: "Estamos já acostumados".

DOENTES

Ao final, os comissários contaram 13 menores de 14 anos, alguns sem carteira profissional. Dois dêles, os irmãos gêmeos Maia, de 13 anos, do morro da Mangueira, pareciam doentes.

Um comissário aproximou-se mais e percebeu que os meninos estavam doentes, talvez gravemente. Disseram que o pai, tísico, morava com êles no mesmo quarto. E, no entanto, não haviam sido submetidos a exame médico rigoroso ou a exame toráxico. Perigo não só para os meninos como para todo o pessoal da fábrica.

INCIDENTE

A certa altura da vistoria, os trabalhadores, uns 300, estavam agitados. Aproximou-se o químico Scarrone, um dos responsáveis pelo estabelecimento. Queria saber quem eram os acompanhantes do juiz. O magistrado respondeu que bastava estarem na companhia dêle para serem pessoas credenciadas, idôneas.

A diligência foi findar em circunstancias mais cordiais no escritório da firma. Um dos empregados falou que nunca houvera fiscalização de espécie alguma, etc. O juiz disse que isso não lhe interessava. Era o juiz e a lei tinha de ser cumprida. Recebera denúncia sôbre o trabalho ilegal de menores na fábrica e agora cumpria seu dever.

AUTUADOS

Por fim, o diretor-técnico da firma, sr. Ernesto Scarrone Pizzeno, foi autuado, como representante da emprêsa, sendo relacionadas as seguintes infrações do artigo 102 do Código de Menores: Argemiro Paula Brito, Celso Barcelos, Nilton Francisco, Castorino Pereira Frazão, Darcio Nascimento, Ubirajara Pereira de Jesus, José Luis de Sousa, Valdemir de Oliveira, do morro da Rádio Nacional; Aderbal e José Acioli Maia, de 13 anos, da rua Visconde de Niterói, trabalhando ali desde os 12 anos, conforme sua declaração; José da Silva, da rua Visconde de Niterói, 670, casa 19; Délio Fernando Vieira, da rua Senador Nabuco, 324; Luis Amaral Domingues, da mesma rua e número; Raimundo Nascimento Silva, da favela do Esqueleto.

Feita a autuação e concluida a inspeção, a caravana chefiada pelo juiz retornou à sede do Juizado de Menores, sem outros incidentes.

Curso de Formação Rural

Promovido pelo Serviço de Assistência Rural, da Ação Católica Brasileira, em colaboração com o Ministério da Agricultura e os Departamentos de Educação, Agricultura e Escola de Serviço Social, está sendo realizado desde o dia 15 último, devendo encerrar-se a 29 do corrente, o Primeiro Curso Intensivo de Formação Rural, o qual versa sôbre problemas agricolas brasileiros e visa formar elementos capazes de empreender a recuperação da zona rural no nosso país.

O programa do curso abrange uma série de aulas sôbre Sociologia Rural, Serviço Social Rural, Práticas Agricolas, Industrias Rurais Caseiras, Medicina Prática, Higiene, Enfermagem, Alimentação, Ação Católica, Catequética e Circulos de Estudos, alem de visitas a várias instituições de assistência social, do Distrito Federal. Duas conferências ainda serão proferidas pelo educador padre Nivaldo Monte, complementando o programa, sôbre "A psicologia da mulher e da jovem" e "O fator ambiente na formação psicológica da mulher".

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1[illegible] horas em diante — Telefone: 42-0500

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

vender a carne a 35 cruzeiros" disse-nos o sr. João dos Santos, um dos sócios desse açougue.

A carne, mesmo vendida mais barata, dá lucros compensadores.

TABELA RAZOAVEL

E' a seguinte a tabela do açougue Universal, cujo movimento hoje será de 4.000 quilos:

Filé mignon, 35.00; Alcatra, 25.00; Carne de primeira, 22.00; Pá, 16.00.

Grande quantidade de carne popular, ainda tabelada, será vendida aos fregueses do açougue Universal, hoje, ao preço de 5.50 e 6,00 por quilo.

EM COPACABANA

Em Copacabana, de um modo geral, há exploração, sendo cobrado, por um quilo de filé, a importância de 45 cruzeiros.

No açougue Vitória, foi oferecido ao reporter um quilo e meio de filé, por 67.50 cruzeiros. Ainda no mesmo açougue, à avenida Copacabana, 330, a alcatra está sendo vendida por 35 cruzeiros e as demais carnes de primeira por 30 cruzeiros.

FEIRINHA

O açougue da Feirinha, também na avenida Copacabana, está vendendo carne por preços bastante elevados.

O quilo de capa de filé, vendido por 20 cruzeiros no açougue Central, à avenida Copacabana, está vendendo carne por preços ter por 32 cruzeiros na Feirinha.

CULPADOS SÃO OS FRIGORIFICOS

O sr. Manuel Rodrigues, dono do açougue Central, afirma que os culpados pela elevação dos preços são os frigorificos, uma vez que comprava a alcatra por 15, o trazeiro por 12,25 e o dianteiro por 4,00, e hoje compra os dianteiros por 6 e os trazeiros por 17 cruzeiros.

"Os dianteiros — disse-nos — eu vendo pelos mesmos 6 cruzeiros; e os trazeiros sou obrigado a vendê-lo por 25 cruzeiros, depois de retirar os ossos e as pelancas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

querosene, 280 de óleo diesel e 820 de combustível.

AUMENTO

No momento, a refinaria está paralisada para limpeza, fato que ocorre de 2 em 2 meses. O aumento de produção (que alcançará o dôbro da produção atual) está previsto para logo que volte a funcionar.

Uma grande área ao lado está sendo terraplenada, para receber novas unidades — é uma area maior do que a da própria refinaria.

DOM JOÃO

A grande novidade é o poço de Dom João, distante cêrca de 20 quilômetros de Mataripe, cuja produção ultrapassará a dos poços de Candeias, êstes produzindo de 5.000 a 8.000 barris diários. E' um poço aberto recentemente.

Vê-se, portanto, que o aumento da capacidade de produção de Mataripe é uma decorrência da abertura de novos poços e mais óleo cru que jorra, necessitando ser refinado. As perfurações continuam, com maiores possibilidades de sucesso (de todos os poços abertos, apenas 6 não deram resultados), encontrando-se alguns poços que alcançam a profundidade de 6.000 metros.

NÃO SOBRA

O óleo da Bahia não dará para as refinarias de Cubatão e Capuaba, que serão montadas em São Paulo. Estas terão que usar óleo estrangeiro ou óleo paulista — no momento em que esta reportagem está sendo redigida, uma sonda de Candelas é embarcada com destino a Santos, para perfurações, segundo consta, em Botucatu.

Mataripe refina todo o óleo baiano. Os proprios gases, resultantes da refinação, são utilizados como energia, auxiliando no funcionamento da refinaria.

CUIDADO

O sistema de segurança de Mataripe é impecável. Quando chegamos a Candeias, distante cêrca de 5 quilômetros, fomos convidados a deixar a máquina fotográfica, o pacote de cigarros e a caixa de fósforos.

Qualquer defeito é acusado num quadro, instalado na "sala de segurança" — quadro que acusa, inclusive, a produção e o fornecimento da refinaria.

E uma noticia para a turma do "petróleo é nosso": todos os técnicos são brasileiros (formados pelas escolas politécnicas de São Paulo e do Rio) e o lucro diário é de cêrca de Cr$ 300 mil.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A nova sede da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundarios foi instalada na rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, sala A.

A Associação convida todos os estudantes do curso secundário para o coquetel da inauguração, a realizar-se dentro de alguns dias.

Direito de asilo

LEGISLACÃO INTERNACIONAL PROPOSTA NA CONF. INTERAMERICANA DOS ADVOGADOS

A VII Conferência Interamericana de Advogados, reunida em Montevidéu, aprovou um ante-projeto de uma legislação internacional sôbre o direito de asilo para os acusados de delitos politicos.

Pelo ante-projeto, cabe ao asilante o reconhecimento da natureza politica do crime imputado ao acusado, que pode asilar-se em legação, navio de guerra, acampamento ou aeronaves militares estrangeiras, a fim de salvaguarda sua vida ou liberdade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

de máquinas de costura, que seria transferida da Suiça. A Haguma, emprêsa alemã, quer vir para cá com todo o seu equipamento para fabricar aviões, automóveis e artefatos de borracha, enquanto a Reynolds dos Estados Unidos está interessada em instalar uma fábrica de aluminio em nosso país.

Também de USA vem a proposta da ACF-Brill que deseja produzir ônibus, inclusive elétricos, mediante determinadas garantias facilitadas pelo govêrno brasileiro.

J. J. Ardelt de Zurique, Suiça, quer montar aqui uma industria de torneiras de latão prensado e de motores elétricos.

Estes os processos que dizem respeito à transferência de indústrias estrangeiras para o Brasil.

FINANCIAMENTOS

Existem alguns pedidos de financiamentos de grande importância. Entre outros destacam-se os que se referem à montagem de uma fábrica de borracha sintetica; industria de pesca; celulose; álcalis; trailler, dumpers etc.; fiações de lã; penicilina e duas grandes fiações e tecelagem de caroá no nordeste.

A industrialização do feijão de soja; a produção de esparadrapo; e o desenvolvimento da industria de calçados, constituem processos de importância na Comissão de Desenvolvimento Industrial.

OUTROS ASSUNTOS

Há também os processos que dizem respeito a isenções, prioridades e correlatos. Entre outras emprêsas, a Orquima e a Berce solicitam isenções para importação de matérias primas.

A Cia. de Cimento Portland pediu prioridade para o financiamento de novas fábricas de cimento, enquanto a Rhodia reclama contra a isenção concedida à importação de estreptomicina e dihidro-estreptomicina. Afirma a companhia que essa isenção está prejudicando seriamente o desenvolvimento da indústria nacional desses produtos.

A COFAP, TAMBEM

E lá está no rol dos processos o de uma firma cuja sigla não nos é estranha. Trata-se da COFAP que quer a intervenção da Comissão junto ao govêrno dos Estados Unidos no sentido de que não sejam prorrogados os prazos de entrega do equipamento para sua fábrica de aneis de pistão.

Não se trata, naturalmente, da COFAP dirigida pelo sr. Benjamin Cabello e sim da Companhia Fabricante de Peças.

Condenados a um ano o "juiz" e o "noivo" que enganaram a moça

O juiz Attilio Parim, substituto da 5.ª Vara Criminal, condenou a um ano de prisão os estudantes José de Bastos Freire e Floriano Soares da Silva, que, em 1947, simularam o casamento da menor Nilza dos Santos Jorge com o primeiro dos acusados.

Nilza conheceu José em 1946. Um ano depois, casaram-se no religioso na Matriz dos Sagrados Corações, tendo o noivo, logo depois da cerimônia, escolhido a casa de uma [illegible] mãe da noiva para a celebração do ato civil.

José saiu para buscar o juiz e, [illegible] depois, voltou acompanhado de Floriano, que sobraçava um livro negro, semelhante aos livros de Têrmos de Casamento dos cartórios. Floriano declarou os "nubentes" casados "na forma da lei", cumprimentou-os, desejando-lhes felicidades, e tratou de cair fora.

Meses depois, tendo Nilza engravidado, José fugiu e começou a ser procurado por Nilza e por sua legitima esposa, Maria Carmen, a quem a moça ludibriada já conhecia a essa altura.

O "noivo" José e o "juiz" Floriano [illegible] encontrados pela policia.

A execução da pena imposta aos [illegible] condicionalmente por dois anos, por serem réus primários e de bons antecedentes.

No Ministério da Agricultura o governador de Alagoas

O governador de Alagoas, Sr. Arnon de Mello, esteve ontem no Ministério da Agricultura, onde palestrou com o ministro.

Tratou da criação de um centro de tratoristas no Aprendizado Agricola de Satuba, sementes para agricultores, "jeeps", e dum financiamento até 75 por cento de uma emprêsa de pesca e da construção de um frigorifico.

Também foi tratada a possibilidade do fornecimento de reprodutores para o Estado.

O projeto sôbre a venda de bilhetes de loteria

Manifestou-se o Ministério da Fazenda contrario ao projeto, em curso no Congresso, que dá o privilégio da venda de bilhetes de loteria aos incapazes para o trabalho normal, aleijados, cegos, surdos e maiores de 60 anos em comprovado estado de pobreza.

PREJUIZO

O parecer elogia o sentido social do projeto, mas demonstra os graves prejuizos econômicos que implica. Os incapazes não poderão, por suas próprias limitações fisicas, dar vazão à venda dos bilhetes, que atingiu, em 1950-1951, a casa dos 18 milhões e 300 mil, rendendo, só a loteria federal, Cr$ 1 bilião, 738 milhões e 250 mil ao Tesouro Nacional.

Registro de aparelhos de rádio

Deve ser feito até 31 de março o registro obrigatório dos aparelhos de rádio, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10.00.

Depois dessa data, será aplicada a multa de Cr$ 25.00.

Passageiros da Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II passaram no dia 24 do corrente, com destino às linhas de Deodoro, Madureira, Matadouro, Talreté e Auxiliar, 148822 passageiros. Destes 133454 pagaram suas passagens e 15468 viajaram gratuitamente por serem empregados da via ferrea e militares.

CARTA DE SAO PAULO

Industrias alemãs não podem vir para S. Paulo

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Govêrno e burocracia estão prejudicando os altos interêsses da indústria paulista, com a criação de tôda sorte de entraves à instalação de estabelecimentos fabris da Alemanha neste Estado.

Há dias, quando aqui esteve o embaixador alemão, Fritz Oellers, disse que o seu país estava disposto a iniciar uma nova era de intercambio industrial e comercial com o Brasil.

Tudo, entretanto, dependia de se acabar de uma vez por tôdas com os embaraços burocráticos existentes tanto aqui como no exterior.

A Câmara de Comércio Teuto-Brasileira tem tôda a boa vontade possivel para ajudar a promover a transferência de indústrias automobilisticas, manufaturas, usinas metalúrgicas, etc., para cá. Há mesmo insistência dos industriais alemães para trazerem para cá importante estabelecimentos.

No entanto, o emaranhado burocrático do govêrno não permite.

SEMANA DOS DESASTRES

Um caminhão-lotação transportando passageiros em Vila Maria, tombou. Morreram 7 e 60 ficaram feridos. Dois ônibus chocaram-se em Indianópolis: morreu uma criança e 26 pessoas sofreram ferimentos, alguns graves.

Esse foi o terrível balanço da semana finda. Recorda-se a propósito que ainda há pouco a Diretoria do Trânsito determinara a velocidade máxima de 40 quilômetros na periferia desta capital.

A culpa dos desastres cabe direta e indiretamente à CMTC. No primeiro caso por não colocar mais ônibus para a população de Vila Maria. No segundo, por permitir aos motoristas a velocidade excessiva.

ANIVERSARIO DA CIDADE

São Paulo comemorou ontem o 398º aniversário de fundação.

Pela manhã, a tripulação do "Barroso", soldados do Exército, da Aeronáutica e da Fôrça Publica formaram em volta do monumento do Pátio do Colégio.

A seguir tropas de ar, terra e mar, esta última formada por 2 mil fuzileiros navais, marcharam sob a fanfarra da Banda Naval.

Durante o dia foram inauguradas 50 casas operárias em Carapicuiba; deu-se inicio às obras da escada-rolante da Galeria Prestes Maia; inauguração da linha de "troleibus" para o Jardim Europa e lançamento da pedra fundamental do Hospital Municipal.

PRIMEIRO TEATRO DE ALUMINIO DO BRASIL

320 poltronas estofadas, um palco com 8 metros de bôca, 3 coxias para cada lado, 9 metros e 60 centimetros de profundidade e ainda 8 camarins para os artistas, terá o primeiro teatro de aluminio do Brasil, a ser instalado no próximo mês, nesta Capital.

A área ocupada pelo teatro é de 34 metros por 14. Tem sala de espera e bar. Não falta o escritório. O declive é de quase 5 por cento.

O ar é condicionado e de fora não entram ruidos.

A peça de estréia será "De amor também se morre". Será dirigida pela atriz Dulcina. As representações posteriores, serão: "Nascida ontem", "Selvagem", e "Um banco de jardim", de Pedro Bloch.

Pertence à Prefeitura e pode mudar de lugar porque é portátil.

A GREVE DE S. BERNARDO

Ainda não foi solucionada a greve dos trabalhadores em indústrias de móveis de São Bernardo do Campo. Apenas algumas fábricas reabriram suas portas, depois de entrarem em acordos parciais com seus operarios.

Os empregadores desejam conceder aumento, tendo por base somente o custo de vida, verificado nos periodos reivindicados para o reajustamento.

Os marceneiros não deram ainda a sua resposta, de nada valendo os esforços do delegado regional do Ministério do Trabalho.

JOVENS QUE ESTUDAM, SUSTENTAM-SE E AINDA AUXILIAM A FAMILIA

S. PAULO, 25 (Sucursal) — As [illegible] Santo Albano, para a Prefeitura, em relação às [illegible] salários, divertimentos, etc., [illegible] que estudam de dia e trabalham à noite, [illegible] conclusões [illegible] para os que estudam os problemas sociais.

Foi agora feito um quadro dos [illegible] e auxiliam ou não suas familias.

PORCENTAGEM DOS QUE AUXILIAM

De 324 pessoas pesquisadas, 75, isto é, [illegible] por cento, constituem arrimo de familia, com um salário médio de Cr$ 4.321,20.

A porcentagem maior é dos que auxiliam de alguma forma a familia ([illegible] por cento), percebendo um salário aproximado de Cr$ 2.800,00.

A porcentagem menor é a dos que além de [illegible] arrimo da familia, ainda auxiliam a familia paterna (1,58 por cento). São em número de [illegible] e ganham salários de Cr$ [illegible]

ESTES NÃO AJUDAM

Há os que não são arrimo de familia e nem a auxiliam pecuniàriamente. O seu número, em 324, é de 115, e a porcentagem de 35.53 por cento. Percebem salarios médios de Cr$ 2.507,41.

MUITO BAIXOS

Sob o ponto de vista economico, não são nada altos êsses salários, pois o crescendo do custo de vida em São Paulo deixa entrever que um salário médio de Cr$ 5.333,33 para o sustento de uma familia, e auxilio a outra, pouco se avantaja. Note-se que apenas 8 pessoas integram essa média, que é a mais alta da pesquisa. As outras já são mais baixas.

SITUAÇÃO GRAVE

Disse-nos o elaborador da estatistica, Dr. Authos Pagano:

— A média de auxilio pecuniario prestado pelas 180 pessoas que colaboram com suas familias é de Cr$ 1.[illegible], ao passo que o valor modal, isto é, de maior frequência, é de Cr$ 1.000,00 por mês. Convém notar que o salário médio encontrado dessas 180 pessoas é de Cr$ 2.[illegible]

A situação dessas pessoas já é mais grave, notadamente se atendermos ser de 5 pessoas a média de pessoas por familia e de Cr$ [illegible] 8.192,03 o gasto mensal com o seu sustento. Em outras palavras, isto significa que para manter a casa há necessidade de trabalhos extras. A mulher tem que sair do lar e trabalhar também.

GASTOS IMPRESCINDIVEIS

Saliente-se que pelos calculos, 37,51 por cento dos salários em conjunto vão para a alimentação; 19,62 por cento vão para o aluguel congelado; 13,77 por cento vão para o vestuário; 5,32 por cento para a condução. A assistência toma 4,15 por cento ou 5 por cento da renda mensal, quase Cr$ 450,00 para médicos e farmácia sem falar em escolas. E assim por diante.

Enfim, é essa a situação de milhares de pessoas e familias, quando São Paulo comemora o seu 398.º aniversário de fundação.

Exposição de Desenho Infantil

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Os candidatos premiados na Exposição Municipal de Desenho Infantil, há pouco realizada no Salão Assirio, são convidados a comparecer ao Palácio Guanabara, ontem, dia 25, às 14 horas, a fim de receber do sr. prefeito João Carlos Vital os prêmios obtidos.

São as seguintes as crianças premiadas:

Primeiros prêmios — Antonio Biancas, Lilia Ortigão Viana, Luiz Carlos Leite, Márcio Breitmeyer e Renato Batalha Menescal.

Segundos prêmios — Luiz Carlos Alense, José Ferreira da Costa, Edna Sergio Duarte, Alcides Marcio Peixoto, Maria Cecilia Costa Rodrigues Corrêa, Ana Nery Oliveira Lima, Regina Maria Reiselmann, Paulo César Aguiar, Jorge Kleiner e Maria Lucia.

Terceiros prêmios — Ana Maria Silveira, Augusto Jefferson, Eloi Sergio Inacio, Fernando Luiz Martins, Eleonora Castano Ferreira, Luiz Carlos Gomes Nascimento, Ligia Lima Bellard, Matil Elias Martin, Pedro Hélio Lobineo, Peter Kuerte, Sergio Rocha Azevedo, Simão Bolivar Sento Sé Facchinetti, Sergio Luiz Costa Rodrigues Corrêa e Pedro Henrique Curty Matos-Vera.

Os candidatos que tomaram parte no concurso para a ilustração de "O Guarany", de José de Alencar, realizado durante a exposição: Antonio Biancas (premiado), Luiz Carlos Martins Sahienne, Luiz Carlos Leite, receberão igualmente, nessa ocasião, os seus prêmios.

Documento encontrado

Encontra-se em nossa redação, à disposição do interessado, uma certidão de idade de Antonio Bernardo do Nascimento, extraida em novembro de 1951.

Para segurança das aeronaves em vôo

Aprovando as exposições de motivos do ministro Souza Lima, o presidente da República autorizou as instalações de um transmissor de 400 watts e três de 200 watts, para atender aos serviços da "Aerovias Brasil", em Belo Horizonte; uma estação radiotelegráfica e outra de radiofarol, em Caxias, para servir à "Varig"; estações radiotelegráficas a bordo das aeronaves de prefixos PT-AFL, PT-AFF e PT-AHI, tôdas da "Carnaseial"; estação radiotelegráfica-telefônica nos escritórios da "Aerovias" em São Paulo; três estações radiotelegráficas em Aracaju (Sergipe), Recife (Pernambuco) e Vitória (Espirito Santo) para servir à "Aero Geral" e uma radiotelegráfica-telefônica e outra radiofarol, em Alfenas (Minas Gerais), e outra radiotelegráfica-telefônica, e radiofarol, em Paulo Afonso (Bahia) — tôdas para servir a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

atenção à TRIBUNA DA IMPRENSA, declaro simplesmente: nunca administrei dinheiro do Fundo Sindical nem administrei a distribuição de estreptomicina. Também nunca festejei data de aniversário.

A única manifestação de apreço a que não me pude furtar foi a de um jantar com todo o mundo oficial brasileiro, figuras do comércio, da indústria, dos sindicatos de trabalhadores, creio que em setembro de 1947, no Automóvel Clube.

Os que aderiram a êsse jantar constam do noticiário dos jornais da época e como êsses a quase totalidade da Câmara e do Senado. Os que aderiram pagaram as suas cotas e eu não paguei a minha porque era o homenageado.

Quanto à distribuição de estreptomicina, que é dada como requisitada por mim para o Palácio do Catete, é também matéria de acusação graciosa e malévola, pois que, como secretário da Presidência da República, limitei-me no tocante a êsse utilíssimo serviço prestado pelo Govêrno passado aos trabalhadores a encaminhar ao ministro do Trabalho de então os apelos recebidos dos trabalhadores para serem socorridos em doses de penicilina.

As remessas eram feitas pelo Ministério do Trabalho e sempre por intermédio das diretorias dos sindicatos. Nunca usei, portanto, para mim nem para pessoas de minha família, de qualquer quantidade de penicilina comprada com dinheiro do Fundo Sindical.

E por falar em Fundo Sindical, não é demais consignar aqui a excelência da providência do Govêrno passado quando mandou submeter o emprêgo dêsse Fundo ao regime de prestação de contas no Tribunal de Contas, concluiu o ministro Pereira Lira.

No Catete os servidores publicos

Os servidores públicos foram recebidos ontem pelo presidente da República, que após escutar a leitura de um discurso do Sr. Dario Diniz, em nome da comissão, prometeu enviar mensagem ao Congresso, solicitando o estudo das propostas apresentadas.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL

Amadorismo e improvisação

Não existe um espírito profissional em nosso ensino de composição — Desperdício de tempo com estudos acadêmicos — Desconhecimento das obras didáticas modernas — Um Congresso para discutir as soluções

TRAZEMOS hoje aos leitores o parecer do jovem compositor Henrique Gandelman sôbre os problemas do ensino musical no Brasil. Henrique Gandelman conta 22 anos de idade, havendo estudado harmonia, contraponto e fuga na Escola Nacional de Música e Composição com o professor Paulo Silva. Frequenta atualmente o curso especial de composição de Ernst Krenek no III Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, em Teresópolis.

Gandelman estagiou no Berkshire Music Center, nos Estados Unidos, como titular de um prêmio de viagem conquistado em concurso da O. S. B., havendo então estudado sob a orientação de Aaron Copland. Mais recentemente, obteve o primeiro prêmio no Concurso de Sonatinas para piano, instituido pelo pianista Mieczio Horsowsky e organizado pela Academia Brasileira de Música.

AMADORISMO

"Não existe um espírito profissional na orientação do jovem compositor em nosso país — foram as primeiras palavras de Gandelman. Os estudantes de composição em nossas escolas são mal preparados; em geral, e não dominam a matéria sonora suficientemente para exercerem uma atividade realmente criadora. E' necessário que se acabe com o amadorismo em nosso ensino musical e com o espírito de improvisação que o caracteriza".

A uma pergunta sôbre os meios de assim fazer, responde:

"Precisamos de mais professores e de melhor orientação. Acho importante que se convidem pedagogos estrangeiros para estagiarem em nossas escolas de ensino, permitindo ao mesmo tempo que brasileiros viajem aos grandes centros de cultura musical. As grandes Universidades e Academias Musicais da Europa e dos Estados Unidos nos dão um exemplo de compreensão dêsse problema, convidando regularmente os maiores compositores e pedagogos para ali exercerem a sua função didática e formarem novos compositores. A Turquia também seguiu êsse exemplo, convidando ainda recentemente o compositor Paul Hindemith para organizar um novo Conservatório naquele país. Por que não fazemos o mesmo? Por que não seguem as organizações oficiais o caminho indicado agora pelos Cursos de Férias de Teresópolis, onde os jovens compositores estão obtendo um proveito considerável pelo contato com Ernst Krenek?"

COMEÇAR MAIS CEDO

"Creio também que se devia incentivar os jovens a que iniciassem mais cêdo os seus estudos de composição — como se faz em geral com relação ao estudo instrumental — prosseguiu o jovem compositor. No Brasil os compositores só alcançam um certo desenvolvimento, em geral, depois dos 30 anos, enquanto que em outros países atingem a casa dos 20 já com uma certa importância — a exemplo de Serge Nigg, Prokofieff e tantos outros.

O que acontece — acrescentou — é que as escolas oficiais já têm um certo "curriculum" padronizado: vários anos são gastos sem que os problemas práticos da composição sejam atacados. Os anos de preparação poderiam ser mais reduzidos e mais bem aproveitados.

E' preciso que se acabe com o estudo de fórmulas durante anos seguidos. O ensino deve ser mais direto, orientado no sentido da verdadeira criação e atendendo às condições individuais de cada estudante.

Creio, aliás, que desde os primeiros contatos com a música o jovem deve ser estimulado em sua capacidade de inventar livremente, desenvolvendo a sua audição; o seu senso rítmico e estimulando a sua capacidade criadora. O método da criação espontânea da criança tem demonstrado ótimos resultados em outros setores artísticos, como na pintura e na cerâmica — o que observei diante dos trabalhos expostos há algum tempo no Ministério da Educação e particularmente nos da Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues, onde essa nova orientação vem sendo aplicada".

NÃO TÊM PARTICIPAÇÃO

"E' possível que o estado atual do ensino da composição em nosso país se deva, em parte, ao isolamento de nossos maiores compositores — prosseguiu Henrique Gandelman — os quais exercem uma atividade isolada e não participam mais diretamente na formação de jovens compositores. Infelizmente, os compositores brasileiros de maior envergadura não formam escola, não transmitem os seus conhecimentos às gerações que se seguem".

NECESSARIO UM CONGRESSO

"Seria difícil propor-se individualmente uma solução total para um problema tão sério como o do ensino musical no Brasil. Por isso creio que a idéia de se convocar um Congresso, sugerida pelo compositor Claudio Santoro e endossada pelo professor Koellreutter, não poderia ser mais oportuna: considero um Congresso de Compositores o único meio de se estudar a fundo a questão, não só do ponto de vista geral como também, mais particularmente, em face da situação especial da música brasileira. Ao Congresso caberia realizar um estudo histórico e um balanço da situação atual, procurando uma solução definitiva para os nossos problemas no campo da criação musical — pois que sem dúvida não faltam talentos em nosso país: o que falta é o seu melhor aproveitamento, são as oportunidades para que se desenvolva".

CINEMA
DANILO RAMIRES

☆ **"Perdida"**

Produção mexicana que se anuncia para a próxima semana nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, América e São Pedro.

No elenco, o grupo de artistas brasileiros que atuam sob a legenda de "Anjos do inferno". Ninon de Sevilha completa o "cast".

☆ **"Onde as palavras morrem"**

Fita argentina. Mas reprise. Sob a direção de Hugo Fregonese, um episódio romântico com algumas cenas de "ballet" surrealista.

Um argumento de Pongetti no cinema



Luis Delfino entre Laura Suarez e Alionar Azevedo, durante a filmagem das últimas cênas de "Tudo Azul", que a "Flama" prepara para o Carnaval. A história é de Henrique Pongetti.

Uma realização da "Vera Cruz"



Cêna do filme que a produtora paulista ora apresenta na cidade. A principal intérprete, Eliana Lage, atua ao lado de Mário Sérgio, Abilio Pereira de Almeida, Maria Machado e outros, sob a direção de Tom Payne e A. Pereira de Almeida.

☆ **Annabela, em "Carne e alma"**

Reveremos no circuito do Art Palacio uma estrêla que há muito não viamos. Annabela — aquela que uma vez esteve aqui no Rio, no início do seu curto romance sentimental com Tyrone Power, com quem chegou a casar, vindo mais tarde a divorciar-se.

Annabela estará no filme "Carne e Alma", ao lado de Louis Salou e Fernand Ledoux. Este também nós conhecemos pessoalmente desde sua estada, numa temporada de comédia francesa, no nosso Municipal.

☆ **"Areias ardentes"**

Já se anuncia mais esta produção dos estúdios da "Atlantida" que, sob a direção de J. B. Tanko, apresentará o elenco da produtora da rua Visconde do Rio Branco.

☆ **Tagliavini no cinema cantado e amando**

O famoso 'divo' italiano vai reaparecer ao público carioca num filme cem por cento musicado. E com as músicas que êle escolheu para cantar na tela, certo de que iria ao encontro dos seus admiradores, daqueles que, para escutar sua voz, pagam bons preços.

Tagliavini fará o papel dum chauffeur de táxi. Dizem os comentaristas europeus que o filme, como cinema, tem muitos pecados, mas no gênero musical é dos melhores que o cinema italiano já produziu.

'Assim quero viver', que será distribuído pela Art Films, tem no seu elenco Margherita Seglin e Carlos Campanini.

A direção coube a Mario Mattoli.

☆ **E "Fogo na Cangica" vai voltar**

Será isso na próxima semana, graças ao decreto de "proteção" ao cinema nacional. Não é possível dizer mais nada.

☆ **Para o Carnaval**

A "Atlantida" promete uma produção com Oscarito e a velha "constelação" de sempre. A produção se chamará "Barnabé, tu és meu".

HOJE

ANGELA — Filme nacional da Vera Cruz. Amor e jôgo — Eliane Lage, Mário Sérgio, Abilio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Nair Lopes, Luciano Salce e Alberto Ruschell. Dirigido por Tom Payne. Nos cinemas, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, São Pedro, Coliseu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINCO COVAS NO EGITO (Five Graves to Cairo). — Da Paramount. Episódio da guerra na Africa. Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Direção de Bill Wilder. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN (Il Figlio de D'Artagnan) — Aventuras com os quatro mosqueteiros. Gianna Maria Canale, Piero Palermini, Franca Marzia, Carlo Ninchi, Carlo Stopa, Peter Trent. Dirigido por Ricardo Fredda. Nos cinemas, Pathé, Art-Palácio, Santa Alice, Presidente, São José e Esperanto. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Atlantida, com Oscarito, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo, Marion, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Ruy Rey, Elvira Pagã, Francisco Carlos, Quatro Azes e Um Coringa. Fita carnavalesca. Músicas de 1949 — Reprise. Direção de Watson Macedo. Nos cinemas Palácio e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) — Warner Bros, com Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Errol Flyn, Victor Jory, Alan Hale, Frank Mac Huge, Bruce Cabot. "Western" — Dirigido por Michael Curtiss, nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Monte Castelo, Odeon de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA SECRETÁRIA FAVORITA (My Dear Secretary) — Com Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn. Comédia romântica. FRENTE A FRENTE (Strick In Rich) — Com Rod Cameron, Bonita Granville e Don Castle. "Western". Programa duplo dos cinemas Rex, Pirajá e Vaz Lobo. 2, 4,30, 7, 9,30 horas.

O SEGREDO DA BONECA — Filme da R. K. O. Rádio, com Ann Sothern e Zachary Scott. Policial com "suspenses". Cinemas Império, Alfa, Avenida, Botafogo, Capitólio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Sono-Films com, Mirtha Legrand, Alberto Closas, Francisco Chiarmello, Diana de Cordova, Nathan Pinzon. Comédia argentina. Dirigido por Daniel Tinayre. No cinema Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

QUAL E' O SEU NOVO NEGOCIO

ACONTECEU...

Em caso de emergência, qualquer pilôto que tiver a escolha entre um terreno desfavorável e a água para pousar um avião terrestre, preferirá esta última. De fato, qualquer avião pode pousar com relativa segurança n'água, desde que não estenda o seu trem de pouso.

Parece incrível, entretanto, que tenha havido um caso em que um avião terrestre conseguiu fazer uma descolagem sôbre água. Tal fato deu-se durante a última guerra, quando o motor de um avião de caça falhou e o pilôto viu-se obrigado a descer no mar. No momento em que a cauda do avião já tinha tocado n'água, o motor começou a funcionar novamente e como os seus controles estivessem na posição de plena potência, o avião não tardou em adquirir velocidade suficiente para a descolagem, alcançando, em seguida, sua base, sem novidade.

NOTICIAS

Até o presente, as fôrças terrestres das Nações Unidas na Coréia não têm sido molestadas por ataques pelo mais eficiente dos aviões de propulsão a jato de fabricação russa, o MIG-15, pelo simples motivo de não existirem bases adequadas para êsses aviões nas proximidades da frente de batalha. Parece, entretanto, que os MIG-15 passarão a realizar ataques diretos contra fôrças terrestres num futuro próximo, pois estão aparecendo em número cada vez maior equipados com tanques de gasolina nas pontas das asas, que aumentarão consideravelmente seu raio de ação. Segundo observadores americanos, êsses tanques são de fabricação muito rudimentar, calculando-se que o seu custo é muito baixo.

ESTA é, atualmente, a pergunta mais comum entre os tripulantes da aviação comercial. Os aeronautas estão tratando de outra vida na certeza de que muitas das companhias batalharão contra as reivindicações que originaram a greve geral, mesmo que isso custe a destruição total da emprêsa.

Que os empregados levarão a melhor na Justiça do Trabalho todos confiam como certo. Mas dizem muitos: "êles" (os administradores) dirigem, na maioria dos casos, sociedades anônimas. Destruir uma dessas organizações para ir à forra de uma partida perdida, é coisa fácil de acontecer. E passam a enumerar fatos que os autorizam a pensar assim.

Mas vamos analisar a situação tal qual ela é para sabermos se devem ou não os aeronautas interromper seu desenvolvimento técnico para cuidar de "um novo negócio".

Ao que estamos assistindo atualmente é nada mais nada menos do que uma "panne" causada pela evolução. A aviação comercial andou até há pouco como um rio novo sem leito certo, mudando a cada tempo seu curso. Agora que quebraram, terminaram ou tiveram qualquer fim as companhias que não aguentaram a turbulência formada pelas emprêsas mais fortes ou não resistiram a péssima pilotagem dos seus administradores, o transporte aéreo nacional começou a tomar aspecto definitivo.

O pedido de aumento de salário faz parte do programa. Está no cardápio da evolução. Negar o pedido e achar que greve é ilegal, também consta do programa. Alguém já viu algum empregador julgar greve legal?

Vivem os homens da aviação comercial atualmente numa terrível guerra de nervos, num ambiente de ameaças e incertezas. Isso sim, não está no programa.

Boatos de diferentes calibres surgem todos os dias para agravar a situação, forçando, assim, os homens do ar a cuidar de "um novo negócio".

Um pessimista disse-me ontem: "O govêrno acabará por encampar a aviação comercial e então as nossas companhias passarão a ser cabide de emprego de reformados e licenciados, que virão a ser nossos chefes. No regime atual êles já vivem por aí..."

Mas a encampação não é coisa fácil — disse-lhe.

Como não? O govêrno federal e vários estaduais são interessados em emprêsas que lhe devem muito dinheiro ou que lhe venderam ações. Assim, já é a União meio dona de algumas companhias.

Não penso assim. Nem fecharão as emprêsas, nem haverá encampação. Se no Brasil o transporte aéreo não fôr rendoso, em parte alguma do mundo o será, pois o nosso país é o que mais precisa de comunicações aéreas, de vez que, não possuimos outro sistema eficiente de transporte para o vasto território de que dispomos. O povo brasileiro aderiu ao avião e só usa outra condução em último caso. Em vista disso ninguém estará interessado — a não ser para uso externo — em vender ou liquidar as companhias de navegação aérea.

Houve uma época em que a aviação comercial esteve de fato às portas da destruição, em situação gravíssima e nem por isso aconteceu qualquer coisa parecida com encampação ou paralisação definitiva do vôo. Foi quando as companhias se atiraram numa terrível guerra de tarifas, com o firme propósito de quebrar as emprêsas mais fracas. Chegou a ser feito no transporte de carga um desconto de 70% e quase todos nós voamos com os aviões "atolados" de mercadoria, com uma renda que mal dava para pagar a gasolina.

Não! Não acredito que haja necessidade dos aeronautas se entregarem a "um novo negócio". Mas pelo sim ou pelo não, vou tratar de exercer a minha profissão em terra também. Em terra? Sim "voando" por cima dos outros.

CERQUEIRA LEITE

SUPLEMENTO DE AVIAÇÃO



Eis uma boa comparação entre o novo Super-Constellation L-1049 e o velho e experimentado L-749. O Super-Constellation já está voando regularmente na linha Nova York-Miami da Eastern Air Lines e a fábrica Lockheed começou agora a construir uma versão para carga do mesmo avião, designada L-1049B, que poderá transportar 18.300 kg sôbre uma distância de 3.200 km em 4 horas de vôo. Para o ano de 1953 está prevista a instalação de motores a turbo-hélice no 1049B, que aumentarão sua velocidade de cruzeiro para 620 km/h.

TEATRO
CLAUDE VINCENT

"Madame (Alda) Sans Gêne"

FOI a própria Alda Garrido quem abriu a porta. Seu apartamento claro, de móveis autênticos coloniais, tinha virado bastidores de teatro. Sôbre a mesa de jantar, montanhas de failles, de setins, de veludos, côr de jóias — as costureiras estavam trabalhando na máquina na confecção das roupas 1800 Empire, que vão vestir as personagens de Sardou. Sôbre outra mesa, na sala, os figurinos pouquíssimos estilizados para as mesmas roupas, desenhados com gôsto por Pernambuco de Oliveira. Um, se destaca — vestido coral escuro e ouro, que Alda usará quando vier a corte de Napoleão.. E' um dos três toilettes seus — fora o vestido de lavadeira.

— Mas tudo isso vai custar um dinheirão, não vai? Hoje tais roupas são à preço de ouro..."

— Se vai! Mas eu penso assim... se a gente vai levar "Madame Sans Gêne", tem que ser bem, não é? Senão, melhor escolher outra peça.

Estamos na época do cinema, o povo está acostumado a ver tecnicolor. E' isso que quero fazer; "Uma Madame Sans Gêne" tecnicolor. O palco do Rival é um pouco pequeno mas quero cenários e roupas que sejam um jôgo de cores, um deslumbramento!"

— Mas a Senhora vai gastar de seu bolso tudo isso?

— E' lógico, gostaria de uma subvenção. E sei que algumas companhias têm tido 80 e 100 contos do Serviço Nacional, mas isso aqui vai me custar muito mais, é evidente...

— Sem contar o trabalho que isso vai dar?

— Não paro de trabalhar! Não saio mais, fico aqui, pensando, escrevendo. Já Ribeiro Fortes está contratado — um elemento formidável, não acha? E para as duas irmãs de Napoleão terei as duas viuvas de Mario Salaberry, coitado — a Lucy Lamour e a Zilka! Tôdas as duas com muitas possibilidades. Zilka já trabalha comigo. Aliás você sabe, a respeito desse "trabalhar comigo" não é difícil isso, como alguns pensam, porque eu sou quem colaboro com o elenco, me adaptando aos atores!

— E aos autores também?

— Penso assim. O ator deve colaborar com o autor. Este escreve — mas não está aqui para dizer, "quero que você sente daquela maneira, fale com tal ou tal tom de voz!" A atriz deve ler o texto, ver o que o autor queria, e fazer, na maneira dela, tudo para transmitir... Não acho que estou infiel ao texto, pelo contrário... Assim, em "Se o Guilherme fôsse vivo", que eu representei mais que tôdas as outras produções, sei que fiz da personagem uma personagem!

— "Muita gente me pergunta onde eu arranjo as coisas, mas não há dificuldade. Muitas vezes o vestido que uso é de uma boa casa, mas eu o visto de outra forma, sabe?

E demonstrou com o vestido lindo que estava usando, que imediatamente virou vestido de caipira.

— Compreende. E' assim que eu entendo, que a gente colabora com o autor.

— E para quando, o novo espetáculo?

— Dia 8 de março se Deus quiser. Alzira Vargas — como tôda a sua família aliás, parece que gosta muito de meus espetáculos; então estou esperando para ver se ela patrocina a estréia, que será em benefício da obra dos menores... SAM.

Naquele instante chega a atriz Cléia Suzanna, de Niterói.

— Sim Alda, Dona Alzira manda dizer que patrocina a estréia, e com grande prazer...

Acrescenta que Alda não sabe pedir para ela; que a grande artista fica tímida quando se trata de um favor — favor que todo mundo está mais do que contente, de conceder...

ALDA GARRIDO

Que está preparando para o dia 8 de março a sua apresentação no Rival de "Madame Sans Gêne" de Sardou. Todo mundo está à espera desta estréia.

☆ **Novo teatro para a S.N.T.**

Atendendo a uma solicitação do Serviço Nacional de Teatro, o presidente Getúlio Vargas acaba de autorizar a instalação de mais um teatro no edifício da Caixa Econômica Federal, o qual vai ser construido no perímetro das avenidas Rio Branco, Almirante Barroso, e ruas 13 de Maio e Bethencourt da Silva. O despacho publicado no "Diário Oficial" de 23-1-52 demonstra que o Serviço Nacional de Teatro disporá de duas casas de espetáculos nesta capital, podendo uma servir para o gênero declamado e outra para o gênero musicado; respectivamente o da av. Rio Branco e o da av. Passos.

☆ **Carmen Costa em "Barca da Folia"**

O Teatro Alvorada vem apresentando "Barca da folia", de Nei Machado e Humberto Cunha, com um elenco assim constituido: Spina, David Conde, Carlos Tagle, Rosa Sandrini e Ivone Nelson. A grande atração é a "rentrée" da cantora Carmen Costa, após cinco anos de afastamento.

Auxílio para hospitais

O Ministério da Educação distribuirá em 52, auxílios a instituições de caridade, à base do número de leitos para doentes gratuitos, a todos os hospitais do tipo "Santa Casa" que requererem esse auxílio até 31 de março.

Basta um simples requerimento dirigido ao ministro pedindo o auxílio e declarando quais as especificações previstas, bem como instalações, estatísticas e informes sôbre leitos e doentes.

O Fundo de Auxílio não beneficiará instituições de maternidade, doença mental, tuberculose e lepra.

A Divisão de Organização Hospitalar do MES prestará todos os informes necessários à concessão do auxílio que deve ser pedido o mais breve possível.

As obras do Pasmado prejudicam o fornecimento d'água

As obras do tunel do Pasmado interromperam o fornecimento d'água para todos os moradores da av. Pasteur. Há oito dias que, devido às obras, não corre uma gota d'água nas casas situadas a partir do Mourisco.

Segundo informam os moradores, o engenheiro encarregado das obras declarou que o fornecimento só será normalizado depois da inauguração do tunel, esperada para os primeiros dias de fevereiro.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em "BRANCO tu é meu!"
com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ · GRANDE OTELO e um grande elenco
HOJE — Diariamente às 20,15 e 22,15 horas
Original de autoria de Humberto Cunha e Roberto Font

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 22-5811
HOJE — AS 16,20 E 22 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Coeur magnifique)
farsa de Giomelynk. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE — AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-3148
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCE!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-3144
HOJE — AS 16,20 E 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

RIVAL — AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
HOJE — AS 16,20 E 22 HORAS
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias
com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
De L. Fodor. Trad. R. Magalhães Jr.
4.ª SEMANA DE SUCESSO — Você rirá da primeira à última cena
CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA

TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — RIO — 26-27 de janeiro de 1952 — N.º 41

SITUAÇÃO DA ARTE MODERNA

Por JEAN CASSOU

(Diretor do Museu de Arte Moderna, de Paris)

A ARTE chegou pois, no nosso tempo, a um perturbador extremismo: ao reduzir-se à mais pura essência, ao afirmar estritamente o que é, parece ter-se privado de dois elementos que a tornavam comunicável, ou seja, o seu contacto com o mundo exterior, contacto que se estabelecia por uma reprodução mais ou menos fiel da realidade comum, e por outra parte o seu poder de expressão do mundo interior, êste *ethos*, que é talvez um *pathos* e pelo qual o artista faz participarmos no processus da passagem de uma forma à outra. As coisas chegaram a êste ponto — e era necessário que chegassem. Tínhamos de percorrer êste caminho como manifestação vital do espírito humano. Era necessário também para estabelecer um ponto de partida, novo e fecundo. A partir destas revoluções cartesianas a arte começa uma carreira e a sua essência depurada, restabelece, reintegra o mundo e a alma.

Não estou certo aliás que retrospectivamente considerada, a arte do nosso tempo, por mais escandalosamente desataviada que tenha querido, não contenha afinal um *ethos* e uma realidade.

Quando mais tarde se olharem as atuais pinturas abstratas, quando mais tarde se ouvirem as atuais músicas atonais e que se considere a umas e outras na sequência das coisas, nelas será reconhecido, como em todo o estilo, uma expressão e uma realidade.

Mesmo o estilo que doutrinàriamente recusam, em verdade o contem.

Schonberg, foi com as suas quinze melodias sôbre os poemas dos "Jardins Suspensos", de Stefan Georg, que marcou o momento decisivo da sua evolução, e derivou para a atonalidade. Não será isto a prova que um ethos está contido na sua técnica? Êste rompimento com as formas anteriores, esta violação dos princípios e dos caminhos já marcados pelo desgaste do tempo, não traduzirão talvez o rompimento com opressões psíquicas? Uma formulação espasmódica devia para nascer encontrar raízes nos espasmos da alma.

Dois dos mais decisivos, e dos mais violentamente amaldiçoados pelo seu século, dois iniciadores da pintura moderna, foram Gaugin e Van Gogh. Podereis negar que as suas obras estão impregnadas de um *ethos*, a presença de uma pessoa humana, viva, combatente e combatida, trágica, combatente e combatida, tendente à confidência, à expressão, ao grito? Houve jamais obra que mais do que essas obrigasse à comunhão?

Tudo o que é do homem ao homem pertence — mesmo quando no começo lhe pareça estranho ou o choque. O homem acaba sempre por encontrar as partículas de humanidade que existem nas suas criações.

E' necessário saber aceitar as condições e as determinações de todo o fenômeno da evolução humana. O importante é analisar a parte de humanidade que contêm, e que se é suficiente, constituem uma poderosa justificação. E' essa parte que faz entrar as obras de arte na corrente da civilização e lhe dá o teor e a validade para as gerações futuras. De nada serve, por exemplo, gritar contra a industrialização e a mecanização do mundo atual, os riscos catastróficos do progresso científico, o embrutecimento a que nos leva o automóvel, o rádio, a televisão, o cinema, o mal que o trabalho taylorisado ou stakanovizado causam a iniciativa, a liberdade, a razão dos operários. Mas o que é necessário é em face dessas formas de degradação, restabelecer a liberdade operária e a dignidade ofendida do homem. O que é necessário é humanizar essas condições, adaptá-las às necessidades espirituais, à nossa expressão humana, à nossa verdade. Sociólogos e moralistas que se debruçaram sôbre êsses problemas procuram o partido que de tudo isso se pode tirar para a dignidade humana.

Da mesma forma, no que se refere à arte moderna, um dos maiores problemas é descobrir o que está implícito em *ethos* e realidade exterior, de sentimento da natureza, de humano e de cósmico, numa arte que atingiu o gráu extremo de retração sôbre si mesma.

No momento em que a crise atinge o máximo — devo antes de mais nada manifestar-lhe minha total confiança.

O público médio irrita-se pela ausência na arte moderna de tôda a realidade: quereria encontrar uma semelhança. Mais tarde talvez voltemos a isto. Contentemo-nos por momento em lembrar a êsse público que a arte tem razão em definir-se, segundo uma expressão do crítico belga Charles Bernard, como uma atividade destinada a criar e não a recriar. Outros mais sutis, deploram não encontrar na arte moderna, nas suas associações formais, as sequências orgânicas dos nossos sentimentos e pensamentos, lastimando sobretudo que o artista se distancie de nós. Paciência. Esquecem-se que o artista têm uma alma, as suas verdades, as suas realidades, linhas, cores e palavras.

Por outro lado há um período em que a arte não é ainda monumental, não é mais que contemporânea. E os contemporâneos que se encrespam perante esta arte, com atitudes de espanto, horror, ou desprêzo têm o espírito cheio de monumentos em que se resumiram as civilizações do passado e segundo os cânones das quais é julgada à produção do nosso tempo.

Aqui ainda mais uma vez há um mal entendido e uma impaciência porque não se pode comparar um monumento senão a monumentos e não um monumento passado aos materiais de um monumento futuro.

NOTA DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

A página desta semana é principalmente dedicada a problemas de Arte. Iniciamos assim o ambiente para debates do próximo mês em que o modernismo completa no Brasil 30 anos de existência. Damos na última página do suplemento a conferência de Graça Aranha com que foi iniciada em fevereiro de 1922 a "Semana da Arte Moderna".

Este artigo de Cassou parece-nos de interêsse pela resposta a algumas interrogações sôbre o modernismo. O mesmo diremos do debate com Malraux. O tema, agora que foi inaugurado no Rio um museu de Arte Moderna merecerá da TRIBUNA DAS LETRAS uma atenção constante.



ANDRÉ MALRAUX

O NASCIMENTO DA ARTE MODERNA

Depoimento de André Malraux ao jornal "Arts" de Paris

"A ARTE é uma das defesas fundamentais do homem contra o destino", "O artista define-se pelo que impõe e não pelo que reproduz", "A arte é hoje para nós mais objeto de uma interrogação do que de uma afirmação".

MALRAUX

Sôbre o nascimento da arte moderna deixemos aos historiadores o cuidado de delimitarem a parte de Nanet e de Cézanne. Nos seus aspectos essenciais a pintura moderna começa pela dissonância.

A Arte moderna começa naquilo a que hoje se chama o pluralismo. Mas precisamente não é de um dos pluralismo que se trata. A multiplicidade dos estilos que não tinha sido conhecido senão de alguns entra a pouco e pouco para o domínio público. Os museus reunem as escolas em primeiro lugar, depois os estilos.

DEFINIÇÕES

— "Arts" — Qual a diferença entre o artista e o artesão?

— Malraux — Para nós o artista é um inventor. Para nós o artista é o que cria formas e o artesão o que as copia, quer a copie bem ou mal. O artista define-se pelo que impõe e não pelo que reproduz. Isto é muito importante para a compreensão da arte moderna.

EQUIVOCOS

— "Arts" — E' a arte moderna destituída de valores?

— Malraux — De forma alguma, apesar de tudo o que nesse sentido se tem dito, mas uma arte que se tornou o seu próprio valor fundamental. E' uma tomada de consciência semelhante à que tentamos em relação à História. Muitos ainda não se libertaram da idéia de que a Arte é um ornamento do real, apesar de que é a rival. Nem a arte nem a cultura são ornamentos da ociosidade: são conquistas encarniçadas do homem para levantar em face do mundo real um mundo que não pertença mais que ao homem.

ARTE E TEORIA

— "Arts" — Pode dizer-nos alguma coisa sôbre artes e teorias de Arte?

— Malraux — A nossa relação com a Arte estabelece-se através da obra de arte e não de teorias. Tinha chamado Psicologia da Arte aos ensaios que formam a "Voz do Silêncio" porque as obras que nos admiramos são de tal forma diferentes que só no nosso espírito podem encontrar unidade. Mas hoje a arte é para nós mais o objeto de uma interrogação do que de uma afirmação.

A MAIS VELHA NOBREZA DO MUNDO

— "Arts" — O que representa para vós essencialmente a arte?

— Malraux — A Arte para mim é uma das defesas do homem contra o destino. Disso parece que a nossa época começa a perceber-se.

Êste fato domina de longe todos os outros. Não há contudo ainda uma noção universal da arte, mas parece-me caminharmos para ela como para um humanismo que tenha por essência o respeito à solidariedade da arte — a mais velha nobreza do mundo.

A LITERATURA INGLESA EM 1951

Graham Greene abre o desfile do romance — Walter de la Mare em seu mais extenso poema — Christopher Fry continua a brilhar no teatro — As memórias do poeta Stephen Spender

COMO acontece em quase todos os países, a Inglaterra também realizou o seu balanço literário, a fim de verificar quais tinham sido os "melhores de 1951".

O resultado obtido revela alguns autores e livros já conhecidos no Brasil, ao mesmo tempo que constitui um admirável testemunho da riqueza da literatura britânica que, em um ano apenas, fornece aos leitores do mundo inteiro uma lista que se distingue pela sua riqueza formal e substancial.

OS MELHORES NA FICÇAO

Eis os melhores romances do ano, na Inglaterra de 1951:

"The End of the Affair", de Graham Greene (Heinemann); **"The Loved and Envied"**, de Enid Bagnold, autora do maravilhoso **"National Velvet"** (Heinemann); **"A Question of Upbringing"**, de Anthony Powell (Heinemann); **"A Game of Hide-and-Seek"**, de Elizabeth Taylor (Peter Davies); **"A Breeze of Morning"**, de Charles Morgan (Macmillan); **"My Fellow Devils"**, de L. P. Hartley (James Barrie).

CRITICA

No campo da "critica", destacaram-se: **"Literature and Psychology"**, de F. L. Lucas (Cassell); **"Essays in Criticism"**, Vol. I, no. I — Janeiro de 51 — (New Literary quarterly from Oxford), Blackwell, Oxford; **"Fire-bird: a study of D. H. Lawrence's Poetry"**, de Dallas Kenmare (James Barrie); **"Shakespeare and Elizabethan Poetry"**, de M. C. Bradbrook (Chatto & Windus); **"Auden — An Introductory Essay"**, de Richard Hoggart (Chatto & Windus); **"The Lonely Tower: Studies in the Poetry of W. B. Yeats"**, de T. R. Henn (Methuen); **"The Common Pursuit"**, de F. R. Leavis (Chatto & Windus); **"English Literary Criticism: The Renascence"**, de J. W. H. Atkin (Methuen).

POESIA

Na poesia, podemos assinalar: **"Winged Chariot"**, de Walter de la Mare (Faber). Êsse poema é o mais extenso jamais escrito pelo grande poeta. **"Edmund Blunden — A Selection of his Poetry and Prose"**, de Kenneth Hopkins (Rupert-Hart-Davis); **"The Oxford Book of American Verse"**, organizado por F. O. Matthiessen (Cumberlege). Na "correspondência literária": **"Letters to John Middleton Murry"**, de Katherine Mansfield, organizado por J. M. Murry (Constable).

BIOGRAFIAS

Na Biografia eis as melhores: **"The Life of John Maynard Keynes"**, de R.F. Harrod (Macmillan); **"H. G. Wells: a Biography"**, de Vincent Brome (Longmans); **"The Life of George Landsbury"**, de Raymond Postgate (Longmans); **"Bernard Spilsbury: a Biography"**, de Douglas G. e Tullet Browne (Harrap).

MEMORIAS

No gênero memórias, Stephen Spender brindou o público com a sua autobiografia **"World Within World"**.

ARTE, HISTORIA E VIAGEM

Nas artes plásticas, citamos: **"Graham Sutherland — Paintings — With an Introduction by Robert Melville"** (The Ambassador Editions); Sir William Russel Flint — **"Drawings"** (Collins).

A História e o gênero viagem podem ser representados pelas seguintes obras: **"High Jungle — Venezuelan Andes"**, de William Beebe (naturalista) (The Bodley Head); **"Men against the Desert — Journey between Algeria and Persia"**, de Ritchie Calder (Allen & Unwin); **"Mountains of Tartary — Mountains of Sinkiang)"**, de Eric Shipton (Hodder & Stoughton); **"The Sea Around Us"**, de Rachel Carson (Staples).

TEATRO

O "Drama" deve ser representado por **"A Sleep of Prisoners"**, de Christopher Fry (Oxford Univ. Press); **"Adventure Story: a portrait-play of Alexander the Great"**, de Terence Rattigan (H. Hamilton); **"The Theatre Since 1900"**, de J. C. Trewin (Andrew Dakers).

RELIGIAO E FILOSOFIA

No mundo da religião e da filosofia, podemos assinalar: **"The Foundling"**, do Cardeal Francis Spellman, novela que se enquadra no espírito religioso e do maior êxito nos Estados Unidos, e agora na Inglaterra, lançada pela Hutchinson. **"Psychology, Religion and Healing"**, de Leslie D. Weatherhead (Hodder and Soughton); **"History of the Political Philosophers"**, de George Catlin (Allen & Unwin); **"Liberties of the Mind"**, de Charles Morgan (Macmillan).

ESPORTE

No esporte, é indispensável citar **"History of Golf in Britain"**, editado por Cassell, e escrito por grandes escritores e golfistas, como Sir Guy Campbell, Henry Cotton, Henry Longhurst e Bernard Darwin, e **"Appreciation of Football"**, de Percy Young (Dobson).

Os "children's books", campo imenso do movimento cultural inglês, foram muitos, e podemos citar: **"The Blue Muffin Book"**, de Ann Hogarth; **"Little Grey Rabbits"**, de Margaret Tempest; **"The Million Pound Island"**, de Eric Leyland; **"Adventures of Ambrose"**, de Rosemary Ann.

EDIÇÕES MUSICAIS

IGOR STRAWINSKY: *Divertimento* (Boosey & Hawkes, Londres, 1950).

Trata-se da Suite Sinfônica extraida do bailado *O beijo da fada*, êste de 1928, aquela pouco mais ou menos da mesma altura, mas agora reeditado numa nova versão, segundo resa o frontispicio da partitura de algibeira que temos presente. Não podemos saber qual ou quais serão as diferenças entre esta versão e a primitiva, que totalmente desconhecemos. O bailado, "inspirado na musa de Tchaikowsky", parece ter sido uma das menos felizes produções no gênero do autor do *Sacre*, a julgar pelas criticas contemporâneas e pela sua pouca frequente representação. A suite resume o essencial do bailado, mas não consegue remir-se de uma certa superficialidade que lhe advém das melodias por vêzes assaz banais de Tchaikowsky, apesar da habilitade com que Stravinsky as veste harmonicamente e as instrumenta.

BENJAMIN BRITTEN: *Lachrymae*, para violeta e piano (Boosey & Hawkes, Londres, 1951).

"Reflexões sôbre uma canção de Dowland" é o sub-titulo desta obra do prolifico compositor inglês, o que, traduzido em terminologia musical comum quer dizer simplesmente uma série de variações em que o tema é uma melodia extraida do livro de canções *Lachrymae* do célebre alaudista e não menos famoso compositor quinhentista John Dowland. Posto isto, digamos que *Lachrymae* é uma obra escrita com a facilidade e a fluência caracteristicas do autor do *Peter Grimes*, sem quaisquer pruridos arcaizantes e dum lirismo melancolico que quadra muito bem com o titulo. Os violetistas não deixarão certamente de a incluir no seu pouco vasto repertório, podendo estar seguros do seu agrado junto ao público.

BOHUSLAV MARTINU: *Sinfonietta Giocosa* (Boosey & Hawkes, Nova Iorque, 1951).

Tanto quanto é possivel julgar pela redução para dois pianos de uma obra concebida para piano concertante e orquestra, a *Sinfonietta Giocosa* de Martinu afigura-se-nos escrita com desenvoltura, de uma rica textura polifônica, de uma linguagem francamente diatônica, o que não exclui grande liberdade harmônica, mas não isenta de certos lugares comuns, mòrmente no que se refere ao instrumento concertante. Estranha aos mais discutidos experiencialismos contemporâneos, a *Sinfonietta Giocosa* nem por isso se nos antolha menos discutivel no seu setecentismo "modernizado". Admiremos, porém, o à-vontade, a pericia com que Martinu leva a cabo o seu cometimento — no fundo tambem, afinal, uma "experiência" que os partidários das soluções radicais não deixarão certamente de acoimar de tentativa "reacionária".

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

"O Albatroz", de José Geraldo Vieira, foi lançado numa edição de 45.000 mil exemplares. Trata-se de um romance que historia a vida de uma familia durante várias gerações, terminando com a participação do Brasil na II Grande Guerra.

—o—

Domingos Carvalho da Silva lançou em São Paulo: "O Livro de Lourdes", poesia. A capa desta edição limitada de 200 exemplares é de Adelmir Martins.

—o—

Ainda êste mês deve ser lançado "Bota de Sete Léguas", livro de viagens de José Lins do Rego.

—o—

"Invenção de Orfeu", longo poema de Jorge de Lima, será lançado por "Livros de Portugal Ltda."

—o—

"Escolhi a Justiça", de Victor Kravchenko, o famoso autor de "Escolhi a Liberdade", foi traduzido por Maria Helena Amoroso Lima Senise, e será publicado pela Editora A Noite.

—o—

O Sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à Presidência da República, continua escrevendo o seu livro de estréia. Será ao mesmo tempo um volume de memórias e um depoimento sôbre o Brasil.

—o—

Vai sair pelas "Edições Hipocampo" o livro de poemas da Maria da Saudade Cortesão que ganhou o Prêmio Fábio Prado.

—o—

Carlos Castelo Branco já entregou [illegible] os seus "Continhos Brasileiros".

SINCLAIR LEWIS

NOVELISTA OU AUTOR DE CARACTERES?

Por C. CARROL HOLLIS

Na novela de Sinclair Lewis "The Man Who Knew Coolidge", Lowell T. Schmaltz revela-se como o maior maçador da ficção americana. E' o modêlo estereotipado das falsas virtudes, presumidas, zombeteiras, materialistas e egoistas de figuras, aliás diferentes entre si, como os Kennicots, Clarks, Dyers e Hoydocks de "Main Street"; os Babbitts, Grunches e amigalhotes de Babbitt; o dr. Almus Pickerbaugh de "Arrowsmith" e Sharon Falconer e o próprio Gantry de "Elmer Gantry".

Tôdas essas figuras, porém, do comêço da sua carreira, possuem outras qualidades e feições, ao passo que em Schmaltz o tipo é completo. Não só não possui qualquer virtude redentora, como nem sequer qualquer vício. O fato de atuar e falar não quer dizer que seja uma figura, mas sim a caricatura e a parodia personificadas. Não é um homem: apenas se parece com ele.

Contudo, uma novela, seja ela o que fôr mais, trata da vida dos homens. Apresenta-as suas ações para nossa contemplação de tal maneira, que a nossa curiosidade acêrca da vida se encontra de certa maneira satisfeita. Assim, visto termos a obra de Lewis como uma novela, somos forçados a aceitar Schmaltz como humano, mas fazendo violência ao nosso conhecimento do que na verdade é o homem. Homem algum poderá merecer tão pouco afeto como Schmaltz; a sua simples existência como homem faz da Criação uma história de fadas, da Encarnação uma impossibilidade, e da Redenção um sarcasmo.

Um novelista pode retratar o mais empedernido dos pecadores, mas um pecador é pelo menos um homem com o qual, em imaginação, podemos sentir uma identidade humana básica. Schmaltz nem sequer é um pecador; é um disco de gramofone, habilmente delineado para proferir diversas insanidades. O livro em que Schmaltz aparece continuará a ser classificado como novela, mas deveria chamar-se-lhe, se nos é permitido empregar um têrmo do século XVII, um Caráter; como uma mistura de poesia vitoriana e dum monólogo dramatico de Robert Browning.

Dizer que as obras de Lewis não são novelas, mas sim figuras de Teofrasto, não é ir tão longe como à primeira vista pode parecer. Tudo a respeito de "The Man Who Knew Coolidge" esta tão completamente na tradição teofrástica que é surpreendente ninguem ter feito essa comparação mais cedo. A questão, porem, não é essa. O ponto a salientar é que o Caráter e a novela são duas coisas separadas, pois embora haja uma relação entre êles, são duas artes distintas, cada uma com o seu propósito, a sua própria disciplina, o seu próprio prazer.

A noção de escrever Caracteres como gênero especifico perdeu-se há séculos, mas constituiu uma maneira hábil de levar a cabo uma coisa especial que nenhuma outra arte poderia realizar. O escritor de Caracteres, quando desenhava o do Lisonjeiro, de Bela Orgulhosa, do Jactancioso, do Sabichão e assim por diante, ignorava, intencionalmente, os diversos motivos psicológicos em homens diferentes que resultavam nesta manifestação exterior.

Que Sinclair Lewis se tenha servido da novela para fazer qualquer coisa que fica fora da esfera da novela, é compreensivel, mas lamentavel. Compreensivel porque a novela era a forma de arte popular por intermédio da qual poderia encontrar leitores e por meio da qual poderia ganhar dinheiro. A despeito disso, ou talvez por causa disso, as suas novelas da década de 1920 são importantes e significativas.

O exame de "Main Street" (1920) e do tremendo efeito que causou, tornam evidentes muitas coisas. Em primeiro lugar é não ser nem ter sido aceite a obra como uma novela. Quando olhamos para o livro como uma novela, Carol Kennicott é a heroina nominal e as passagens notáveis deviam dizer-lhes respeito e retratá-la com profundidade e compreensão. A verdade, porém, é Carol ser uma boba, uma adolescente perpétua, cujas intenções caridosas são motivadas por fins egoisticos e que merece tudo quanto lhe acontece e muito mais. Temos aqui material para um Caráter mas, em vez disso, Carol é uma das poucas pessoas no livro que se acha individualizada (Miles Bjornstam é outra). E' criticamente inepto questionar a autenticidade histórica de "Babbitt" (1922). Alguem disse que o livro se tornou um "best seller" dum dia para o outro por todos os Babbitts o lerem e cada um dizer para si: "Que bem desenha êle o meu vizinho".

Comentários desta natureza têm o mérito da simplificação, mas não perdem de vista o significado do livro. O que se tira disto é que George F. se aceita ràpidamente pelo que é, um tipo, e que uma das caracteristicas do tipo é a sua automática cegueira própria. Em "Main Street", o Caráter e a Novela divergem e a coisa caracterizada é em si difusa. Em "Babbitt", as duas artes tornam-se quase tão fundidas quanto possivel.

Lewis achou ser mais fácil personificar vicios que virtudes. Há muitas razões para isso, mas duas, uma relacionada com os leitores e outra com o artista, têm particular importância para o presente assunto. Os leitores lêem um Caráter para confirmação das ideias que fazem a respeito de algum aspecto da vida. A mais curiosa das confirmações é virmos de qualquer defeito dos outros e não o encontrarmos em nós próprios. Se isto implicar que o leitor de Caracteres é necessàriamente egoitsta, seja assim, pois os leitores não mudaram muito desde os tempos de Aristóteles até hoje.

Do ponto de vista do escritor é mais fácil personificar vicios do que virtudes, pois a virtude, pela sua raridade, quase necessita o reconhecimento das nossas. O êxito de Babbitt como um Caráter repousou, no fim de contas, na convicção geral de que, como um Caráter geral, representava um número infindável de pessoas. "Elmer Gantry" (1927) falhou por Gantry não ser um Caráter universal criado pela pintura dum homem particular. O sentido melodramático de Lewis vicia o Caráter com a criação duma figura que não pode ser um tipo, pois não pertence a grupo algum.

Com "Dodsworth", a última das novelas da década de 1920, ultrapassou o cume. Sam Dodsworth não é o tipo do industrial, mas, ao mesmo tempo, Lewis emprega muitos dos truques dos seus outros Caracteres ao apresentá-lo, de forma que, como pessoa, não é perfeitamente convincente. Fran aproxima-se do Caráter da Espôsa Amimada, mas o seu aparecimento na história é para mostrar o contraste com Sam. O comêço do livro parece-se com "Babbitt", no tom e na atitude, com o fim de despertar a idéia dum livro semelhante, passado num nivel social e econômico mais elevado; mas a história da luta de Sam pelo conhecimento de si mesmo torna-se a preocupação dominante, tanto do novelista como do leitor. Dessa forma "Dodsworth" é, geralmente, considerado como a maior pretensão de Lewis a grande novelista.

Na década de 1930, Lewis publicou algumas novelas de menos importância e trabalhou em peças de teatro. O seu trabalho, depois de 1940, pouco significado tem. E' pelas suas primeiras novelas que merece a séria atenção da critica, porque é nelas que tenta, e em parte consegue, elevar o nivel artistico da novela. O grande fim da arte é lutar contra a intratabilidade do meio e em "Babbitt" Sinclair Lewis quase chegou a realizar o que no fim é impossivel. O seu esfôrço e o resultado são significativos, porque temos em "Babbitt" o único livro dessa natureza.

N. da R. — Respeitamos, na tradução do artigo, as designações de "novelist" e "novels", dadas, pelo autor, a Sinclair Lewis e às suas obras, que são as tradicionais na língua inglesa, e, quanto a nós, as mais justas.

NA "ORANGERIE" DAS TULHERIAS

OS IMPRESSIONISTAS FRANCESES DAS COLEÇÕES ALEMÃS

Por LÉANDRE VAILLAT

QUIS uma feliz iniciativa que, depois de tantas flutuações políticas, os alemães acedessem a emprestar, por alguns meses, ao Museu da "Orangerie" das Tulherias, os mais belos exemplares da pintura impressionista francesa que possui o seu país. A situação da "Orangerie" permitiu expô-los perto das "Nymphéas" de Claude Monet. A proximidade do "Jeu de Paume", onde estão os quadros da mesma Escola pertencentes ao Louvre, torna essa exposição um complemento da outra. A situação do edifício, à beira do Sena, ajuda a melhor compreender uma revolução que se operou, por assim dizer, bordejando ao longo dos rios que envolvem a Ile-de-France, o Sena, o Marne, o Oise e o Aisne. Não é verdade ter Manet dito: "Monet! O seu ateliê, é o seu barco"?

Não deixa de ser curioso ter o momento impressionista coincidido com a transformação das antigas moradias reais em museus. O público de então admirava a pintura de história, a pintura religiosa, o nu segundo os ritos da Renascença italiana. A esta preferência estava ligada uma maneira de pintar. Não se admitia que a luz pudesse afirmar-se sem ser acompanhada da sombra, nem que as côres vivas aparecessem sem passar pelas meias-tintas intermediárias. Daí uma pintura de penumbra, que excluía o colorido vivo e alegre. Imagine-se a indignação do público ao ver aparecer um quadro de Manet, "Le Déjeuner sur l'herbe", pintado em claro sôbre claro! Imagine-se a sua surpresa ante a "Impression, Soleil levante", de Claude Monet (1874) uns barcos levemente indicados, vistos como se fôsse através de uma neblina transparente que ilumina o sol! Ao título "Impressão", correspondia um toque, rápido e leve, e contornos fundidos num halo transparente. Do quadro a palavra passou aos pintores que trabalhavam dessa maneira. Nascera o Impressionismo.

Os impressionistas passaram, então, por loucos inofensivos. O fato de pintarem, sistemàticamente, perante a natureza levou-os à apresentação de formas diferentes. Não se falou mais de dispositivos convencionais. A paisagem histórica, de natureza arquitetada, sucederam formas mais vagas. Os impressionistas, por trabalharem ao ar livre, não tinham tempo de proceder aos preparativos da reconstrução, embelezamento e metamorfose dos motivos. A ordem dêstes alargou-se. Os predecessores, "arranjando-os" no ateliê, procuravam, em geral, sítios dignos de serem reproduzidos pela sua nobreza. O impressionista, chocado por um efeito fugitivo da atmosfera, da luz e da vegetação, não se preocupava com o lugar onde o encontrava. Estava no meio da estrada? Pintava a estrada com a sua fila de árvores, e tal motivo parecia-lhe tão nobre como qualquer outro. Numa aldeia? Pintava-a com os seus campos e hortas. A beira da agua? Achava-a tão interessante com o tempo cinzento que a tornava opaca e amarelada, como quando o sol a mostrava transparente. Assim ia-nos iniciando na beleza familiar e humilde da vida quotidiana.



GAUGUIN — HOMENS E MULHERES NA PRAIA — MUSEU DE COLONIA

A partir dêsse instante a pintura iria atuar sôbre nós, menos por uma sucessão de quadros grandiosos do que por uma penetração mais íntima das razões misteriosas que os seres humanos têm de amar o cenário da sua vida. Uma anedota define bem êste estado de espírito. Refere-se ao quadro "Le Banc", exposto na "Orangerie". Esta tela foi pintada em 1881, no jardim da pequena "villa" alugada por Manet em Versalhes. Em carta a Eva Gonzalès, Manet disse: "Assim, decidido a fazer uns estudos no parque desenhado por Lenôtre, tive de me contentar com o meu jardim, o mais horrível dos jardins". Prendem tanto e são tão típicas as obras expostas na "Orangerie" que lamentamos terem sido adquiridas pelas coleções alemãs antes de despertarem a sensibilidade francesa. Qual a razão da nossa indiferença e da sua adesão? E' o que o prefácio do Catálogo, redigido por Carl Georg Heise, diretor da Kunsthalle de Hamburgo, explica com infinito tato.

Basta enumerar os títulos dêstes quadros para compreender a revolução então operada no pensar contemporâneo: "La Tranchée" de Cézanne, sanguinolenta como um pedaço de carne crua, o seu auto-retrato, o Sena em Bercy, a vista de Auvers-sur-Oise, as casas de Bellevue, o "Fumeur accoudé" e as "Pommes" do mesmo artista: de Courbet "La Vanne d'Optevoz", "Vase de fleurs", o retrato do cançonetista popular Pierre Dupont, "La Vague"; de Degas: "Les Musiciens", "Les Danseurs"; de Gauguin: "Les paysannes bretonnes", "Jeune Fille couchée"; de Van Gogh: "Les Bateaux amarrées", "Les Tournesols", "O retrato de Armand Roulin", "Champ aux coquelicots", "Vue d'Artes"; de Manet: "Le Déjeuner à l'atelier, après le café", "La partie de croquet", num jardim de Montmartre, a "Barque" de que Claude Monet fizera atelier, "o cantor Faure no papel de Hamlet", "Naná", "Maison de Rueil", alugado a Manet pelo dramaturgo Eugène Labiche, "Lilas blanc dans un vase de cristal"; de Claude Monet: "Camille ou la dame en robe verte", que foi a primeira mulher do artista e viveu com êle em Vétheuil, onde está enterrada, (lembro-me de ter passado uma noite num quarto dessa aldeia, onde havia vários quadros do mestre, em tempos trocados por garrafas de vinho de Bordéus para aguentar a saúde periclitante da jovem espôsa de Monet), "Les villas au bord de l'eau", em Argenteuil, "L'Eté", "Le pont", "Le repos à Pontoise"; de Renoir: "Le menage Sisley", "L'Amazone ou Bois de Boulogne", "La fin du déjeuner" e "Marronier en fleurs".

Com o retrato de Lise, Renoir fez, para os seres humanos, o que os impressionistas fizeram com os rios. O retrato que pintou desta jovem, de pé, tamanho natural, vestida de um vestido branco, que a sombra das árvores reflete de azul transparente, foi feito ao ar livre, na floresta de Fontainebleau. Essa obra-prima serviu de exemplo a muita pesquisa análoga de Berthe Morizot, Marie Bracquemond, Mary Cassatt, notáveis mulheres que viveram na roda de Manet. De Sisley, que nasceu em Paris, de parentes ingleses: "La rue de Marly", "Champ de blé", "Les abords de la petite ville", sem dúvida a de Moret-sur-Loing, onde viveu, os "Abords de la Seine en automne"; de Toulouse-Lautrec: "La fille du sergent de ville".

Só êstes títulos demonstram a opção naturalista dos seus autores. Desapareceram da sua companhia os Horácios e os Curiácios do neo-classicismo do Império e da Restauração. Quando estudamos a sua vida pessoal, tôda consagrada à pintura, à sua família, aos seus amigos, à margem de tôda a preocupação mundana, compreendemos melhor a sinceridade das suas pesquisas acolhidas pelas injúrias, e que reuniu, há longos anos, a aprovação fervorosa dos colecionadores estrangeiros. A esta aprovação se deve a admirável exposição da "Orangerie".

PROBLEMAS

E' a música uma forma de pensamento?

Por HUMBERTO DE ÁVILA

Parafraseando o título, o problema pode ser apresentado de modo mais concreto: Existe um pensamento específico que se traduza numa linguagem musical típica, paralelamente àquela espécie de pensamento conversível na linguagem verbal ou na linguagem numérica? Não ignoro que, quando se fala em "pensamento" relativamente à música, levanta-se logo a questão de ser ou não lícito aplicar-se aquela palavra à arte dos sons. Ninguém poderá levar a mal, porém, que se contraponha à tal controvérsia duas simples prevenções que se relacionam uma com a própria definição de pensamento; a outra, com a essência mesma da música. Porque não se podem equacionar têrmos de base diferente, ou expressões que, para uns, representem o ponto de vista de Sirius, e, para outros, o ângulo de Saturno.

A verdade é que nada é mais mutável do que os conceitos. E, apesar da evolução sofrida pelo espírito humano, de há um século para cá, vive-se ainda entre nós, pelo menos no campo das idéias correntes, sob o império da atitude romântica. A maior parte das palavras espera ser definida de novo. Elas, em si, são meros sinais abstratos que se carregam potencionalmente de sentido consoante os conceitos que lhes são imprimidos. E, na realidade, o conteúdo que as caracteriza presentemente vem ainda do romantismo, embora, a todo o momento, estejamos a empregá-las no nosso raciocínio atualizado. De tal desarmonia resulta até, em grande parte, a confusão que se gera por vêzes em volta dos problemas que mais ocupam o espírito da nossa época.

Em tais condições encontra-se o que podemos hoje entender por "pensamento" e por "música". Ambos êstes têrmos — ou se quiserem êstes conceitos — sofreram a deformação literatizante da personalidade romântica. Na arte dos sons, essa deformação criou a habituação tão vulgar de só se considerar "música" aquilo que descreve coisas ou fatos do mundo ambiente. Conquanto que certos efeitos onomatopaicos esmaltem a música mais antiga, — principalmente a vocal ou a ligada à função teatral, portanto servidoras da palavra — mas apenas com caráter acidental e pinturesco, nos nossos dias o exagero chegou ao ponto de, por exemplo, no "D. Quixote", de Strauss, os violoncelos serem compelidos a imitar, tal qual, o ressonar humano, ou, em Respighi, se tirar partido da reprodução mecânica, introduzindo na orquestra um disco com o gorgeio dos pássaros! Poder-se-á afirmar, com segurança, que isto é "música", quando todos os séculos, exceto o XIX, nos dizem o contrário?

De igual forma, o conceito "pensamento" sofre, quanto a mim, a mesma deformação literalizante que só o dá como exprimindo-se por "palavras". Mas que nos leva a supor tal? Uma coisa parece não suscitar dúvidas: é que, segundo o entende a filosofia do senso comum, não pode existir pensamento sem linguagem. Ora nada nos garante que só a das palavras é linguagem. Os números têm a sua linguagem, e através dela o matemático "fala". Fonética, morfológica e sintàticamente, os sons constituem também uma linguagem, poderosa e independente, que age por si própria. Isto significa que, como a numérica, não descreve nem exprime nada que se relacione com o mundo das palavras, mas sòmente que descreve e exprime o que é apenas inteligível no mundo dos sons.

E' claro que sons e palavras têm campos diversos de influência: a ação das palavras exerce-se sôbre o intelecto para jogar com os conceitos, ao passo que os sons se dirigem de preferência às sensações, para despertar sentimentos que aquelas não revelariam. Os conceitos e os sentimentos são agentes da emoção estética, quando as palavras e os sons foram dispostos mediante uma forma artística. Isoladamente, o vocábulo "amor", o som duma sirene ou um grito de dor, não têm qualquer representação estética. Falta-lhes estarem articulados numa linguagem. Sob êste ponto de vista, tão distanciada esta a linguagem do poeta da do homem vulgar, como as dêste e a linguagem dos sons. O que a molda, o que a conduz a um objetivo predeterminado, é o pensamento.

Por isso, quando, para provar a inexistência dum pensamento musical, se diz que uma das constantes do pensamento é a sua igual tradutibilidade ao entendimento de todos os que possuírem a chave das suas combinações, neste caso o significado dos caracteres utilizados — o que parece não ser possível para a música, pois esta não dispõe dos mesmos pontos fixos que as palavras constituem — incorre-se numa outra ilusão, dado que o conteúdo das palavras depende da convenção dos tempos, além de que, daquele modo, está-se implìcitamente a aceitar o pensamento como exprimindo relacionações de conceitos figurativos e das coisas que nos rodeiam, quando por tese, se procurava encontrar o pensamento como relacionação abstrata de elementos válidos em si mesmos.

— E' certo que a música busca principalmente a emoção, mas também a Literatura a busca, e ninguém se lembra de recusar-lhe um pensamento implícito, — só pelo fato de êle aqui se exteriorizar em palavras e conceitos. Tal objeção liga-se naturalmente mais ao "por que é que se faz música", do que ao "o que é música", mercê duma excessiva valorização do "uso prático" que se faz comumente do pensamento verbal. E como a exposição musical não se corporiza em regras de conduta, daí o negar-se possibilidade de existência a um pensamento à base dos sons, confundindo-se assim pensamento no sentido de mensagem com pensamento como estrutura.

Mas a música não é um meio de comunicação que possua, além dum vocabulário para as coisas correntes, termos próprios de intenção poética. Só interessa portanto na medida da sua finalidade estética e como tal em realidade artística, psicológica, social. A sua mensagem é uma faculdade virtual, latente nela mesma. O indivíduo é tocado por ela quer psíquica quer fìsicamente. Sendo uma ordenação dos sons no espaço, depois de ser proposição é construtivismo na mente do compositor, a música converte-se em sensação nervosa junto do auditor. "Todo o som exerce uma ação fisiológica" — afirma Lionel Landry. Ora, como Combarieu deduz, a partir de William James, o "fenômeno psíquico não é mais do que a repercussão, na consciência, do fenômeno fisiológico". Temos assim que o fato de reclamar para a arte de Monteverdi e de Bach a mais alta dignidade do espírito humano, o pensamento, não significa desprezo dos elementos psicológicos, da sensação sonora que são concomitantes do prazer intelectual mais evoluído de seguir, no abstrato, a arquitetura das grandes formas sonoras. O compositor moderno deve ter em conta, por conseguinte, êste importantíssimo dado do problema, tanto mais de ponderar se se considerar a crescente posição da música na sociedade. Porque a mensagem que podemos supor encerrada numa página de partitura cifra-se, enfim, na virtualidade desta em funcionar, por fôrça da sua ação catalítica, como agente aglutinador dos homens, como veículo de aproximação social.

A EMOÇÃO ESTETICA NA ARTE MODERNA

Por GRAÇA ARANHA

A ARTE NAÕ E' O BELO

Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje, é um aglomerado de "horrores". Aquele gênio supliciado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida, se não são jogos da fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida. Não está terminado o vosso espanto. Outros "horrores" vos esperam. Daqui a pouco, juntando-se a esta coleção de disparates, uma poesia liberta, uma música extravagante, mas transcendente, virão revoltar aqueles que reagem movidos pelas fôrças do passado. Para êstes retardatários a Arte é ainda o Belo. Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção da Arte que o da Beleza. Os que imaginam o Belo abstrato são sugestionados por convenções forjadoras de entidades e conceitos estéticos sôbre os quais não pode haver uma noção exata e definitiva. Cada um que se interrogue a si proprio e responda — o que é a beleza? Onde repousa

NOTA

Vamos dar alguns trechos da conferência proferida por Graça Aranha no Teatro Municipal de São Paulo em fevereiro de 1922 com que foi inaugurada a "Semana de Arte Moderna".

No próximo mês, em que o Modernismo completa 30 anos, no Brasil, iniciaremos um debate sôbre os diferentes aspectos dêsse movimento renovador da Arte Nacional.

o critério infalivel do Belo? A arte é independente dêste preconceito. E' outra maravilha que não é a beleza. E' a realização da nossa integração no cosmos pelas emoções derivadas dos nossos sentidos, vagos e indefiniveis sentimentos que nos vem das formas, dos sons, das cores, dos tactos, dos sabores e nos levam à unidade suprema com o Todos Universal. Por ela sentimos o Universo que a ciência decompõe e nos faz sentir apenas pelos seus fenômenos.

O QUE MAIS IMPORTA

Que importa que o homem amarelo ou a paisagem louca, ou o Gênio angustiado não sejam o que se chama convencionalmente reais? O que nos interessa é a emoção que nos vem daquelas cores intensas e surpreendentes, daquelas formas estranhas, inspiradoras de imagens e que nos traduzem o sentimento patético e satirico do artista. Que nos importa que a música transcedente que vamos ouvir não seja realizada segundo as fórmulas consagradas? O que nos interessa é a transfiguração de nós mesmos, pela magia do som que exprimirá a Arte do músico divino. E' no sentimento vago do Infinito que está a soberana emoção artistica derivada do som, da forma e da cor. Para o artista a natureza é uma "fuga" perene no Tempo imaginário.

SUBSTITUIÇÃO DO CANON PELA LIBERDADE

Cada um é livre de manifestar o seu sonho a sua fantasia intima desencadeada de tôda a regra, de tôda a sanção. O canon e a lei são substituidos pela liberdade absoluta que nos revela por entre mil extravagâncias, maravilhas que só a liberdade sabe gerar.

Ninguém pode dizer com segurança onde o êrro e a loucura na Arte, que é a expressão do estranho mundo subjetivo do homem. O gênio se manifestará livremente e esta independência é uma magnifica fatalidade e contra ela não prevalecerão as academias, as escolas, as arbitrárias regras do bom gôsto e do infecundo bom senso.



GRAÇA ARANHA

A TIRANIA DA MODA — SEUS PERIGOS

Na arte moderna também há a vaga da moda, que até certo ponto é a privação da liberdade. A tirania da moda declara Debussy envelhecido e sorri do seu subjetivismo transcendente, a tirania da moda reclama a sensação forte e violenta da interpretação construtiva da natureza em intima correlação com a vida moderna na sua expressão mais real e desabusada. O intelectualismo é substituido pelo objetivismo direto que levado ao excesso transbordará do cubismo e do dadaismo.

POESIA E MODERNISMO

Dos que se libertaram da tristeza, do lirismo e do formalismo, temos aqui uma plêiade. Basta que um deles cante, será uma poesia estranha, nova alada e que se faz música para ser mais poesia.

De dois deles, nesta promissora noite ouvireis as derradeiras "imaginações". Um é Guilherme de Almeida o poeta de "Messidor" cujo lirismo se destila sutil e fresco de uma longinqua e vaga nostalgia de amor, de sonho e de esperança e que sorrindo se evola da longa e doce tristeza para nos dar nas canções Gregas a magia de uma poesia mais livre do que a Arte. O outro é o meu Ronald de Carvalho, o poeta da epopéia da "Luz Gloriosa" em que todo o dinamismo brasileiro se manifesta em uma fantasia de cores, de sons e de formas vivas e ardentes, maravilhoso jôgo de sol que se torna poesia.

MUSICA, ESCULTURA E PINTURA

A remodelação estética do Brasil iniciada na música de Villa-Lobos, na escultura de Brecheret, na pintura de Di Cavalcanti, Annita Malfati, Vicente do Rego Monteiro, Zina Aita será a libertação da Arte dos perigos que a ameaçam, dos perigos do inoportuno arcaismo, do academismo e do provincianismo.

SIGNIFICADO DE UMA JORNADA

O que hoje fixamos não é a renascença de uma arte que não existe. E' o próprio comovente nascimento da arte no Brasil, e como não temos felizmente a perida sombra do passado para matar a germinação, tudo promete uma admirável "florada" artistica. E libertos de tôdas as restrições realizaremos na Arte o Universo. Para sermos universais façamos de tôdas as nossas sensações expressões estéticas que nos levem a ansiada unidade cósmica.

---

5 MINUTOS COM FERNANDO PESSOA

Apontamentos para uma estetica não - aristotelica



FERNANDO PESSOA

CHAMO estética aristotélica à que pretende que o fim da arte é a beleza.

Para a arte clássica e suas derivadas — a romântica, a decadente, e outras assim — a beleza é o fim, divergem apenas os caminhos para êsse fim exatamente como em matemáticas se podem fazer várias demonstrações do mesmo teorema. A arte clássica deu-nos obras grandes e sublimes, o que não quer dizer que a teoria da construção dessas obras seja certa ou seja a única teoria "certa". E' frequente, aliás, na vida teórica e prática, chegar-se a um resultado certo por processos errados.

DEFINIÇÕES DE UMA NOVA ESTETICA

Creio poder formular uma estética não baseada na idéia de beleza mas de fôrça, tomando, é claro, a palavra fôrça no seu significado cientifico e abstrato, porque se fôsse no vulgar, de certa maneira, tratar-se-ia, apenas de uma forma disfarçada de beleza. Esta nova estética ao mesmo tempo que admite como boas grande número de obras clássicas, estabelece porém uma possibilidade de se construirem novas espécies de obras de arte que quem sustentava a teoria aristotélica não poderia prever ou aceitar.

A arte é para mim como tôda a atividade, um indício de fôrça ou energia mas como a arte é produzida por entes vivos, sendo pois um produto da vida, as formas da fôrça que se manifestam na arte são as formas da fôrça que se manifestam na vida. E o valor de uma vida isto é a vitalidade de um organismo, reside na intensidade da sua fôrça de reação. Como porém, esta reação é automática e equilibra a ação que a provoca, igual, isto é igualmente grande, tem de ser a fôrça da ação. Ora, a arte como é feita para se sentir, sem o que seria ciência ou propaganda, base a-se na sensibilidade. A sensibilidade pois, é a vida da arte. Dentro da sensibilidade, é que tende haver a ação e reação que fazem a arte de viver e a desintegração e integração que, equilibrando-se, lhe dão vida.

Se a fôrça de integração viesse, na arte, de fora da sensibilidade, viria de fora da vida, não se trataria de uma reação natural, mas de uma reação mecânica. Até aqui partiu-se, em teoria, de fora para dentro, do qual para o particular trata-se de pessoalizar o geral. As formulas são substituidas pela fôrça criadora.

O ARTISTA — IMAGEM DO ATLETA E FUNDADOR DE RELIGIÕES

Tôda a arte parte da sensibilidade e nela realmente se baseia. Mas ao passo que o artista aristotélico subordina a sua sensibilidade à inteligência para poder tornar essa sensibilidade humana e universal ou seja para a poder tornar sensivel e agradável e assim poder captar os outros, o artista não aristotélico subordina tudo à sua sensibilidade, converte tudo em substância de sensibilidade para assim tornando a sua sensibilidade **abstrata** como a inteligência (sem deixar de ser sensibilidade), **emissora**, como a vontade (sem que seja por isso vontade), se tornar um foco emissor abstrato sensivel que force os outros, queiram êles ou não, a sentir o que êle sentiu, dominando-os pela fôrça inexplicavel como o atleta mais forte domina o mais fraco, como o fundador de religiões converte as almas alheias na substância de uma doutrina, ao convertê-los a si próprio.

O ARTISTA VERDADEIRO E O ARTISTA FALSO

O artista verdadeiro é um foco dinamogêneo, o artista falso é um mero aparelho transformador, destinado apenas a converter a corrente continua da sua própria sensibilidade na corrente alternada da inteligência alheia. Teoricamente o artista aristotélico está situado nesta categoria.

BELEZA ARISTOTELICA E NOVO CONCEITO DE ARTE

A minha teoria estética baseia-se portanto, na idéia da fôrça. Ora, a idéia de beleza pode ser uma fôrça. Quando a "idéia" de beleza é uma "idéia" de sensibilidade, uma emoção e não uma idéia, uma disposição sensivel do temperamento, essa "idéia" de beleza é também uma fôrça.

Só quando é uma simples idéia intelectual de beleza é que não é uma fôrça. **Fazer arte aristotélica é fazer arte com a inteligência e não com a sensibilidade.**

Ora, entre os artistas "clássicos" isto é, aristotélicos, há verdadeiros e falsos artistas e também nos não aristotélicos há verdadeiros artistas e simples simuladores — **porque não é a teoria que faz o artista, mas o ter nascido artista.** O que porém, entendo e defendo é que todo o verdadeiro artista está dentro da minha teoria, julgue-se êle aristotélico ou não.

Interessantes informações da "Unesco"

Sôbre a imprensa, cinema e rádio no mundo

PARIS — A Oceania — Austrália, Nova Zelandia e ilhas do sul do Pacifico — constitui o grupo de maior nivel educativo dos seis grupos continentais do mundo, seguindo-se a Europa — diz um relatório da UNESCO sôbre "comunicações mundiais".

O relatório regista, especialmente: Todos os dias, 224 milhões de exemplares de jornais, 187 milhões de aparelhos de rádio e 15 milhões de aparelhos de televisão dão ao mundo noticias e informações.

Imprensa — A Grã-Bretanha tem a maior proporção de leitores, com 600 jornais vendidos diariamente, por mil habitantes.

Rádio — A América do Norte está à frente, com 447 aparelhos de recepção por mil habitantes; nos Estados Unidos existem 620 aparelhos de recepção por mil habitantes.

Cinema — A Oceania ocupa o primeiro lugar, com 14 lugares por mil habitantes. Os frequentadores mais assiduos de cinema são os israelitas — em média cada habitante de Israel vai ao cinema 38 vêzes por ano.

De mais de 70 agências noticiosas internacionais e nacionais, as principais são a "Reuter", "Associated Press" e "United Press", servindo cada uma delas 4 000 jornais ou mais em mais de 70 paises; o "Internacional News Service", com cêrca de 2000 clientes, em 46 paises, e a "Tass" que fornece noticias a milhares de jornais do bloco soviético e da China.

ULLOA AFIRMA: "PARDAILLAN VAI GANHAR NOVAMENTE"

"Continua em excelentes condições e os rivais são quase os mesmos do handicap anterior" — Um apronto que agradou e uma raia francamente favorável

PARDAILLAN
Segundo Ullôa, vai repetir

Voltará a competir em nossas pistas o tordilho Pardaillan. Desta feita o seu compromisso será o Handicap Especial U. V. Woelman, no percurso de 1.600 metros e enfrentará Saladito, Winter King e outros de categoria mais ou menos equivalente.

FALA ULLÔA

Logo após o apronto de Pardaillan, procuramos ouvir a opinião de Ullôa, seu pilôto na prova, sôbre as possibilidades do tordilho.

E o "japonês" foi positivo:

— "Gostei da passada do cavalo e devo ganhar novamente. Os adversários são quase os mesmos e a raia está francamente favoravel".

E lá se foi deixando o reporter convencido do sucesso do defensor do Stud 20 de janeiro.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACE'
Medieval	12 — Odair	Murmúrio
Bisturi	12 — Alpino	Tempo Feio
Nadja	14 — Starway	Pancada
Grumete	13 — Egregious	Don Pancho
Happy Boy	14 — Zanzibar	Good Sport
Veritable	13 — Atleta	New Comer
Luetzow	14 — Taruman	Ruivo
Pardaillan	12 — Winter King	Campeador
Ecelero	23 — Rio Verde	Poeta

Os melhores nadadores do Brasil estarão em confronto em Niteroi

Hoje e amanhã, na piscina de Caio Martins a competição interestadual — Expectativa de novos recordes — O programa

Os melhores nadadores do Brasil, estarão em confronto hoje e amanhã, na piscina de Caio Martins, numa competição que dará uma idéia de nossas condições para as provas internacionais que se aproximam.

EXPECTATIVA DE "RECORDS"

Devido a qualidade dos valores em confronto, esperam-se grandes resultados tecnicos, inclusive "records" nacionais e sul-americanos.

Uma das provas de mais sensação, será a de 4 x 200, nado livre, homens. Além da luta que travarão Fluminense, Pinheiros e Tijuca, coletivamente, existe a possibilidade de bons tempos individuais, pois estarão em ação os mais velozes nadadores.

GRIJO' E JORDAN

Também os duelos Okamoto e Lara, Piedade Coutinho e Talita Rodrigues, deverão empolgar, o mesmo sucedendo com Ilo, Pavan, Capanema e Paluca no nado de costas e com Edith, Idamis e Marlene, tambem no mesmo estilo.

O PROGRAMA

Hoje — As 16 horas — 4 x 100 (H); 200, costas (M); 100, peito (H); 100, costas (H); 200, peito (M); 400, livre (H) e 200, livre (M). Amanhã, também às 16 horas — 100, livre (H); 100, livre (M); 800, livre (H); 100, costas (M); 200, costas (H); 100, peito (M); 200, peito (H), Revezamento 4 x 100, livre (M) e Revezamento 4 x 200, livre (H).

Observações de um coruja

ÚLTIMOS RETOQUES

Conquanto não tivessemos marcas excepcionais para a domingueira, notamos um certo cuidado nos retoques dos parelheiros que correrão amanhã. Assim cabe-nos destacar os privados de Nadja, Grumete, Zanzibar, Saladito e Kanthaka, que abaixo descriminamos:

Nadja, O. Ullôa, 600 em 36"3/5.

Grumete, M. Henrique, 800 em 50".

Zanzibar, O. Ullôa, 800 em 48".

Saladito, O. Macedo, 700 em 42".

Kanthaka, A. Britto, 70, em 42".

Os "luchinhos" terminaram as passadas com boa disposição, e notese, as pistas estavam alagadas. Portanto, uma acumulada dos cinco não é mau palpite.

Os dois "galhos" de amanhã:

GRUMETE
PARDAILLAN

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

Poderão ser sorteados pela caixinha do Hipódromo, durante a reunião de amanhã, os seguintes brindes:

AROUCA
EL TORO
ATLETA
ESTALO

MUITA FE' EM GOOD SPORT

Os responsáveis por Good Sport estão levando muita fé em seu pupilo. Embora considerem que o páreo vai ser duro, em face da presença de Zanzibar, Dingo e Happy Boy, estão bastante esperançados no triunfo do filho de Sunset. E' uma "poule" compensadora, que valhe a pena arriscar.

ACUMULADAS DO "CORUJA"

Indicamos para amanhã as seguintes acumuladas:

VENCEDORES:

Bisturi — Starway — Grumete e Pardaillan.

DUPLAS:

3.º) 14; 4.º) 13; 5.º) 13 e 7.º) 14.

PLACES:

Nadja — Good Sport — Ruivo e Ecelero.

ANALISANDO

Com relação ao programa, sábado está mais fácil que domingo, onde duas ou três fôrças poderão alegrar os corações dos carreiristas. Abaixo daremos nossas impressões baseadas no que vimos e ouvimos durante a semana:

— Murmúrio reaparece em melhores condições, mas o páreo duro, pois Odair e Indiscreto poderão sobrepujá-lo sem surprêsa.

— Parece que chegou a vez do Bisturi. Para secundá-lo gostamos de Alpino e como "tertius" o amalucado Burgos.

— Starway e Nadja são as fôrças e deverão decidir o páreo em previsão normal. Como surprêsa Arouca é bem apostada.

— Livre do Pesadelo tem Grumete uma ótima oportunidade para colher mais uma vitória. Egregious se for bem dirigido, poderá atrapalhá-lo no final.

— Estão levando fé no Good Sport, todavia, Zanzibar vai ser um obstáculo difícil de transpor e Dingo, na distância, não deverá ficar fora de cogitacões.

— Veritable, New Comer e Atleta vão oferecer um bonito espetáculo, podendo qualquer um deles sagrar-se vencedor da pugna.

— Luetzow melhorou, mas Tapaju anda "tinindo". Não esqueçam tambem do Estalo. Sua última corrida foi significativa.

— Pardaillan e nada mais. A dupla está entre Saladito, Eltina e Winter King.

— E para encerrar apostem no Ecelero, pois desta feita vai ser difícil alcançá-lo antes do "espêlho". Mas se alguém o fizer, será Arari ou a parelha Hivon-Poeta.

VOZES DO TURF

Ainda não foi desta vez a rentrée de Oswaldo Ullôa no turfe bandeirante.

Em virtude das chuvas que cairam cópiosamente na capital paulista, alagando as pistas do Hipódromo de Cidade Jardim, a égua Nyr, que contaria com a direção do bridão chileno fez "forfeit", desaparecendo, assim, o único motivo da ida de Ullôa a São Paulo.

Conversando com o nosso reporter, disse o chileno que foi melhor assim, pois, quer reaparecer montando um animal de grande chance e que o defensora do Stud Paula Machado possuia poucas possibilidades de vencer.

—o—

O estreante Blake, na opinião de seu treinador Alcides Morales, é um animal corredor e está muito preparado para êsse seu compromisso inicial.

Contudo, o popular Parrudo acha muito duro o páreo, sendo tarefa ingrata derrotar Veritable e Atleta.

—•—

Preparando-se para os seus proximos compromissos, Maud e Nicota estiveram na raia ontem de manhã, trabalhando com muita disposição.

Não marcamos o tempo do exercicio mas a ação de ambas era muito boa. Nhô-nhô ficou satisfeito.

—•—

Nossa acumulada: Egregious, Veritable, Pardaillan e Ecelero.

PEAO

Regressa o vice-presidente do Jóquei

Procedente de Montevidéu, chegou ontem a esta capital o sr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, que em companhia de sua exma. esposa foi a Maroñas, representar a nossa Sociedade turfista nos festejos que assinalaram a disputa da maior prova de sua congênere uruguaia, o "Grande Prêmio José Pedro Ramirez". O flagrante mostra um aspecto da chegada do ilustre "turfman" no aeroporto, no momento em que era cumprimentado pelo sr. Manoel Araujo, Diretor-Tesoureiro do Jockey, e demais pessoas amigas que compareceram ao seu desembarque.

Tribuna dos Clubes Independentes

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO BENFICA

O dia de hoje marcará a inauguração das novas dependências do E. C. Benfica. As solenidades comemorativas terão inicio com a benção da sede às 13 horas e posteriormente terá sequência com o discurso do presidente J. Assumpção focalizando em breves palavras toda a trajetória do tradicional gremio. Durante a noite será realizado um baile a rigor, estando os convites aos associados à disposição à rua São Luiz Gonzaga n. 2225.

SOLTEIROS x CASADOS

No campo do Vila Lusitânia, na Penha Circular será disputada interessante peleja entre os solteiros e os casados do Guanabara de Braz de Pina.

O embate vem sendo aguardado [illegible] de grande expectativa, [illegible] durante esta semana [illegible] vêm monopolizando [illegible] as atenções dos associados [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] prélio em apreço.

A PORTUGUÊSA DE DESPORTOS NA TURQUIA, SÍRIA, GRÉCIA E LÍBANO

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Associação Portuguesa de Desportos que em princípios de 51 realizou uma excursão das mais brilhantes nos gramados da Turquia e de outros países, para retornar invicto, com o título de "fita azul" do futebol brasileiro, vem de receber do Sr. Elias Murad, alto mentor do Racing de Beiruth, um convite para levar a efeito nova temporada na Turquia, Síria, Grécia e Libano. A base da proposta é para a realização de 15 jogos, em Beiruth, Damasco, Estambul, Ankara, Atenas e outras cidades, mediante 2.500 dolares, livres, por jôgo, cerca de 50 mil cruzeiros em nossa moeda, com tôdas as despesas pagas.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Medieval, S. Ferreira	56	35	2.º para Happy Boy	Henrique de Souza	Fôrça da carreira
2—2 Odair, U. Cunha	56	40	5.º para Happy Boy	F. P. Schneider	Inimigo de respeito
3—3 Indiscreto, Castillo	56	30	4.º para Happy Boy	Mário de Almeida	Bom azar
4—4 Murmurio, O. Ullôa	56	27	5.º para Happy Boy	Ernani de Freitas	Capaz. Não é impossível.
5 Home Fleet, Pinheiro	5?	50	8.º para Cucaracha	Pedro Gusso Filho	Difícil.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Bisturi, R. Martins	52	13	2.º para Dalmata	Pedro Gusso Filho	Perigoso.
2 Gran Chaco, J. Graça	52	50	3.º para Milena	Cláudio Rosa	Fraco para a turma.
3—3 Alpino, M. Henrique	56	25	7.º para Igino	Henrique de Souza	Cuidado com êste.
4 Emoeté, A. Nahid	52	50	5.º para Igino	C. C. Cabral	Não gostamos.
3—5 Fogo Belo, Mezaros	58	40	3.º para Dalmata	M. Canejo	Difícil.
6 Tempo Feio, A. Ribas	56	60	5.º para Igino	Cirilo de Souza	Somente como surprêsa.
4—7 Burgos, R. Latorre	52	25	9.º para Lôto	W. Cunha	Maluco.
8 Nico, não corre	52	—		W. G. Oliveira	Não corre.
9 Bruce, W. Andrade	54	40	9.º para Igino	Antônio Barbosa	Risquem.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Starway, E. Castillo	55	22	7.º para Navarra	Juan Zuniga	Uma das fôrças do páreo.
2—2 Pancada, S. Ferreira	55	35	3.º para Platina	F. P. Schneider	Muito frouxa.
3—3 Arouca, U. Cunha	55	30	2.º para Palativa	Nelson Pires	Boa chance.
4 Apolinea, I. Pinheiro	55	40	10.º para Frania	Cornélio Ferreira	Mais tarde, talvez...
4—5 Nadja, O. Ullôa	55	27	Ult. para Espadana	Ernani de Freitas	Vai correr muito. Cuidado!
6 Miss Judy, R. Filho	55	55	4.º para Palativa	Reduzino de Freitas	Reaparece ótima.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Grumete, L. Dias	58	22	2.º para Pesadelo	Geraldo Morgado	Confirmando...
2—2 Don Pancho, Castillo	58	40	5.º para Bom Destino	Manuel de Souza	Anda bem. Bom placê.
3—3 Egregious, S. Ferreira	54	27	3.º para Pesadelo	Adair Feijó	Muita chance.
4 El Toro, D. Moreira	52	50	6.º para Lupina	Claudemiro Pereira	Falta algo todavia.
4—5 R. Formoso, U. Cunha	52	35	5.º para Pesadelo	Eulógio Morgado	Perigoso.
6 Lobêlia, J. Portilho	58	50	1.º para Luisiana	Jorge W. Viana	Turma forte. Azarão.

QUINTA CARREIRA — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Zanzibar, O. Ullôa	56	30	3.º para Soberano	Adair Feijó	Melhorando sempre.
2—2 Dingo, E. Castillo	53	35	2.º para Macabu	Manuel de Souza	Retrospecto. Se confirmar...
3 Ovilis, não corre	54	50	5.º para Marinheira	M. J. Oliveira	Não corre.
3—4 Good Sport, L. Dias	56	40	3.º para Genil	Jorge Morgado	Muita chance.
5 Orestes, M. Henrique	56	35	4.º para Macabu	M. Almeida	Muito cuidado com êste.
4—6 Path Finder, Latorre	56	50	Ult. para Hélio	Mariano Sales	Virou o fio.
7 Happy Boy, A. Port.	56	40	3.º para Macabu	Claudemiro Pereira	Não disputou.

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Veritable, Castillo	58	13	1.º para Pardaillan	Mário de Almeida	Grande concorrente.
2—2 New Comer, Macedo	58	25	2.º para Bakelita	Henrique de Souza	Principal inimigo. Perigoso.
3—3 Desiderio, O. Moura	54	50	3.º para Gaúcho	Claudemiro Pereira	Ainda é cedo.
4 Atleta, I. Pinheiro	54	22	Estreante	Pedro Gusso Filho	Trabalho ótimo.
4—5 Shahpur, não corre	54	—	Estreante	Celestino Gomes	Não corre.
6 Blake, D. Silva	54	50	Estreante	Alcides Morales	Regular apenas.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Luetzow, E. Castillo	58	25	2.º para Taruman	Manuel de Souza	Favorito.
2 Caoré, S. Ferreira	56	50	2.º para Hivon	W. L. Pires	Pode surpreender, pois anda bem.
2—3 Aquila, U. Cunha	56	40	1.º para Assunguí	Eulógio Morgado	Perigosa.
4 Jelly, R. Martins	50	50	3.º para Estônia	Adolfo Cardoso	Bem tentado.
3—5 Ruivo, D. Silva	52	40	1.º para Jelly	Alcides Morales	Só adivinhando...
6 Parlamento, A. Port.	54	60	Ult. para Arari	Nelson Gomes	Nunca mais.
7 Loufler, P. Tavares	50	50	4.º para Estônia	Adair Feijó	Perdeu a antiga forma.
4—8 Taruman, G. Costa	58	40	6.º para Aquila	F. P. Schneider	Bom azar.
9 Tapajú, D. Moreira	48	30	3.º para Aquila	Mariano Sales	Qualquer dia...
10 Estalo, A. Ribas	56	35	2.º para Hivon	Leopoldo Benitez	Errou o "tiro" da última vez.

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — Hand. Especial — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS (BETTING)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Pardaillan, Ullôa	58	22	1.º para Saladito	Celestino Gomes	Barbada.
2 Batailleur, não corre	53	—	4.º para Gaúcho	J. E. Souza	Não corre.
2—3 Winter King, L. Dias	58	35	3.º para Panther	Jorge Morgado	Em grande forma.
4 Granados, R. Latorre	51	50	1.º para Panchito	Claudemiro Pereira	Achamos difícil aqui.
" Marshall, D. Moreira	52	30	1.º para Pracinha	Idem	Em ótima forma.
3—5 Campeador, Mezaros	60	40	1.º para Jupker	A. Fabri	"Bomba" paulista.
6 Saladito, O. Macedo	51	30	2.º para Pardaillan	Levi Ferreira	Vem melhorando.
" Espumoso, S. Ferreira	52	30	4.º para Magana	Idem	Não gostamos. Difícil.
4—7 Eltina, U. Cunha	49	35	Ult. para Kurdo	F. P. Schneider	Faltando algo.
8 Tirolês, E. Castillo	53	40	4.º para Pardaillan	Mário de Almeida	Possível como azar.
" La Coruña, J. Tinoco	52	40	2.º para Laurina	Idem	Bom refôrço.

NONA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18,10 HORAS (BETTING)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Arari, M. Henrique	52	30	1.º para Minguinho	Claudemiro Pereira	Tem confirmado.
2 Balancin, J. Tinoco	50	50	6.º para Cumberland	Nelson Gomes	Muito cuidado! Melhorou.
2—3 Rio Verde, E. Castillo	54	40	5.º para Cumberland	Mário de Almeida	Não correspondeu.
4 Kanthaka, A. Brito	54	50	5.º para Carinho	E. F. Silva	Pode estourar.
3—5 Jequitinhonha, n/corre	48	—	3.º para Rio Verde	Jorge W. Viana	Não corre.
6 Ecelero, N. Mota	50	27	5.º para Marshall	Miguel Gil	Não correspondeu ao esperado.
4—7 Abdin, D. Silva	54	40	4.º para Cumberland	Carlos C. Cabral	Pouca distância.
8 Poeta, J. Portilho	50	35	1.º para Caoré	Paulo Rosa	Correndo muito.
" Hivon, D. Moreira	52	35	1.º para Estalo	Idem	Refôrça a "poule".

JOGOS INTERNACIONAIS NO CAMPEONATO COLOMBIANO

A imigração de jogadores para a Colômbia, procedentes dos diversos centros de América do Sul, veio mudar inteiramente o panorama técnico e financeiro das pelejas e mesmo do futebol colombiano.

O sr. Libardo Rivera, que chefia a Delegação do Deportivo de Cali, foi quem prestou essas declarações, historiando a modificação que se processou no futebol de seu país nestes três últimos anos.

JOGOS INTERNACIONAIS

— "Disputam o campeonato colombiano nada menos de dezesseis clubes, sendo que dêstes, dez se equilibram, e por serem os mais fortes atraem grande público aos campos. A situação econômica desses clubes é boa e como consequência suas equipes são sempre fortes.

Acontece um fenômeno evidentemente natural que consiste na formação de "colônias" nos diversos clubes. E' claro que um jogador argentino chegado à Colômbia procura sempre um clube onde predominem os jogadores patrícios, como aconteceu com o Deportivo de Cali. Assim fazem também os elementos procedentes do Uruguai, Brasil, Peru, Paraguai e demais países. Nessas condições, algumas das pelejas assumem características de verdadeiros encontros internacionais, pois os jogadores, por uma vaidade patriótica, querem elevar mais o prestígio do futebol de sua terra.

SURGIRA' O GRANDE FUTEBOL COLOMBIANO

O sr. Libardo Rivera prossegue dizendo que não será mais necessária a imigração de jogadores e técnicos.

— "Os colombianos lucraram bastante na convivência com os estrangeiros e aprenderam mesmo o "bom futebol".

Agora o que assimilaram será transmitido aos novos valores que surgirão e não temos dúvida que brevemente uma seleção de jogadores colombianos, de nacionalidade e futebol, esteja credenciada entre as melhores da América do Sul.

O reflexo desse fenômeno foi a recente vitória da Colômbia nos Jogos Bolivarianos efetuados entre amadores na Venezuela" — concluiu o sr. Rivera.

Guarnições de seis Estados disputarão as provas para a eliminatória de remo

Guarnições de seis Estados, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, disputarão a primeira eliminatória nacional, em busca do direito de representar o Brasil no campeonato sul-americano.

Como nas competições regionais os resultados técnicos foram dos mais convincentes, espera-se que o equilibrio seja a característica das provas de amanhã. Mesmo assim, cariocas e paulistas surgem melhor credenciados para um número maior de vitórias, tendo como principais adversários os gauchos e baianos. Catarinenses e capixabas, correrão apenas em um páreo.

Será cumprido o seguinte programa-horário:

1.º Páreo — As 9 horas — Out-riggers a 4 remos, com patrão — Bahia (2) — Icaraí (3) — São Paulo (4) — Distrito Federal (5) e Santa Catarina (6).

2.º Páreo — As 9 horas e 40 minutos — Single-Skiff — São Paulo (1) — Distrito Federal (3) — Rio Grande do Sul (5) e Bahia (7).

4.º Páreo — As 10 horas — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Rio Grande do Sul (1) — Espírito Santo (2) e Distrito Federal (3).

5.º Páreo — As 10 horas e 20 minutos — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — São Paulo (1) — Distrito Federal (3) — Bahia (5) e Rio Grande do Sul (7).

6.º Páreo — As 10 horas e 40 minutos — Double-skiff — São Paulo (1) — Rio Grande do Sul (3) — Distrito Federal (5) e Bahia (7).

7.º Páreo — As 11 horas — Out-riggers a 8 remos — Distrito Federal (1) — Bahia (3) — Rio Grande do Sul (5) e São Paulo (7).

Prossegue a Olimpíada dos Funcionários Públicos

Em prosseguimento às "Olimpíadas dos Funcionários Públicos", jogarão hoje as equipes da A. R. M. E. M. e do I. R. B., pelo campeonato de basquetebol.

O encontro está previsto para às 15.20 horas, na Escola Técnica Nacional.

LIDER O I. B. G. E.

Até o momento, a representação do I. B. G. E. está liderando as Olimpíadas, com uma vantagem de um e meio ponto, sôbre o I. A. P. I., surgindo ainda com possibilidades o Montepio e a Marinha.

COLOCAÇÃO GERAL

O quadro de resultados das "Olimpíadas dos Funcionários Públicos" é o seguinte:

Concorrentes	Basquete	Futebol	Volei Masc.	Volei Fem.	Tênis Mesa	Tênis Masc.	Tênis Fem.	Total
I. B. G. E.	2	1 1/2	13	13	3	3	8	41 1/2
I. A. P. I.	—	3	8	8	8	8	8	40
Montepio	—	8	1 1/2	—	—	13	13	32 1/2
Marinha	—	—	8	—	13	—	—	21
I. P. A. S. E.	—	—	3	5	—	—	—	8
Petróleo	—	—	—	2	—	5	—	7
I. R. B.	—	—	—	3	—	1	3	7
Portuaria	—	—	—	—	5	—	—	5
C. Moeda	1 1/2	1 1/2	1 1/2	—	—	—	—	4 1/2
D. A. S. P.	—	—	—	—	—	3	—	3
Aguas	1 1/2	—	—	—	—	—	—	1 1/2

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

BASQUETEBOL

Torneio Quadrangular Feminino — No Ginásio do Paulistano, em São Paulo: — 1.º jôgo — Seleção Paulista do Interior x Seleção Paranaense; 2.º jôgo — Seleção Paulista da Capital x Seleção Carioca.

Temporada Internacional do Flamengo — Jôgo contra a Seleção Catalã, na Espanha.

NATAÇÃO

Competição Interestadual — Às 16 horas, na piscina de Caio Martins, com os clubes cariocas, paulistas e mineiro.

CICLISMO

"Raid" Rio-Recife — 10.ª Etapa do corredor vascaino Pedro Carlos Gonçalves Pinto, entre Feira de Santana e Nova Souza, num percurso de 232 quilômetros.

TENIS

Campeonato Individual de Petrópolis — Nos "courts" do Hotel Quitandinha, com raquetistas paulistas, mineiros, cariocas e fluminenses.

AMANHA

FUTEBOL

Jôgo Internacional — Flamengo x Deportivo de Cali, da Colômbia, às 16,30 horas, no Estádio Municipal do Maracanã.

Jôgo Interestadual — Seleção Carioca de Juvenis x Internacional, de Petrópolis, às 14,30 horas, no Estádio Municipal do Maracanã.

REMO

"I Eliminatória Nacional" — Às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com guarnições do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Bahia e Distrito Federal.

BASQUETEBOL

Temporada Internacional do Flamengo — Jôgo contra o Juventud, na Espanha.

POLO-AQUATICO

Campeonato Carioca — Terceira e última partida da "melhor de três", entre Vasco e Guanabara, às 9,30 horas, na piscina das Laranjeiras.

TENIS

"Campeonato Individual de Petrópolis" — Nos "courts" do Hotel Quitandinha, com raquetistas paulistas, mineiros, cariocas e fluminenses.

NATAÇÃO

Competição Interestadual — Às 16 horas, na piscina de Caio Martins, com os clubes cariocas, paulistas e mineiro.

CICLISMO

"Raid" Rio-Recife — 11.ª Etapa do corredor vascaino Pedro Carlos Gonçalves Pinto, entre Nova Souza e Jeremuabo, num percurso de 157 quilômetros

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas do Brasil — Excursões às "Praias de Adão e Eva", direção de Alvaro e Nilton Rosadas; a "Agulhinha do Inhangá", sob a direção de Manuel de Souza Lordeiro, ao "Paredão Marombi" (Pedra João Antonio — Floresta da Tijuca), sob a direção de Helio Barosso e Benedito Cunha Lima.

Centro Excursionista Pico de Itatiaia — Excursão recreativo-praiana, à Figueiras, próximo de Mangaratiba, tendo Mario Frank por guia.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Embarque da delegação brasileira em Londres, com destino a Bombaim, na India, local do certame.



São êsses os "cracks" que amanhã o Deportivo de Calli apresentará no Maracanã para a batalha com o Flamengo. O trio final, composto por Feliciano, Moralez e Chiamini, é um todo sólido e homogéneo; Sastre, Castro e Fain formam um bom trio médio, enquanto a vanguarda conta com Perez, Coll, Mur, Walter e Vilarinho — "clacks" de méritos comprovadós

TIME BRASILEIRO PARA JOGAR NA COLOMBIA



OSCAR SASTRE
Uma das grandes atrações do quadro colombiano

Empenhado o chefe da delegação do Deportivo de Calli em promover a temporada

Um quadro carioca será convidado a exibir-se na Colômbia, pelo chefe da delegação do Deportivo de Calli, ora no Brasil.

Vasco, Flamengo, Fluminense, Bangu e Botafogo são os grémios que reunem as preferências do desportista colombiano.

"Essa idéia do convite surgiu em face do interêsse demonstrado pela torcida colombiana em conhecer um grande quadro brasileiro" — declarou o sr. Libardo Rivera, chefe da delegação do Deportivo e presidente daquele grémio colombiano.

— "O futebol brasileiro, principalmente depois das temporadas do América e do Madureira, goza de extraordinário prestígio em nosso país, impondo-se assim um convite a um conjunto carioca para uma temporada em nossa terra".



LIBARDO RIVERA
Um time brasileiro para jogar na Colômbia

Na "Quinta da Boa Vista" o campeão mundial de motociclismo

O Circuito da Quinta da Boa Vista programado para 3 de fevereiro constará, além da prova de fôrça livre, de uma competição de motociclismo, na qual participará o Campeão do Mundo Nello Pagani. O "az" italiano pilotará uma "Gilera" e, numa deferência especial, cedeu ao brasileiro Pereira Carneiro idêntica máquina.

A competição será disputada em 30 voltas, com o total de 60 quilômetros.

ENCERRAMENTO DO TORNEIO QUADRANGULAR FEMININO

Cariocas e paulistas no principal jôgo - Escolha e convocação para o Sul-Americano

As seleções femininas do Distrito Federal e de São Paulo, Capital, farão o prélio mais importante da última rodada do Torneio Quadrangular, hoje, no Ginásio do Paulistano.

No encontro preliminar, a representação do Paraná atuará contra a equipe de São Paulo, Interior.

CONVOCAÇÃO

O Quadrangular foi criado pela C.B.B. a fim de selecionar as "estrelas" que representarão o Brasil, no próximo campeonato sul-americano.

Terminado o torneio, o técnico Amancio Duarte, juntamente com Manuel Pitanga, Mário Pereira e Carlos Chagas, farão a escolha dos principais valores, para que a C.B.B. possa fazer a convocação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 642 — SÁBADO-DOMINGO, 26-27 DE JANEIRO DE 1952

Na cancha os "astros" do Desportivo



Os "cracks" ontem estiveram em ação no gramado do Flamengo. Horas após o desembarque, lá se encontravam os "astros" do clube colombiano na Gávea para práticas de ginástica e bate-bola. No clichê, um aspecto do exercício do Deportivo de Calli no Estádio da Gávea.

DIDI DEPOS NO 15.º DISTRITO

Didi compareceu ontem à Delegacia do 15.º Distrito Policial para prestar seu depoimento como acusado no processo de inquérito aberto naquela Delegacia relacionado ao choque havido entre o acusado e o zagueiro Mendonça, durante a realização da partida de futebol entre Fluminense e Bangu, na tarde do dia 13 de janeiro no Estádio Maracanã.

O DEPOIMENTO

Na presença do Delegado Aristides Ventura, do seu advogado, Dr. Ari Oliveira de Menezes e do advogado de Mendonça, Dr. Newton Antunes, Didi narrou o acontecido nos seguintes têrmos:

Que recebera a bola de Edson, quando a peleja corria mais ou menos em seus oito minutos, quando teve pela sua frente dois adversários: Djalma e Mendonça. Que com um toque na bola conseguiu "driblar" Djalma, quando teve então que enfrentar Mendonça que disse ser mais forte que êle, tendo então entrado "duro" sôbre êste. Acrescentou, aliás, que ambos entraram "duro".

O delegado Ventura pediu então que explicasse o sentido do têrmo "duro" e o depoente disse como sinônimo a palavra "forte". Que houve o choque entre ambos e que o juiz colocado cêrca de quatro metros do lance viu a jogada e não assinalou qualquer falta, apenas paralisando a peleja dois minutos após.

Disse ainda ter sido casual o choque e que não tem qualquer ressentimento contra o jogador que justificasse a intensão de machucá-lo.

Didi encerrou o depoimento dizendo que no vestiário vinha a saber que Mendonça partira a perna e que sua intenção foi visitá-lo, não o fazendo por saber que o ambiente não lhe era favorável.

Bate-Bola

Fora o compromisso de amanhã no Maracanã com o Flamengo, o Deportivo de Cali realizará no Brasil mais dois jogos: um em São Paulo contra o Combinado S. Paulo-Palmeiras e outro no Rio, contra um adversário ainda não conhecido. Após a realização desses compromissos, o vice-campeão colombiano seguirá para Montevidéu onde defrontar-se-á com o Nacional e o Peñarol.

* * *

Boye e Grizete chegaram ontem ao Rio procedentes da Colombia. Os dois jogadores do Racing encontram-se hospedados no Hotel Riviera, onde aguardarão os demais componentes do quadro argentino.

Na tarde de hoje estão sendo aguardados mais quatro "players" e assim nos aviões de carreira a delegação do bi-campeão platino vai chegando ao Rio.

* * *

O Fluminense por intermédio do sr. Silvio Neto Machado, vice-presidente do clube oferece ao sr. Othon da Silva e Souza, presidente do Olaria, pelo atestado liberatório de Jair a importância de trezentos mil cruzeiros e mais a transferência de dois jogadores de seu plantel de profissionais.

PREPARA-SE O FLUMINENSE —

Tendo em vista o internacional de quinta-feira à noite com o Racing, a direção técnica do Fluminense realizará segunda-feira intenso coletivo, interrompendo desta forma a licença que havia concedido ao plantel. Após essa prática outras mais serão realizadas, tôdas visando o apuro técnico do quadro que enfrentará no Maracanã, o tri-campeão platino.

CONJURADA A CRISE

Luiz Murgel retirou o pedido de demissão

Luiz Murgel retirou o seu pedido de demissão e consequentemente continuará a prestar seus serviços ao Fluminense, à frente do Departamento de Esportes Amadores e, também, na Federação Metropolitana de Futebol.

A reconsideração de Luiz Murgel está ligada a insistentes pedidos feitos por inúmeros dirigentes do grêmio tricolor e, também, às explicações pessoais que lhe deu o presidente Fábio Carneiro de Mendonça no encontro de ontem.

A permanência de Murgel na diretoria do Fluminense possibilitou que a crise que se havia deflagrado com sua renúncia fôsse controlada e acarretará o retôrno de todos os diretores das diversas seções que em solidariedade ao renunciante haviam também deixado seus cargos.

DEZ JOGOS DO FIVE ARGENTINO NO RIO GRANDE

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Anuncia-se que o "five de basquetebol do Estudiantes de Buenos Aires fará um giro no Rio Grande do Sul, realizando dez jogos com entidades do interior do Estado.

Contra a seleção Catalã o "five" do Flamengo

Amanhã, contra o Juventud, ainda na Espanha

O "five" do Flamengo voltará a jogar, hoje e amanhã, diante do público espanhol, quando tentará repetir os magnificos triunfos que tem colhido na Europa.

SELEÇÃO CATALA

O prélio de hoje, será disputado em Barcelona, contra a Seleção Catalã, tida como das mais fortes do velho continente. Segundo os despachos telegráficos, esperam os espanhois, quebrar a invencibilidade do clube brasileiro.

CONTRA O JUVENTUD

Amanhã, provavelmente em jôgo de despedida na Espanha, os rubro-negros enfrentarão a equipe do Juventud, cujos recursos técnicos são do nivel do Racing, de Paris.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL UM ESQUADRÃO COLOMBIANO

CONTRA O FLAMENGO O DEPORTIVO DE CALLI — FUTEBOL REVOLUCIONÁRIO —

PERSPECTIVA DO ENCONTRO DE AMANHÃ NO MARACANÃ

Novo compromisso internacional terá o Flamengo, enfrentando desta feita a equipe colombiana do Deportivo de Cali.

O encontro marcará a presença pela primeira vez no Brasil de um clube daquela república sul-americana, por isso mesmo que a peleja reveste-se de grande expectativa e curiosidade.

FUTEBOL REVOLUCIONÁRIO

Como se sabe, a Colômbia transformou-se de uma hora para outra no maior centro imigratório de jogadores e assim, elementos dos mais adiantados centros como Montevidéu, Buenos Aires e Rio de Janeiro para lá se dirigirem o que sem dúvida alguma contribuiu para maior desenvolvimento do nivel técnico do futebol naquele país, até então dos mais fracos como revelam os resultados em torneios sul-americanos. Evidentemente três técnicas mais aprimoradas ali reuniram-se podendo advir desse entrosamento, um futebol diferente e até mesmo revolucionário.

Convem ressaltar entretanto que o Deportivo de Cali reune em seu plantel somente jogadores argentinos bem como a direção técnica que está a cargo de Sastre e Peucelle.

QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão com as seguintes constituições: FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

DEPORTIVO DE CALI — Feliciani, Morales e Chiamini; Sastre, Castro e Fain; Perez, Coll, Mur, Walter e Vilarinho.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

EM PERIGO A INVENCIBILIDADE DO STA. HELENA

Tentará amanhã o Margaço quebrar a invencibilidade do Santa Helena. Os dois clubes da zona rural preliarão no campo do Campo Grande e a peleja promete interessante transcurso, haja visto as performances que vêm realizando ultimamente.

PALESTRINO x ANTUNES DE RAMOS

Em Parada de Lucas no campo do Palestrino defrontar-se-ão às 14 e 16 horas os quadros de aspirantes e amadores do Antunes de Ramos e do Palestrino. Os dois jogos vêm despertando grande interêsse, principalmente porque reunem os dois mais fortes quadros da zona da Leopoldina.

NA ILHA DO GOVERNADOR O CANADA

Seguirá amanhã pela manhã para Ilha do Governador a delegação do Canadá da Cidade Nova, onde preliará contra as equipes de juvenis, infantis e veteranos do Cocotá.

BAILE DA EFICIENCIA DO ESTRELA DE OURO

A fim de premiar os melhores elementos na temporada passada, a Direção do Estrela de Ouro realizará durante o baile de amanhã interessante cerimônia na qual fará entrega de medalhas. Ainda nessa oportunidade serão também contemplados os vencedores do Torneio Interno de Damas.

(Conclui na 11.ª pág.)

JOGOS INTERNACIONAIS NO CAMPEONATO COLOMBIANO

CONSEQUENCIAS DA MIRAGEM DO "EL DORADO"

(TEXTO NA 11.ª PAG.)